



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
REITORIA
AV. JÂNIO QUADROS, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

RESOLUÇÃO 15/2020 - CONSUP/OSUPCOL/REI/IFPI

TERESINA, 31 de agosto de 2020.

Aprova a prestação de contas ordinária anual, através do Relatório de Gestão, exercício 2019, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, no uso das atribuições conferidas no Estatuto deste Instituto Federal, aprovado pela Resolução nº 001, de 31 de agosto de 2009, publicada no Diário Oficial da União, de 02 de setembro de 2009, e considerando o processo nº 23172.000566/2020-17,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, a Prestação de Contas Ordinária Anual, através do Relatório de Gestão, exercício 2019, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

Art. 2º. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

PAULO HENRIQUE GOMES DE LIMA

Presidente

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Paulo Henrique Gomes de Lima REITOR - CD1 - REI-REITORIA** em 31/08/2020 10:55:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 5354
Verificador: 55ab3b6ad4
Código de Autenticação:





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
REITORIA
AV. JÂNIO QUADROS, 330, Santa Isabel, TERESINA / PI, CEP 64053-390
Fone: (86) 3131-1443 Site: www.ifpi.edu.br

DECLARAÇÃO 23/2020 - GAB/REI/IFPI

TERESINA, 28 de agosto de 2020.

Declaramos, para os devidos fins, que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) reconhece sua responsabilidade em assegurar a integridade do relatório integrado, conforme a Decisão Normativa do TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019, a Decisão Normativa nº 180, de 11 de dezembro de 2019, e a Portaria TCU nº 378, de 5 de dezembro de 2019.

Para tanto, foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado, conforme Estrutura Internacional do Relato Integrado, *International Integrated Reporting Council* (IIRC), por meio da participação dos diversos setores, na busca pelo(s)/a/as): foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade.

Cabe ressaltar a participação das equipes técnicas responsáveis pelo fornecimento de dados e informações e da alta administração, imprescindíveis para a construção do relato integrado para o exercício de 2019, o qual está fundamentado também em valores institucionais, como ética, respeito, solidariedade, diálogo, participação, transparência, igualdade e responsabilidade.

Declaramos, então, que o Relatório de Gestão de 2019 (Processo Eletrônico nº 23172.000566/2020-17) encontra-se de acordo com a estrutura de um relato integrado.

José Luís de Oliveira e Silva
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)

Ricardo Martins Ramos
Conselho Editorial (CE)

Ceilânia Maria Figueiredo de Sousa Coelho
Procuradoria Federal

Antônio de Pádua Alves Pinto
Unidade de Gestão de Integridade

Flávio Moura e Silva
Controladoria Interna

Elyne Cavalcanti de Sousa Araújo
Auditoria Interna

Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor
Presidente do COLDIR e CONSUP

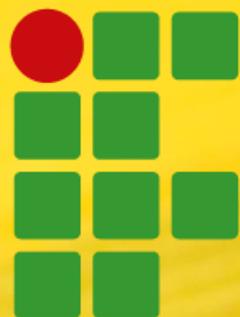
Documento assinado eletronicamente por:

- **Elyne Cavalcanti de Sousa Araujo, CHEFE DE AUDITORIA - CD4 - AUDIN-REITORIA** em 28/08/2020 15:31:29.
- **Flavio Moura e Silva, COORDENADOR CONTROLE INTERNO - CD4 - CONINT-REITORIA** em 28/08/2020 15:22:32.
- **Antonio de Padua Alves Pinto PRO-REITOR - CD2 - PRODIN-REITORIA** em 28/08/2020 14:03:27.
- **Ceilania Maria Figueiredo de Sousa Coelho PROCURADOR CHEFE - CD3 - PROFE-REITORIA** em 28/08/2020 12:47:03.
- **Ricardo Martins Ramos, PRES_CE - CE**, em 28/08/2020 11:58:48.
- **Jose Luis de Oliveira e Silva PRO-REITOR - CD2 - PROPI-REITORIA**, em 28/08/2020 11:46:47.
- **Paulo Henrique Gomes de Lima REITOR - CD1 - REI-REITORIA** em 28/08/2020 11:38:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/08/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpi.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 4746
Verificador: d795b1cdb9
Código de Autenticação:





INSTITUTO FEDERAL
Piauí

RELATÓRIO DE GESTÃO

- Exercício: 2019

Teresina-PI
2020

SUMÁRIO

1 Visão geral organizacional e ambiente externo: 03

Apresentação das informações que identificam o IFPI: Missão, Visão e Valores; Estrutura Organizacional; Estrutura de Governança; Modelo de Negócios; Cadeia de Valor; Políticas e Programas de Governo; Cenário regional e nacional; Determinação da materialidade das informações.

2 Governança, estratégia e alocação de recursos: 11

Apresentação da atuação da unidade de Auditoria Interna; atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos; medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário; principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas; medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações; Carta de Serviços ao Cidadão; aferição do grau de satisfação dos usuários; resultados de Ouvidoria e e-Sic; planejamento Estratégico do IFPI; mapa estratégico; descrição dos objetivos estratégicos, iniciativas e planos de ação e os principais resultados para o período.

3 Riscos, oportunidades e perspectivas: 25

Avaliação dos principais riscos e controles internos; tratamento e mitigação dos riscos; e tratamento; Unidade de Gestão da Integridade (UGI); ações trabalhistas e Comissão de Ética.

4 Resultados e desempenhos da Gestão: 30

Apresentação dos resultados e desempenhos da: Dimensão Ensino; Dimensão Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Dimensão Extensão; Gestão orçamentária e financeira; Gestão de Pessoas; Gestão de Licitações e Contratos; Gestão Patrimonial e Infraestrutura; Gestão de Tecnologia da Informação; Gestão de Custos; Sustentabilidade Ambiental.

5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis: 84

Apresentação de demonstrações orçamentárias, financeiras e contábeis; notas explicativas e declaração do Contador.

6 Outras informações relevantes: 102

Recomendações do TCU e declaração de integridade.

Anexos 104

Balanço Financeiro (BF)

Balanço Orçamentário (BO)

Balanço Patrimonial (BP)

Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC)

Demonstrações de Variação Patrimonial (DVP)

Carta do Reitor

Este é o Relatório de Gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) referente ao Ano 2019.

O objetivo deste relatório é comunicar aos cidadãos, aos órgãos de controle, à comunidade interna e à sociedade o desempenho do IFPI, demonstrando seu nível de governança, eficiência, eficácia, conformidade, transparência e sustentabilidade econômica e ambiental, aliado aos princípios constitucionais e integrado às políticas públicas.

A estrutura do relatório está de acordo com a Decisão Normativa do TCU, nº 178, de 23 de outubro de 2019, a Decisão Normativa nº 180, de 11 de dezembro de 2019 e a Portaria nº 378, de 5 de dezembro de 2019, sendo estruturado em seis capítulos e na forma de relato integrado.

O Ano de 2019, para o IFPI, foi de grandes desafios e realizações:

- *Execução orçamentária de **98,16%**, em relação ao empenhado e à dotação atualizada;*
- *Implantação dos trabalhos para atualização do PDI 2020-2024;*
- *Execução de **78,22%** dos Planos de Ação, conforme Objetivos Estratégicos para o período;*
- *Aumento do número de alunos;*
- *Criação de novos cursos;*
- *Aumento de vagas;*
- *Reconhecimento de novos cursos, com elevação de nota;*
- *Renovação do reconhecimento de cursos;*
- *Desempenho de indicadores educacionais;*
- *Implementação de sistemas de ensino, pesquisa e extensão;*
- *Programas de destaque na dimensão ensino e extensão;*
- *Incremento na assistência estudantil;*
- *Incentivo em visitas técnicas e eventos;*
- *Realização de parcerias no Estado;*
- *Desenvolvimento de estratégias de apoio às pesquisas e inovação;*
- E outras.

O maior desafio do ano de 2019 foi o contingenciamento de recursos e o bloqueio de orçamento. Contudo, mesmo diante dos desafios, a gestão buscou enfrentar os obstáculos e aproveitar as oportunidades, pois o IFPI busca garantir a toda a comunidade piauiense um ensino gratuito e de qualidade, oportunizando, ainda, a realização de pesquisas e de atividades de extensão.

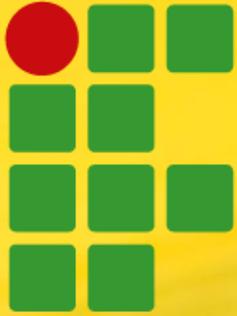


Os dados e informações aqui apresentados foram aprovados pelo Conselho Superior (CONSUP), órgão colegiado do IFPI.

Desejamos a todos, Boa Leitura!

Teresina, 28 de agosto de 2020.

Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor



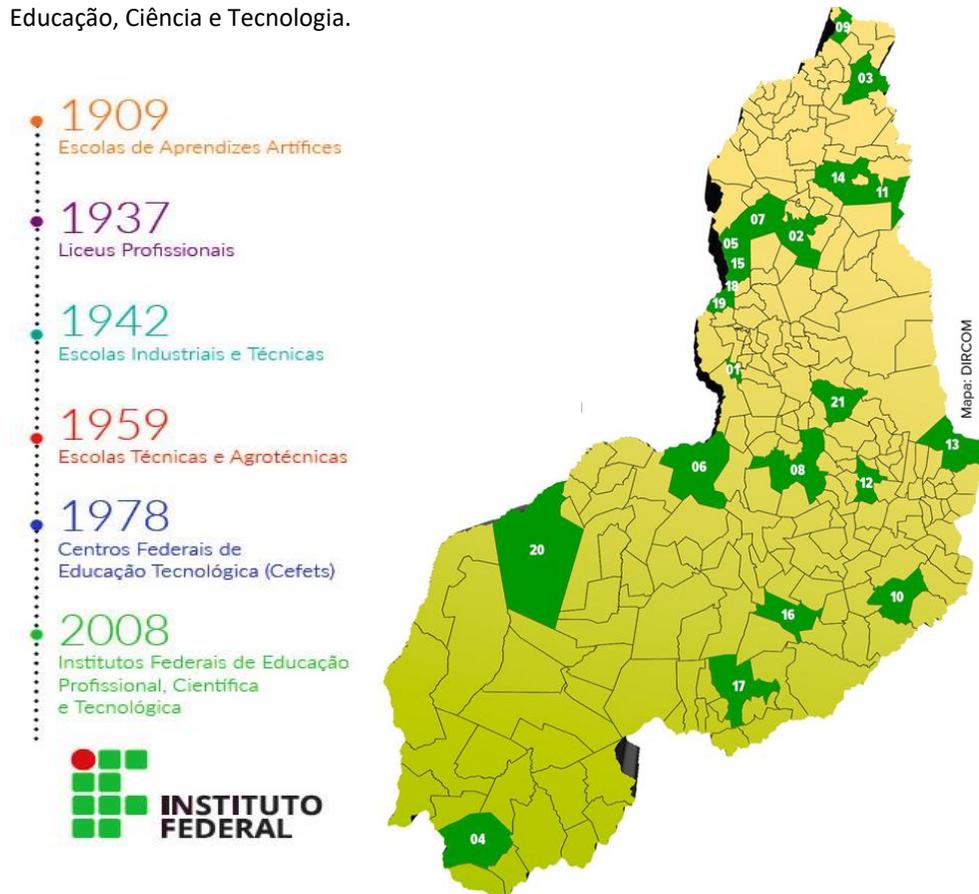
INSTITUTO FEDERAL
Piauí

CAPÍTULO 1

- Visão geral organizacional e ambiente externo

1. Visão geral organizacional e ambiente externo

O IFPI é uma instituição de educação profissional pública, que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na qual ocupa posição de referência educacional, local, regional e nacional. Possui forte representação na história da educação regional e nacional desde 1909 e, por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.



A participação do IFPI no Estado é relevante e significativa, pois é uma instituição que articula a educação básica, profissional e superior, com ação pluricurricular e multicampi, atua no desenvolvimento de programas e projetos de ensino, nos níveis básicos, por meio dos cursos de nível médio integrado e técnico subsequente, no nível superior, através dos cursos de tecnologia, licenciatura e bacharelado e, no nível de pós-graduação, com cursos de especialização e mestrado.

Através da pesquisa e da extensão, busca contribuir para o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços em articulação com os setores produtivos da sociedade local e regional. Além disso, busca promover a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, na perspectiva do desenvolvimento social e econômico do Piauí e da região Nordeste do Brasil.

18 Municípios

1 Reitoria

17 Campi

3 Campi Avançados

01 – Campus Angical do Piauí	12– Campus Picos
02– Campus Campo Maior	13– Campus Avançado Pio IX
03 – Campus Cocal	14– Campus Piripiri
04– Campus Corrente	15– Reitoria (Teresina)
05– Campus Avançado Dirceu Arcoverde	16– Campus São João do Piauí
06– Campus Floriano	17– Campus São Raimundo Nonato
07– Campus Avançado José de Freitas	18– Campus Teresina Central
08– Campus Oeiras	19– Campus Teresina Zona Sul
09– Campus Parnaíba	20– Campus Uruçuí
10– Campus Paulistana	21– Campus Valença do Piauí
11– Campus Pedro II	

A qualidade de ensino do IFPI é comprovada pelos bons resultados obtidos em exames de avaliação, como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), bem como nos processos seletivos de acesso às vagas de nível superior, nos quais os alunos do IFPI costumam obter aprovações, além das diversas participações dos alunos em feiras e olimpíadas nacionais e internacionais.

1.1 Missão, Visão e Valores até 31/12/2019:

Visão:

Consolidar-se como centro de excelência em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, mantendo-se entre as melhores instituições de ensino da região Nordeste.

Missão:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais.

Valores:

Ética

Respeito

Solidariedade

Diálogo

Participação

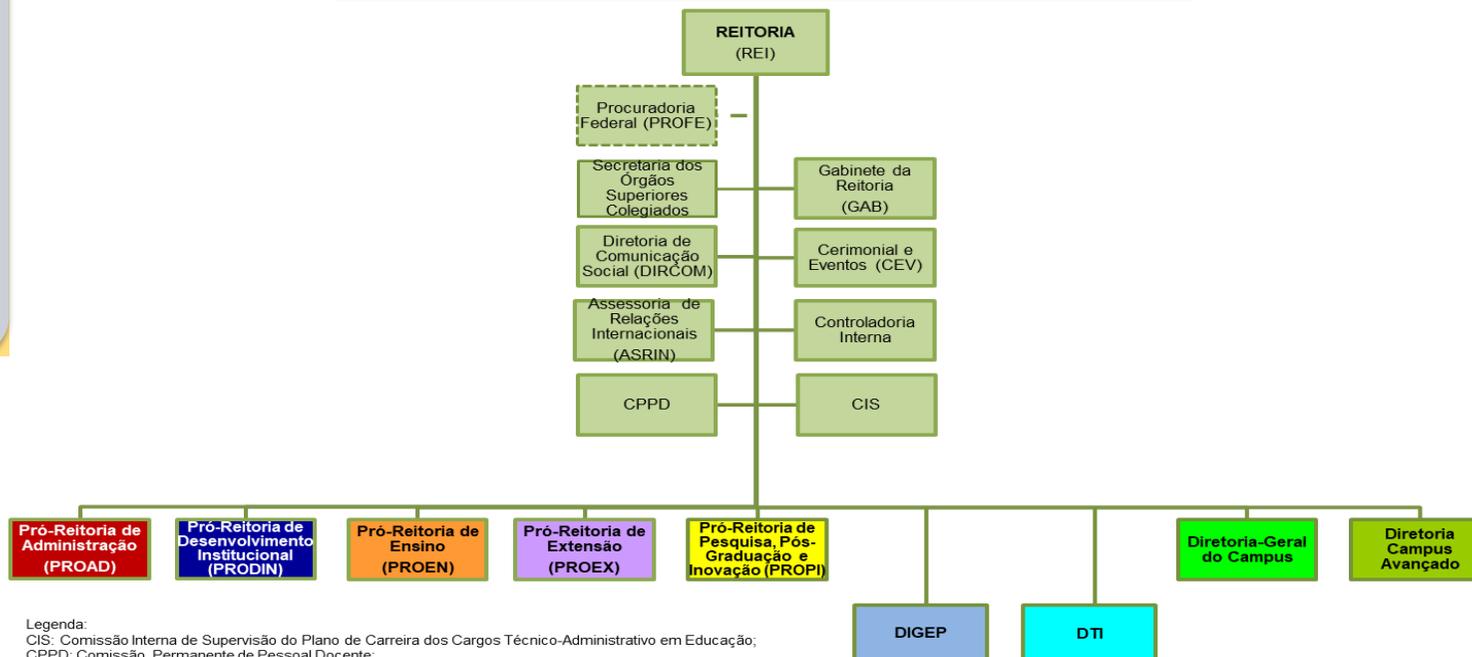
Transparência

Igualdade

Responsabilidade



**ORGANOGRAMA I:
Estrutura com
5 Pró-Reitorias
e 2 Diretorias
Sistêmicas**

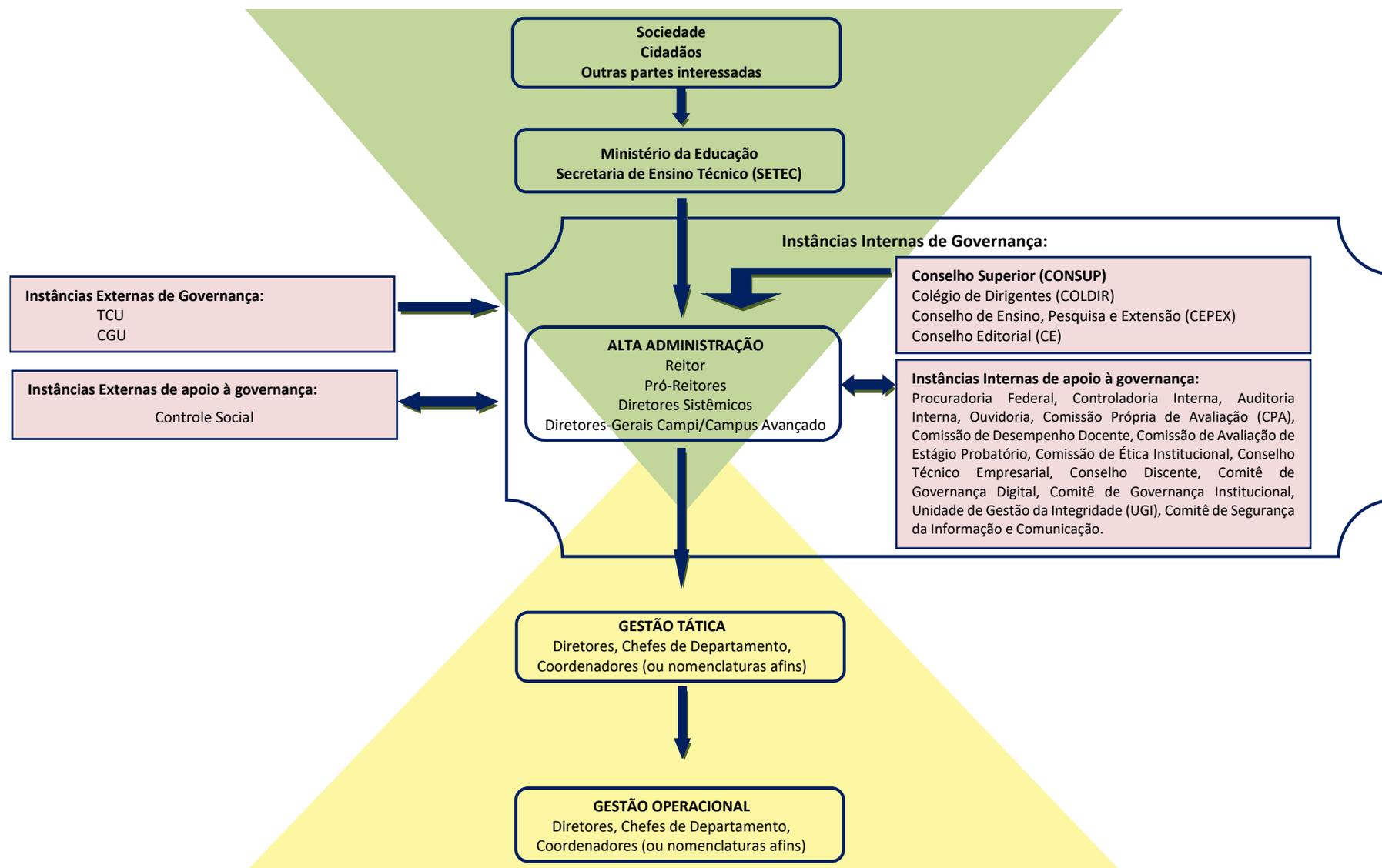


Legenda:
CIS: Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação;
CPPD: Comissão Permanente de Pessoal Docente;
DIGEP: Diretoria de Gestão de Pessoas;
DTI: Diretoria de Tecnologia da Informação.

Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, dez/2019.

1.3 Estrutura de governança

O IFPI adota o seguinte modelo de governança:



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, dez/2019, conforme Referencial Básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração, Versão 2, TCU, p. 28.

1.3.1 Principais instâncias de governança

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior colegiado máximo do IFPI, de caráter consultivo e deliberativo. É composto por membros da comunidade interna e externa.



31 Titulares e 29 Suplentes

Presidente	Reitor
Paulo Henrique Gomes de Lima	
Representantes Docentes	
Titulares	Suplentes
Gilberto Nunes Neto	Midiã da Silva Borges Gomes
Franciéric Alves de Araújo	Francisco Marcelino Almeida de Araújo
Rodolpho Carvalho Leite	Nereyda Áurea de Carvalho Santos
Daniel Ribeiro da Fonseca	Francisco Teixeira Esteves
Francisco Raimundo de Souza Neto	Vinicius Dias de Carvalho
Representantes Discentes	
Ádyson Lucas Dos Santos Oliveira	Deolinda Gabriela Nóbrega Coelho
Paulo Rangell Amorim de Sousa	José da Guia da Conceição Ferreira
Otávio Pereira Araújo	Paulo Sérgio de Araújo Sousa
Kelly Fernandes da Silva Antunes	Indiara Braga Silva
Ronaldo Coelho Pereira	Inaiara Leite Rodrigues
Representantes Técnico-Administrativos	
Jailson Freitas da Silva	Antônio Marcos Silva Dias
Ivan dos Santos Oliveira	Natália Alves Lima
Alan Figueredo Pinheiro	Rodrigo dos Santos Almeida
Marcelo Borges de Almeida	Laís Louzeiro da Cunha
Flávia Portela Duarte de Alencar Lima	Leonílio Rodrigues de Sousa
Representantes Egressos	
Elaine Cristina Osório Rocha	Janaína Maria da Silva Linhares
Cirila Lopes dos Santos Borges	Wanderson Lima Pereira
Representantes da Sociedade Civil	
Félix Fernando Raposo Filho	Martha Lima Chaves
Islano Vinicius Isaías M. do Nascimento	Júlio Rodrigues de Brito Filho
José Ribamar da Silva Filho	Ana Lúcia dos Santos Dourado
Ellen Gera de Brito Moura	Flaviano Marques de Moura
Maria Pereira da Silva Filha	Maria José Ribeiro de Sousa
Francisco de Assis Oliveira Aguiar	Lucilene Ferreira de Sousa
Representantes Setec	
Virgílio Augusto Sales Araripe	Francisco Roberto Brandão Ferreira
Representantes Diretores-Gerais	
Francisco Nogueira Lima	Francisco Washington Soares Gonçalves
Odimógenes Soares Lopes	José dos Santos de Moura
Rogério Sousa Azevedo	Clayton da Costa Ribeiro
Francisca Assunção de Almeida	Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco
Antenor Fortes de Bustamante	Miguel Antônio Rodrigues
Representante Ex-Reitor	
Francisco das Chagas Santana	Vitalício

Fonte: CONSUP, dez/2019.

O Colégio de Dirigentes (COLDIR) é o órgão superior consultivo e de apoio ao processo decisório da Reitoria, em matérias e assuntos com abrangência para o IFPI. É composto por membros da comunidade interna, Diretores-Gerais, Pró-Reitores e Diretores Sistêmicos.



28 Membros

Paulo Henrique Gomes de Lima
Reitor e Presidente do COLDIR

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITORA DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Luciana Soares da Rocha
DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Eduílson Lívio Neves da Costa Carneiro
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rogério Sousa Azevedo
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ

Washington Moura Barbosa
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CAMPO MAIOR

Maria dos Remédios de Brito Silva
DIRETORA-GERAL DO CAMPUS COCAL

Laécio Barros Dias
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CORRENTE

Odimógenes Soares Lopes
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FLORIANO

Sebastião Pereira do Nascimento
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OIRAS

Luis Fernando dos Santos Souza
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PARNAÍBA

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PAULISTANA

Raimundo Nonato Alves da Silva
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PEDRO II

Elisberto Francisco Luz
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PICOS

Clayton da Costa Ribeiro
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIRIPIRI

Francisco Nogueira Lima
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO RAIMUNDO
NONATO

Jopson Carlos Borges de Moraes
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Paulo de Tarso Vilarinho Castelo Branco
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS TERESINA-CENTRAL

Francisca Assunção de Almeida
DIRETORA-GERAL DO CAMPUS TERESINA-ZONA SUL

Miguel Antônio Rodrigues
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS URUÇUI

Antenor Fortes de Bustamante
DIRETOR-GERAL DO CAMPUS VALENÇA DO PIAUÍ

José dos Santos de Moura
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DE JOSÉ DE FREITAS

Izonaldo Monteiro Dias
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DE PIO IX

Aurélio Agostinho Adão
DIRETOR DO CAMPUS AVANÇADO DO DIRCEU

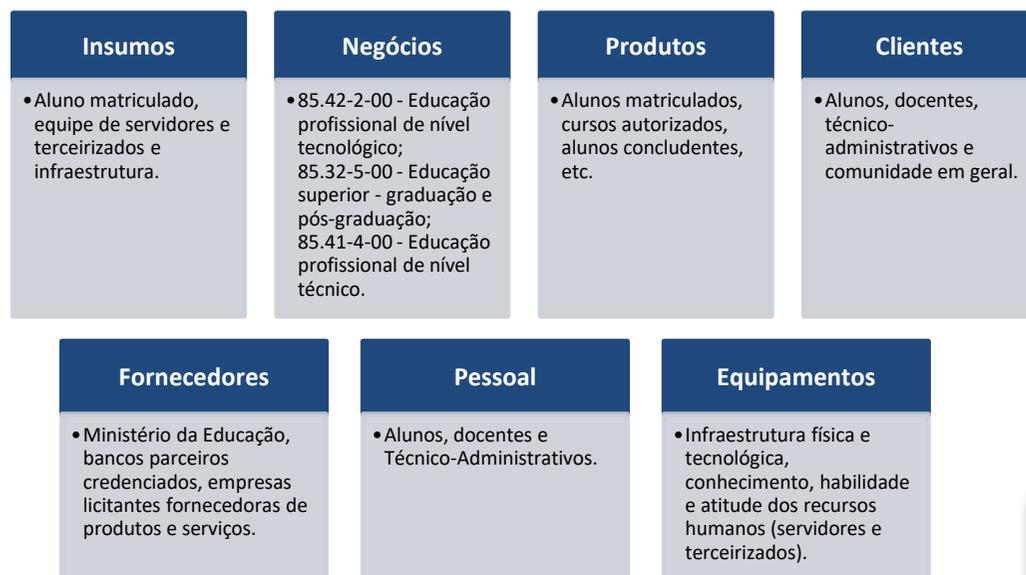
Fonte: COLDIR, dez/2019.

O IFPI possui instâncias internas de apoio à governança:



1.4 Modelo de negócios

O modelo de negócio é fundamentado em:



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN (GEPLANES 2019) – Mapa de Negócio.

Colação de Grau, 2019.



Principais impactos desejados:

Aumento da escolaridade regional

Qualificação para o mercado de trabalho

Estímulo à igualdade social



Alunos do Campus São Raimundo Nonato, 2019.



Alunos do Campus Picos, 2019. Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos de Participação Social (GP NEPAS)



Alunos de Tecnologia em Gastronomia do Campus Teresina Zona Sul são premiados. Prêmio Maria Isabel, 2019.



Alunos do Campus Angical do Piauí são premiados na 10ª World Mathematics Team Championship, 21 a 24/11/2019, Beijing-China.



Alunos do Campus Paulistana são premiados, Olimpíada Brasileira de Agropecuária, 2019.



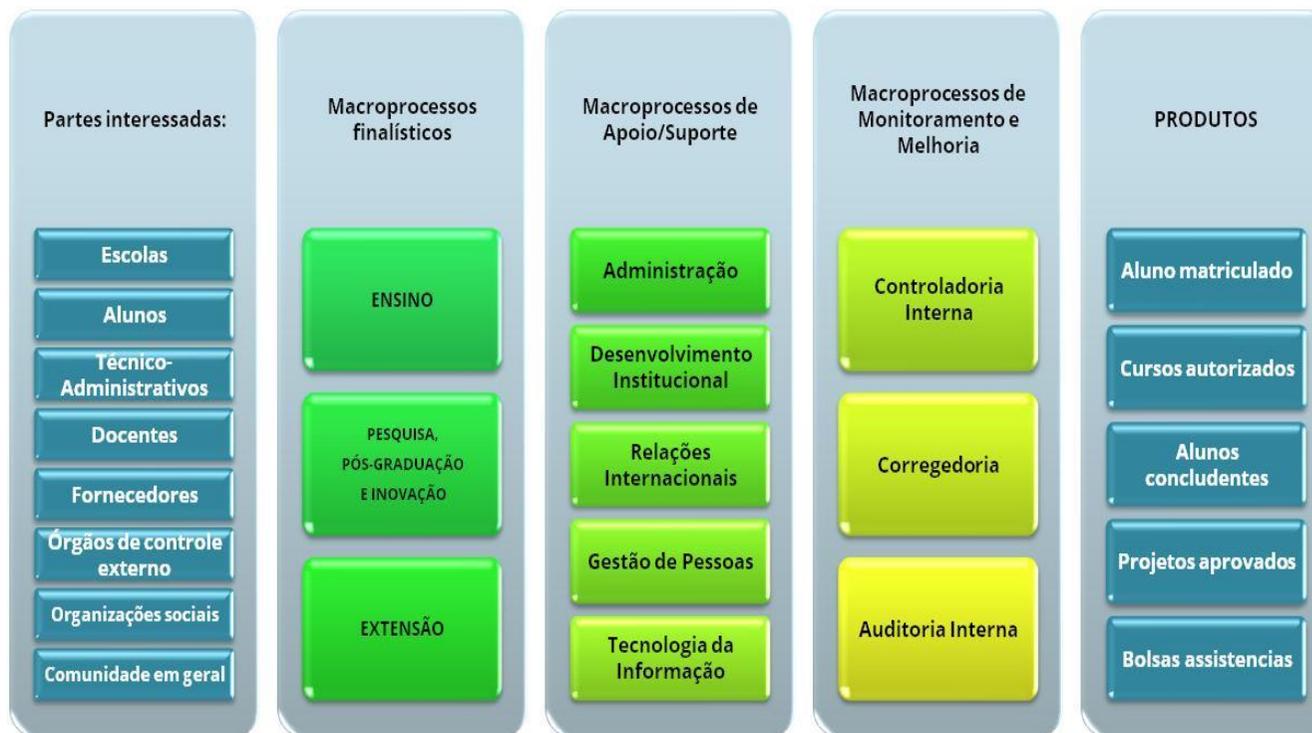
Alunas do Campus Piri-piri produzem material para a APAE, 2019.

1.5 Cadeia de Valor

A cadeia de valor do IFPI, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, 2015-2019, está representada por macroprocessos finalísticos, macroprocessos de apoio/suporte e macroprocessos de monitoramento e melhoria.

Como análise crítica, o IFPI precisa realizar um estudo de detalhamento dos processos, conforme macroprocessos identificados a um planejamento mais efetivo e, conseqüentemente, a um melhor controle e avaliação de suas estratégias.

Em 2019, o IFPI iniciou a construção do novo PDI 2020-2024, com etapas de sensibilização, escolha das comissões, levantamento de dados e informações e finalização no INTEGRA 2019, seminário de debate das estratégias propostas e participação de todos os campi.



Fonte: Elaboração DIRPLAIN/PRODIN, adaptado do PDI(2015-2019).

1.6 Políticas e Programas de Governo

No ano de 2019, o IFPI teve como foco os seguintes programas:

A partir dos programas definidos para o exercício 2019, o IFPI, aliado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborou o planejamento anual de atividades, com iniciativas e planos de ação, bem como o monitoramento das execuções orçamentárias para o período. Nos capítulos seguintes, será apresentado o detalhamento do planejamento e do monitoramento de desempenho.



Fonte: Elaboração DIRPLAIN/PRODIN, adaptado do SIOP, 2019.

1.7 Cenário regional e nacional

O Piauí segue avançando rumo ao desenvolvimento, mesmo diante de um cenário de restrições econômicas e orçamentárias. As políticas estaduais estão voltadas para a mudança no eixo do desenvolvimento econômico, buscando descentralizar as atividades, através da política territorial, trabalhando o desenvolvimento endógeno e também fomentando o crescimento, com atração de investimentos e dinamização das cadeias produtivas, buscando criar efeitos positivos por toda a economia, com a geração de mais empregos.

O Estado busca atuar como um facilitador de empreendimentos para um caminho de desenvolvimento econômico e social. Essas ações têm tido especial impacto sobre a sustentabilidade do Estado, como a implantação de usinas de produção de energia limpa, eólica e solar.

Ciente das potencialidades e desafios, o IFPI busca integrar e interagir nos diversos municípios e nos arranjos produtivos locais, com suas unidades (campus e campus avançado), na promoção e defesa do ensino de qualidade para nossos alunos e comunidades participantes. O IFPI oferta cursos nos diversos níveis/formas da educação profissional e superior, nos seguintes territórios de desenvolvimento:

- a) Planícies Litorâneas – Campus Parnaíba e Campus Cocal;
- b) Cocais - Campus Piripiri e Campus Pedro II;
- c) Carnaubais – Campus Campo Maior;
- d) Entre Rios – Campus Teresina-Central, Campus Teresina Zona Sul, Campus Angical do Piauí, Campus Avançado do Dirceu e Campus Avançado de José de Freitas;
- e) Serra da Capivara – Campus São Raimundo Nonato e Campus São João do Piauí;
- f) Vale dos Rios Piauí e Itaueiras – Campus Floriano;
- g) Tabuleiros do Alto Parnaíba – Campus Uruçuí;
- h) Vale do Sambito – Campus Valença do Piauí;
- i) Vale do Rio Guaribas - Campus Picos e Campus Avançado Pio IX;
- j) Chapada Vale do Rio Itaim – Campus Paulistana;
- k) Vale do Rio Canindé – Campus Oeiras;
- l) Chapada das Mangabeiras – Campus Corrente.

A presença de um Campus nesses Territórios, além de promover a interiorização e abrangência da área de atuação do IFPI, visa, sobretudo, à promoção do

desenvolvimento socioeconômico regional, impulsionado pelo avanço da escolaridade e o acesso aos níveis mais elevados do saber dos seus cidadãos, bem como à identificação da vocação produtiva, ao respeito e à preservação da cultura local e ambiental e, por conseguinte, à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O IFPI, durante o ano de 2019, desenvolveu estratégias para enfrentar os desafios e as interferências externas do cenário econômico. Os principais eventos nacionais que interferiram no desempenho do IFPI foram:



O IFPI vivenciou um cenário de contenção de despesas, revisão de contratos, restrição dos investimentos, visando atender sua finalidade institucional e a manutenção e o comprometimento em ofertar ensino, extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação de qualidade com foco nas demandas sociais.

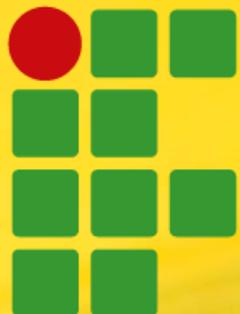
1.8 Determinação da materialidade das informações

Para a determinação da materialidade das informações, foram analisadas as instruções para a prestação de contas do exercício de 2019, bem como um levantamento nos setores competentes, da materialidade das informações, conforme determinação para o relato integrado. Para tanto, foram observados:

- a) identificação de temas relevantes capazes de afetar a geração de valor;
- b) avaliação do seu impacto;
- c) priorização dos temas;
- d) determinação das informações a serem divulgadas.

Neste processo, houve a participação das Pró-Reitorias do IFPI e das Diretorias Sistêmicas. Todos os setores participantes do conteúdo do Relatório de Gestão receberam as instruções e foram devidamente esclarecidos da importância de apresentação de itens obrigatórios, conforme instruções do Tribunal de Contas da União (TCU). Deve-se ainda, observar, a coerência de conteúdo, a concisão, as fontes e pertinência de exposição de dados e informações e a avaliação crítica.

A seguir serão detalhados a governança, as estratégias e a alocação de recursos.



INSTITUTO FEDERAL

Piauí

CAPÍTULO 2

- Governança, estratégia e alocação de recursos

2 Governança, estratégia e alocação de recursos

Como já apresentado, no capítulo anterior, o IFPI possui uma estrutura de governança claramente descrita. A seguir são apresentadas a atuação da unidade de Auditoria Interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos, bem como as responsabilidades.

Quanto à estratégia organizacional, será apresentado o detalhamento para o exercício, enquanto a alocação de recursos, será apresentada, de forma detalhada, em outros capítulos sobre desempenho e execução orçamentária e financeira.

2.1 Atuação da unidade de auditoria interna

Conformidade legal

Os documentos que norteiam a atuação da AUDIN no IFPI estão estabelecidos no art. 28 da Resolução nº 01/2009 – CONSUP (Estatuto do IFPI) <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/estatuto>, no art. 23 da Resolução nº 020/2011 – CONSUP (Regimento Geral do IFPI) <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/regimento-interno> e na Resolução nº 044/2019 – CONSUP (Estrutura Organizacional para o IFPI).

A Unidade de Auditoria Interna, a AUDIN, é o órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme assevera o art.15 do Decreto nº 3.591/2000.

Considerando que a Auditoria Interna tem como função básica fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio, no âmbito do IFPI, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A IN/SFC-MF nº 03, de 09 de junho de 2017, que trata do Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, especifica que as atividades exercidas pela auditoria interna governamental tem como propósito aumentar e proteger o valor organizacional das instituições públicas, fornecendo atividade independente de avaliação e de consultoria.

Dentre suas atribuições, cabe à AUDIN elaborar o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), que serão encaminhados ao órgão ou à Unidade de Controle Interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, conforme dispõe a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, c/c Instrução Normativa nº 09, de 09 de outubro de 2018.

A Auditoria Interna insere-se no contexto de expansão e consolidação da Instituição. Na atual gestão, foram feitos os devidos ajustes na estrutura da AUDIN, separando as funções de correição, ouvidoria e assessoramento jurídico, conforme orientado pela CGU e TCU, o que fortaleceu a Unidade, dada a especialização das funções que passaram a ser exclusivamente de auditoria.

A Auditoria Interna do IFPI ainda não possui normas definidas internamente que regulem a sua atuação, consolidadas em manuais ou normas esparsas. Neste sentido, todavia, foi encaminhado ao gabinete da Reitoria solicitação de atualização das informações da AUDIN no Regimento Interno da Instituição, com a inclusão de suas competências e prerrogativas.

Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e a objetividade da unidade de auditoria interna

Os auditores internos do IFPI são independentes das atividades que auditam, vez que podem exercer suas funções livre e objetivamente, além de fazer julgamentos neutros e imparciais. A condição de independência técnica da Unidade de Auditoria Interna sofreu expressivo reforço com a alteração de sua vinculação e posicionamento dentro da Instituição. A AUDIN passou a ser vinculada diretamente ao Conselho Superior do IFPI, conforme disposto na Resolução nº 058/2014, do CONSUP. As atualizações da Estrutura Organizacional, desde então, trazem a vinculação da AUDIN ao CONSUP.

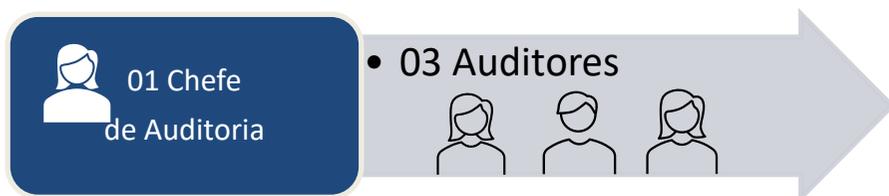
A independência técnica de atuação também é assegurada pela liberdade quanto à fixação anual do escopo dos trabalhos de auditoria, ainda que a AUDIN esteja sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. É garantido aos auditores internos do IFPI o livre acesso às dependências da Instituição.

A Auditoria Interna evita participar diretamente da gestão, desempenhando o papel que pertence ao gestor. Neste sentido, abstém-se de elaborar procedimentos pertencentes aos auditados, cuidando, no entanto, para que os controles administrativos existam. Importa, enfim, dizer, que os auditores internos do IFPI buscam sempre apoiar-se em documentos e evidências que permitam convicção sobre a realidade ou a veracidade dos fatos ou situações examinadas.

Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas

O setor de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, cuja função é contribuir para o fortalecimento da Gestão, está diretamente ligado ao seu Conselho Superior.

O IFPI possui uma chefe de auditoria e três auditores, todos lotados na Reitoria da Instituição. A atuação da Auditoria Interna se dá de forma centralizada, na sede da Reitoria em Teresina, não existindo em sua estrutura unidades ou subunidades descentralizadas.



Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta

A atuação se dá de forma centralizada, na sede da Reitoria em Teresina, não existindo em sua estrutura unidades ou subunidades descentralizadas. A Chefia imediata é escolhida entre os servidores ocupantes do cargo de Auditor do IFPI. Em 2019, ocorreu a escolha de novo titular da unidade.

Informações sobre como se pode certificar-se de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela Auditoria Interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações

Após a realização das atividades de auditoria, os auditores emitem relatórios ao Reitor, Pró-Reitores ou Diretores Gerais, conforme o caso, a fim de cientificá-los das principais constatações e recomendações emitidas. Esses relatórios são encaminhados por meio de ofícios aos responsáveis pelos setores auditados.

No que se refere aos riscos, a Instituição, observando-se um comparativo entre a quantidade de recomendações feitas e implementadas no exercício, tem incorrido, de forma geral, nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna, existindo ainda forte resistência de alguns gestores em executá-las. É comum, inclusive, não haver resposta aos questionamentos realizados durante os trabalhos de auditoria ou atraso no envio de documentos e esclarecimentos solicitados pela equipe.

Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Conforme referido, ao término dos trabalhos de cada auditoria são encaminhados os relatórios com os resultados dos exames para que os gestores adotem as providências necessárias à regularização das impropriedades encontradas. Após o fim dos trabalhos, a Auditoria Interna permanece à disposição dos gestores para esclarecimento de dúvidas ou proposições sempre que necessário.

Ademais, os profissionais da AUDIN são convocados, de acordo com cada caso, a participar de reuniões juntamente com os membros da administração superior a fim de tratar de temáticas relativas às fragilidades da Instituição, suscitadas, inclusive, em decorrência de relatórios de auditoria.

Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

No ano de 2019, não ocorreu alterações na estrutura organizacional da Auditoria Interna.

2.2 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Corregedoria do IFPI exerce as seguintes atribuições:

Realizar o juízo de admissibilidade;

Realizar acompanhamento e supervisão de procedimentos correcionais;

Analisar relatórios finais para subsidiar tecnicamente a autoridade julgadora, quando necessário;

Realizar a capacitação e orientação técnica dos membros da Comissão;

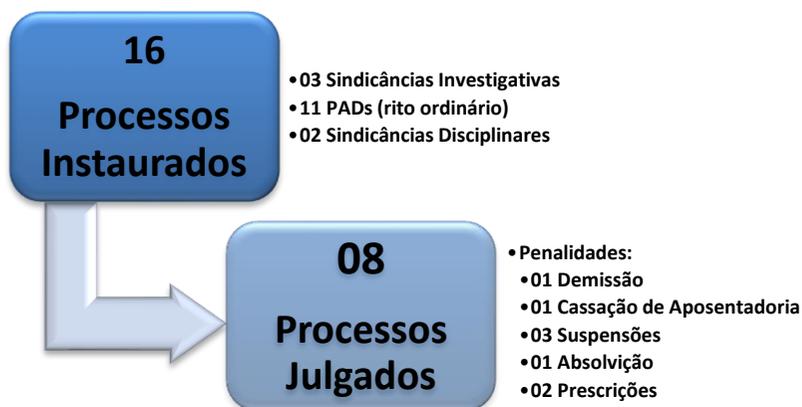
Realizar a interlocução com órgãos de controle e investigação;

Realizar o acompanhamento e monitoramento dos processos correcionais, através do sistema CGU-PAD;

Realizar a orientação aos membros da Comissão Processante, para esclarecimento de dúvidas;

Realizar visitas aos campi do IFPI, para ministrar palestras relacionadas com as responsabilidades e proibições do servidor público federal, em consonância com a Lei nº 8.112/90.

Durante o exercício de 2019, foram instaurados os procedimentos de natureza disciplinar e não houve a elaboração de Termo de Ajuste de Conduta:



Fonte: Corregedoria, 2019.

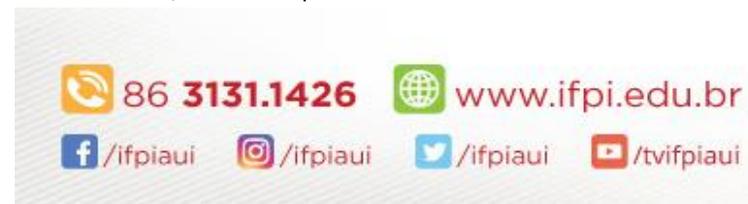
2.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Como medida administrativa para apuração da responsabilidade por dano ao erário, no IFPI é adotada a abertura de processo administrativo disciplinar ou sindicância, com designação de servidores, para atuarem como membros da Comissão Disciplinar que realizará as ações de apuração e investigação do fato e, sendo cabível, proporá à autoridade máxima da entidade, a penalidade de ressarcimento ao erário, com a devida atualização dos valores.

2.4 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

A Diretoria de Comunicação (DIRCOM) do Instituto Federal do Piauí é o setor responsável pelo desenvolvimento de ações e ferramentas de comunicação institucional construídas sobre três áreas de atuação: a instituição e os servidores, a instituição e a comunidade acadêmica, a instituição e a sociedade. As redes sociais têm figurado dentre os canais de comunicação utilizados pelas organizações para se relacionarem com seus públicos de interesse, funcionando, assim, como uma "ouvidoria virtual".

Diante desse cenário, o IFPI está presente nas redes sociais:



Principalmente no Facebook e no Instagram, são recebidas críticas, elogios, sugestões e dúvidas e denúncias. Procuramos responder a todas as manifestações, seja de forma direta, após consulta aos setores da instituição, ou com indicações de como o interessado pode obter determinada informação. Além das redes sociais, também temos outros canais de acesso ao cidadão:

- e-mail (comunicacao@ifpi.edu.br);
- telefone (86-3131-1406);
- Fale com o Reitor.

O site do IFPI traz informações sobre a instituição, sua estrutura, cursos, programas e projetos, informações de interesse dos servidores, estudantes e comunidade, além de notícias com as ações do Instituto. A seção “Acesso à Informação” reúne informações úteis à sociedade sobre a atuação do Instituto e que contribuem para a transparência da gestão, como dados institucionais, informações sobre ações e programas e perguntas frequentes.

Associado à comunicação interna, que trata da relação entre a instituição e os servidores, há ainda o Portal do Servidor (<http://servidor.ifpi.edu.br/>), página que divulga informações relevantes da instituição e do trabalho dos servidores. Além de reunir documentos importantes, o site divulga eventos de interesse da comunidade interna, livros e publicações, entrevistas e talentos desenvolvidos pelos servidores da instituição.

No ano de 2019, o site do IFPI publicou **1.903 notícias** sobre diversas temáticas de interesse da comunidade interna como eventos acadêmicos e institucionais, por exemplo:

- aprovação de novos cursos (abril/2019/Teresina);
- ações, projetos e programas institucionais, como concursos públicos para servidores técnico-administrativos e docentes (maio a dezembro de 2019);
- resultados obtidos em avaliações do MEC como nota máxima para o curso de Design de Moda do IFPI (abril/2019);
- destaque nos resultados do ENEM 2018 (junho/2019);
- Projeto Repensar (maio/2019 – Teresina);
- realização do Exame Classificatório 2020 (setembro/2019),
- Vitrine Tecnológica (setembro/2019 – Teresina);
- participação de estudantes em olimpíadas nacionais e internacionais;
- melhorias na infraestrutura dos campi (setembro/2019)
- campanhas educativas de valorização da vida (setembro de 2019);
- Dia C da Ciência (outubro/2019 – Teresina);
- 110 Anos da Rede Federal (outubro/2019);
- Semana da Consciência Negra (novembro/2019);
- posse de novos servidores (dezembro de 2019/Teresina)
- Integra (dezembro/2019 – Teresina), dentre outros.

Esporte e cultura também foram destaques com a publicização de eventos desportivos, como:

- Jogos dos Servidores do IFPI (novembro de 2019/Parnaíba);
- Jogos Nacionais dos Institutos Federais (outubro/2019 – Guarapari);
- aniversário da banda de música do IFPI (novembro de 2019/Teresina).



Fonte: DIRCOM, PDI, 2019.



Fonte: DIRCOM, JIFS, 2019.



Fonte: DIRCOM, Banda de Música, 2019.



Fonte: DIRCOM, 110 Anos IFPI, 2019.

2.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Da acessibilidade de informações

O site do IFPI já atende ao novo modelo de identidade digital padrão do governo federal, com as principais recomendações de acessibilidade indicadas para web. Na internet, acessibilidade refere-se principalmente às recomendações: WCAG (*World Content Accessibility Guide*) do W3C e -MAG (Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico). Na parte superior do portal, existe uma barra de acessibilidade onde se encontram atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste. Essas ferramentas estão disponíveis em todas as páginas do portal.

Quanto à acessibilidade de ensino

No ano de 2019, foram desenvolvidas várias ações, realizadas pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

Ação	METODOLOGIA	Equipes envolvidas
Estudos sobre os Conselhos dos direitos da pessoa com deficiência	Capacitação participação coordenador NAPNE. Plataforma EaD. Fonte: www.escolavirtual.gov.br	Coordenador do NAPNE.
Edital de Monitoria Especial Napne (acompanhar alunos com deficiência auditiva e visual, usuário de cadeira de rodas e paralisia cerebral).	EDITAL 01/2019/, 02/2019/, 03/2019/, 04/2019/ NAPNE MONITORIA NAPNE EDITAL Nº 04/2019 EDITAL Nº 07/2019 EDITAL Nº 12/2019 EDITAL 01/2019	Teresina Central Valença Floriano Corrente Campo-Maior
Eleição para o Napne processo eleitoral para escolha do(a) coordenador(a) do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas.	EDITAL Nº 002/2019 EDITAL Nº01/2019	Teresina Zona Sul Angical do Piauí

EDITAL PIBEX Nº 152/2019 – PROEX/IFPI Público: comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Jogos inclusivos de matemática e física Robótica educativa como ferramenta multidisciplinar de inclusão digital e social. Não ao bullying, buscando a efetiva inclusão dos alunos com necessidades específicas. Brinquedoteca: a arte de incluir brincando. Do campus à comunidade – divulgando a língua brasileira de sinais – Libras. "Fala Quilombo: resistência silenciosa." Curso de Libras básico. A Inserção do Jogo de Xadrez nas Atividades Escolares dos Deficientes Visuais. Acessibilização: programa de acessibilidade do IFPI, campus Teresina Central. 	Angical do Piauí Floriano Parnaíba Paulistana Picos Teresina Central
Semana da Inclusão Construtiva	Edital nº 027/2018 da Pró-Reitoria de Extensão. http://www.ifpi.edu.br/teresinazonasul/noticias/teresina-zona-sul-realiza-semana-de-inclusao .	Durante o evento aconteceram exposições, cursos, mesas redondas, oficina de EPIs além de visita técnica à casa de massas do Grupo Carvalho
Projeto Bullying Não, com o apoio da Coordenação de Educação Física do Campus, da Banda de Música e do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).	http://www.ifpi.edu.br/teresinacentral/noticias/teresina-central-realiza-acoes-de-enfrentamento-ao-bullying	
CURSOS DE EXTENSÃO - Curso de Libras Básico e Curso de Libras Intermediário.	EDITAL Nº 009/2019	PIRIPIRI
Master Class – O olhar de Jacques Cheuiche, ABC. Cinemas Teresina.	Capacitação para grupo de alunos e professores de história e arte.	Coordenação NAPNE, professores de História e Arte.
Projeto RESPIRE, NÃO PIRE com convidado externo Yago Guerra.	Atividades dinâmicas de concentração, meditação e reflexão sobre os cuidados com a saúde emocional e relação social. ANEXO 2	Estudantes do Integrado ao Médio, servidores. NAPNE em parceria com Assistência Social e Biblioteca.

Seminário Reflexões acerca da aquisição da linguagem e educação bilíngue para surdos. (PARCERIA IFPI E UFPI)	Palestra e discussões com estudantes e professores de LIBRAS. (CCL / UFPI) https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/30485-inscricoes-abertas-para-o-seminario-reflexoes-acerca-da-aquisicao-da-linguagem-e-educacao-bilingue-para-surdos	Coordenação NAPNE - parceria
Café Psicopedagógico – mediação psicopedagógica no cenário educacional: dificuldades e aprendizagem.	Palestra, apresentações culturais e vivências. Teatro Ludetana. Campo Maior.	Coordenação NAPNE, Professores da Rede Particular de Campo Maior. Mesa redonda.
Apresentação cultural na APAE de Campo Maior / UESPI / ADVIC.	Realização de palestras e saraus literários com servidores e alunos da APAE.	Alunos da APAE (contato: Suzana), da ADVIC e coordenação do NAPNE Campo Maior.
Atividades técnicas de relaxamento e concentração Liang Gong.	Práticas com grupos de alunos voluntários. Orientação e dinâmica: coordenação do NAPNE. ANEXO 2	Realização no espaço do NAPNE de Campo Maior. Convidados: Rogério Newton, Prof. Luis (Arte) e Rocha (Esporte)
Oficina: Estratégias de ensino para trabalhar com alunos com deficiência visual e auditiva.	Capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos durante a realização do encontro pedagógico 2019/1.	Ministrante, professores e equipe do NAPNE.
Minicurso de Libras: Mãos que falam.	Ensinar os sinais básicos da Libras aos servidores e comunidade escolar.	Ministrante, alunos, professores e servidores técnico-administrativos do campus.
Processo de ensino de Libras ao aluno surdo que não sabia a linguagem.	Foram usados imagens, vídeos e conversação em Libras.	Leonardo, aluno surdo do curso subsequente de Informática para internet.
Digitação e digitalização de livros e arquivos	Adaptação de materiais didáticos para os alunos com baixa visão, deficiência visual e cegueira acompanharem as aulas e realizarem estudos.	
Visitas técnicas às antigas escolas de alunos com deficiência para pesquisa sobre as metodologias aplicadas para continuidade e adaptação às metodologias no IFPI	Realização de visitas às escolas de Ensino Fundamental dos alunos com necessidades específicas, com o objetivo de conhecer seu percurso educacional, bem como suas necessidades de adaptação curricular e seu estilo de aprendizagem.	

Conversão de adaptação de materiais didáticos em materiais em Braille, tinta para Braille, para os alunos com cegueira acompanharem as aulas e realizarem estudos estagiários.	Alunos deficientes visuais	
Conversão de imagem e arquivos em pdf abertos	Adaptação de materiais didáticos, para os alunos com baixa visão, deficiência visual e cegueira acompanharem as aulas e realizarem estudos	
Oficinas de Libras nos eventos do IFPI Teresina Central	Semana Pedagógica Integra	
Homenagem a datas alusivas ao dia Mundial da Língua de Sinais, Dia Nacional do Surdo e Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência.	Promoção de vivências e exposições no pátio central do Campus, com o envolvimento dos alunos da Disciplina de Educação Especial na realização da atividade. ANEXO 4	

Fonte: NAPNE/PROEX, 2019.



Master Class – O olhar de Jacques Cheuiche, ABC. Cinemas Teresina.



Atividades dinâmicas de concentração, meditação e reflexão sobre os cuidados com a saúde emocional e relação social.

Cursos, Exposições e Vivências



CURSO DE LIBRAS BÁSICO- 60h



CURSO DE LIBRAS BÁSICO- 60h

Fonte: NAPNE, 2019.

Vivências alusivas ao DIA NACIONAL DA LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
Fonte: NAPNE, 2019.



EXPOSIÇÃO ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DA LÍNGUA DE SINAIS E DIA NACIONAL DO SURDO

Fonte: NAPNE, 2019.

Elaborado por:
1º Ano Informática 2018/1

EXPOSIÇÃO ALUSIVA AO DIA MUNDIAL DA LÍNGUA DE SINAIS E DIA NACIONAL DO SURDO

Quanto à **acessibilidade de infraestrutura**

Os projetos/obras do IFPI buscam obedecer às orientações normativas contidas na NBR 9050/2015 e consulta também a comunidade acadêmica de cada Campus para verificar suas necessidades específicas.

A Diretoria de infraestrutura busca avaliar seus projeto e orçamento com relação à acessibilidade, e o IFPI, por meio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), estuda a implementação de uma comissão de acessibilidade a fim de contribuir no sentido de criar um grupo de estudo e acompanhar os projetos, suas implementações e melhorias necessárias ao longo do tempo.

A acessibilidade dos campi atende aos requisitos mínimos referentes ao acesso às dependências físicas do prédio, tais como: existência de rampa nas entradas principais, banheiros acessíveis com barras de apoio, portas com dimensões e aberturas adequadas, lavatórios com altura acessível.

Com o propósito de cumprir a norma ABNT 9050/2015, de 11 de outubro de 2015, sobre acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, adequando-se satisfatoriamente aos critérios e parâmetros técnicos exigidos na mesma, os projetos de acessibilidade contemplam as diversas formas e condições de mobilidade e de percepção do ambiente, com ou sem a ajuda de aparelhos específicos, como: próteses, aparelhos de apoio, cadeiras de rodas, bengalas de rastreamento, sistemas assistivos de audição ou qualquer outro que venha a complementar as necessidades individuais.

A obediência à norma ABNT 9050/2015 visa proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos. Todos os espaços/edificações, mobiliários e equipamentos urbanos que vierem a ser projetados, construídos, montados ou implantados, bem como as reformas e ampliações de edificações e equipamentos urbanos, devem atender ao disposto nesta norma da ABNT para serem considerados acessíveis.

A Diretoria de Infraestrutura está em constante elaboração de projetos e adequação aos novos espaços à medida que são criados com implementação de projetos de acessibilidade a fim de tornar nossos campi totalmente acessíveis para todas as necessidades que, eventualmente, possam surgir, considerando que o nosso público é altamente rotativo e sempre temos adaptações a realizar. Atualmente, temos todos os campi com adaptações para acessibilidades em situação de projetos prontos e aguardando recursos para implementação. Os demais encontram-se em fase de elaboração de projeto.

Quadro de Projetos de Acessibilidade 2019

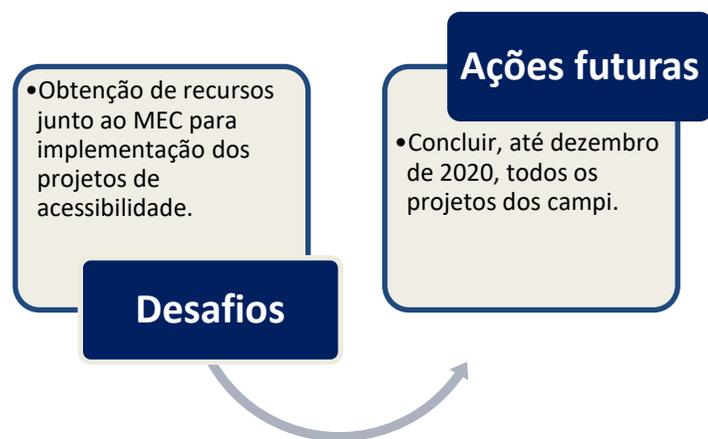
TEM	DESCRIÇÃO	CAMPUS	SITUAÇÃO	VALOR
01	PROJETO ACESSIBILIDADE	PARNAÍBA	ADAPTAÇÕES 2020 Arquiteto Humberto Gonzaga	*
02	PROJETO ACESSIBILIDADE	PIRIPIRI	PROJETO Arquiteto Danilo Mendes	*
03	PROJETO ACESSIBILIDADE	PEDRO II	ADAPTAÇÃO Arquiteto Danilo Mendes	*
04	PROJETO ACESSIBILIDADE	VALENÇA DO PIAUÍ	ADAPTAÇÕES Arquiteta Cassandra Cunha	*
05	PROJETO ACESSIBILIDADE	PIO IX	PROJETO Arquiteto Humberto Gonzaga	*
06	Implantação de rampas e piso tátil direcional/alerta para as salas administrativas do campus	PAULISTANA	EXECUÇÃO	250.000,00
07	REFORMA DOS BANHEIROS DO CAMPUS PARNAIBA (Implantação de piso tátil direcional/alerta para as salas administrativas do campus)	PARNAÍBA	EXECUÇÃO	140.000,00
08	PROJETO ACESSIBILIDADE	OEIRAS	ADAPTAÇÕES Arquiteto Humberto Gonzaga	*
09	PROJETO ACESSIBILIDADE	SÃO JOÃO DO PIAUÍ	ADAPTAÇÕES Arquiteto Humberto Gonzaga	*
10	PROJETO ACESSIBILIDADE	PICOS	CONCLUÍDO Arquiteto Danilo Mendes	280.000,00

11	PROJETO ACESSIBILIDADE	URUÇUÍ	LEVANTAMENTO Arquiteto Humberto Gonzaga	*
12	PROJETO ACESSIBILIDADE	CORRENTE	ADAPTAÇÕES Arquiteto Humberto Gonzaga	*
13	PROJETO ACESSIBILIDADE	CAMPO MAIOR	PROJETO Arquiteto Danilo Mendes	*
14	PROJETO ACESSIBILIDADE	TERESINA CENTRAL	ADAPTAÇÕES Arquiteto Danilo Mendes	*
15	PROJETO ACESSIBILIDADE	TERESINA ZONA SUL	PROJETO Arquiteto Cassandra Cunha	*
16	PROJETO ACESSIBILIDADE	REITORIA	PROJETO Arquiteto Cassandra Cunha	*
17	PROJETO ACESSIBILIDADE	SÃO RAIMUNDO NONATO	LEVANTAMENTO Arquiteto Cassandra Cunha	*
18	PROJETO ACESSIBILIDADE	FLORIANO	ADAPTAÇÕES Arquiteto Cristiane Medeiros	*
19	PROJETO ACESSIBILIDADE	ANGICAL DO PIAUÍ	LEVANTAMENTO Arquiteto Cristiane Medeiros	*
20	PROJETO ACESSIBILIDADE	DIRCEU	LEVANTAMENTO Arquiteto Cristiane Medeiros	*
21	PROJETO ACESSIBILIDADE	JOSÉ DE FREITAS	LEVANTAMENTO Arquiteto Cristiane Medeiros	*

* Sem Orçamento.

Fonte: Diretoria de Infraestrutura, PRODIN, 2020.

Desafios e ações futuras



2.6 Carta de Serviços ao Cidadão

O desenvolvimento da Carta de Serviços aos Usuários, estabelecida no Art. 11 do Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, apesar de iniciado, não foi concluído, pela quantidade e especificidade dos serviços prestados pela Reitoria e pelos 20 campi, nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração.

A Ouvidoria compilou os dados recebidos dos campi (embora nem todos tenham enviado a informação), contudo, as informações constantes no portal <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-do-piaui> precisam de atualização.

Serviços disponíveis constantes no portal:

- Matrícula em curso de Educação a Distância – IFPI;
- Matrícula em curso de Educação Superior de Graduação (Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado) – IFPI;
- Matrícula em curso de Educação Profissional Técnica (Educação de Jovens e Adultos, Integrado e Subsequente) – IFPI;
- Matrícula em curso de Formação Inicial e Continuada – IFPI;
- Obtenção de Assistência Estudantil – IFPI;
- Obtenção de diploma ou 2ª via de diploma – IFPI;
- Participação em processo seletivo para curso de Formação Inicial e Continuada – IFPI;
- Participação em processo seletivo para curso de Educação a Distância – IFPI;
- Participação em processo seletivo para curso de Educação Superior de Graduação (Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado) – IFPI;
- Participação em processo seletivo para curso de Educação Profissional Técnica (Educação de Jovens e Adultos, Integrado e Subsequente) – IFPI;
- Bolsa de Extensão – IFPI.

2.7 Aferição do grau de satisfação dos usuários

O IFPI não possui ferramenta única para aferição do grau de satisfação do usuário. São analisados apenas os questionários de satisfação dos atendimentos nos sistemas e-SIC e e-OUV, além das caixas de sugestões/elogios disponíveis.

2.8 Resultados da Ouvidoria e e-SIC

A Ouvidoria é responsável pelo atendimento das demandas do e-SIC e do e-OUV. Além desses sistemas o atendimento é realizado por meio de:

- e-mail (ouvidoria@ifpi.edu.br, sic@ifpi.edu.br);
- telefones (86) 3131-1407/ 99413-4839; e
- forma presencial: Av. Jânio Quadros 330, Santa Isabel, Teresina/PI.

No período: 01/01/2019 a 31/12/2019

80 Solicitações e-OUV

205 Solicitações e-SIC

Elogios	Denúncias	Solicitações	Reclamações	Comunicações Gerais	Total
1	15	18	15	31	80

Tipo e-SIC	2017	2018	2019
Solicitações	Não informado	198	205
Recurso 1ª Instância	18	20	7
Recurso 2ª Instância	4	2	
CGU		1	
Reclamação	1	2	

Fonte: Ouvidoria/Controladoria Interna/IFPI.

Em 2019, no Relatório de Pedidos de Acesso à Informação (e-SIC), houve um aumento do número de solicitações, contudo ocorreu redução na quantidade de recursos, em comparação com o ano de 2018.

A estrutura de governança do IFPI busca apoiar continuamente os objetivos estratégicos e os objetivos orçamentários do período, estabelecendo um acompanhamento e estímulo à transparência das ações em várias unidades organizacionais, bem como ação contínua da Auditoria e Controladoria do IFPI.

Quanto ao Acórdão 588/2018-TCU, o IFPI está ciente dos resultados do levantamento sobre o Perfil Integrado de Governança Pública, Governança e Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Contratações.

LEVANTAMENTO DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICA					
INDICADORES	Ac. 588/2018 TCU	Estágio 2017	Ac. 2699/2018 TCU	Estágio 2018	
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	17%	INICIANDO	19%	INICIANDO	
iGovPub (índice de governança pública)	24%	INICIANDO	29%	INICIANDO	
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	17%	INICIANDO	27%	INICIANDO	
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	11%	INEXPRESSIONADO	24%	INICIANDO	
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	26%	INICIANDO	28%	INICIANDO	
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	25%	INICIANDO	18%	INICIANDO	
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	9%	INEXPRESSIONADO	11%	INEXPRESSIONADO	
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	6%	INEXPRESSIONADO	4%	INEXPRESSIONADO	

Elaboração própria. Fonte: TCU, Levantamento 2017 e 2018.

O IFPI obteve um desempenho considerado inicial na grande maioria dos itens e inexpressivo em alguns. Numa análise crítica, podemos dizer que temos muito a implementar, para melhorar o desempenho de indicadores destacados.

Cientes dos resultados, no mês de set/2019, foi realizada uma reunião setorial para analisar e debater estratégias para implementação de melhorias, promovidas pelas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, bem como as demais unidades de apoio.

2.9 Planejamento Estratégico do IFPI

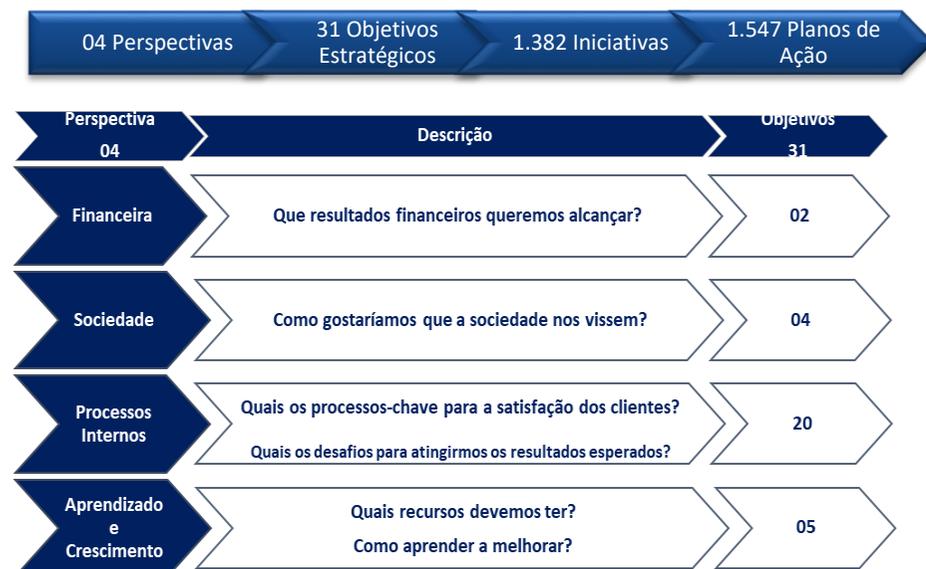
O Planejamento Estratégico do IFPI está fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vigência de 2015 a 2019, disponível no link <http://libra.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional>. O PDI foi aprovado por meio da Resolução nº 69, do CONSUP, de 16 dezembro de 2014. A estrutura do documento seguiu as orientações de conteúdo, previstas no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

2.9.1 Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico possibilita a representação visual de causa e efeito entre os componentes da estratégia, bem como comunica a estratégia de negócio e a Governança Corporativa. O Mapa Estratégico do IFPI apresenta a missão, visão de futuro e valores, está dividido em 04 perspectivas e, ao todo, possui 31 objetivos estratégicos. Saiba mais: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios/mapa-estrategico-ifpi-2019>

2.9.2 Descrição dos objetivos, iniciativas e planos de ação

Desde o exercício de 2018, o IFPI utiliza o software público GEPLANES. Para o exercício de 2019, foram cadastradas:



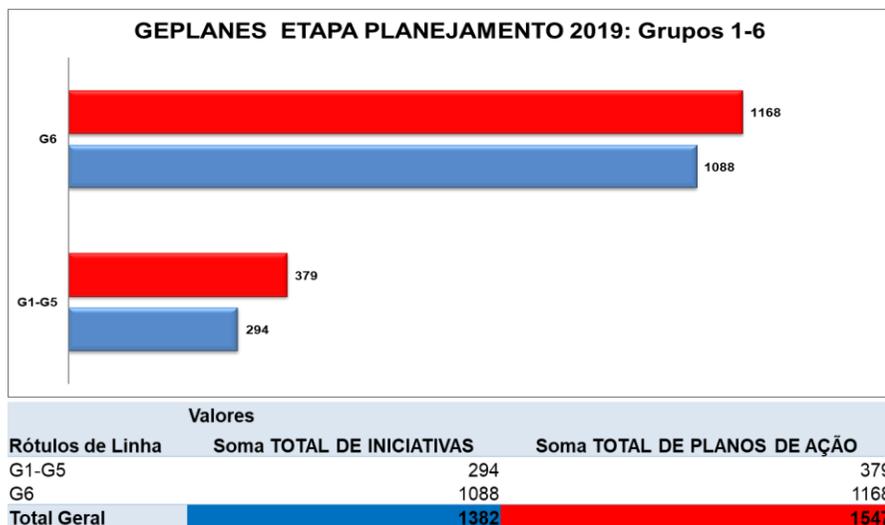
Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

Detalhamento dos objetivos estratégicos:

PERSPECTIVA	OBJETIVO	DESCRIÇÃO OBJETIVO ESTRATÉGICO
Financeira (F)	F.01	Otimização do uso de recursos orçamentários.
	F.02	Eficiência e Eficácia na execução orçamentária de cada exercício.
Processos Internos (PI)	PI.01	Ampliar a oferta de vagas e cursos (ensino, pós-graduação e extensão).
	PI.02	Otimizar a gestão (orçamentária, financeira, patrimonial, recursos humanos e TI).
	PI.03	Controlar e avaliar os indicadores educacionais e institucionais.
	PI.04	Ampliar oferta de MINTER e DINTER.
	PI.05	Criar curso de mestrado institucional.
	PI.06	Implantar gestão participativa.
	PI.07	Incentivar a responsabilidade socioambiental.
	PI.08	Ampliar projetos de infraestrutura.
	PI.09	Incentivar a Produção Intelectual, Propriedade Intelectual, Inovação e o Empreendedorismo.
	PI.10	Incentivar Núcleo de Estudos e Pesquisas.
	PI.11	Aperfeiçoar processos internos e normativos.
	PI.12	Institucionalizar o Programa de Ambientação de Servidores.
	PI.13	Ampliar programas/projetos de extensão.
	PI.14	Garantir política de assistência estudantil (programas universais e vulnerabilidade social).
	PI.15	Incentivar eventos esportivos, culturais e socioeducativos.
	PI.16	Ampliar acervo bibliográfico.
	PI.17	Promover Acordos/ Parceiras/ Convênios internacionais, regionais e locais.
	PI.18	Reduzir a evasão escolar.
	PI.19	Fortalecer política de estágio.
	PI.20	Criar condições físicas, ambientais e materiais para pessoas com deficiência.
Sociedade (S)	S.01	Ampliar a satisfação dos alunos matriculados e concludentes.
	S.02	Contribuir para o arranjo produtivo e desenvolvimento local e regional.
	S.03	Respeitar os sujeitos e as diversidades.
	S.04	Integrar o ensino, pesquisa e extensão.
Aprendizado e Crescimento (AC)	AC.01.CapH.01	Atrair e reter servidores.
	AC.02.CapH.02	Fortalecer competências.
	AC.03.CapH.03	Trabalhar em Equipe.
	AC.04.CapH.01	Fortalecer a infraestrutura de Tecnologia da Informação (bens e serviços).
	AC.05.CapH.01	Estimular aprendizado contínuo e excelência dos serviços.

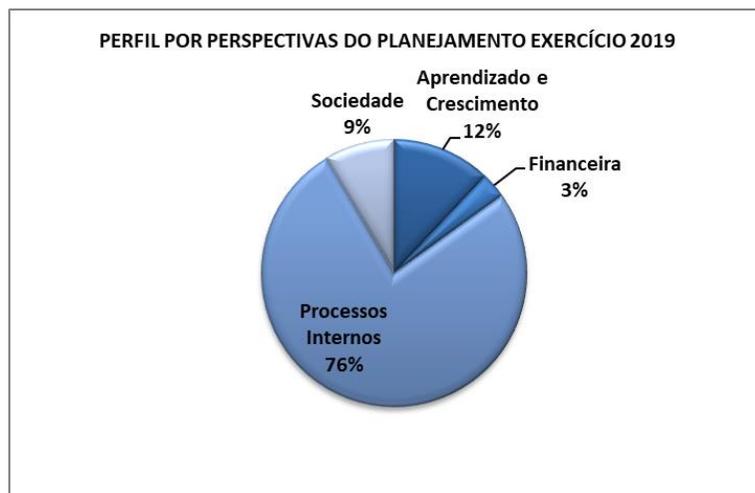
Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

O Planejamento é realizado pelos Grupos da Reitoria (G1-G5) e dos Campi (G6).



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

O Perfil por perspectiva do planejamento do exercício 2019 é representado por grande maioria 76% por processos internos.



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

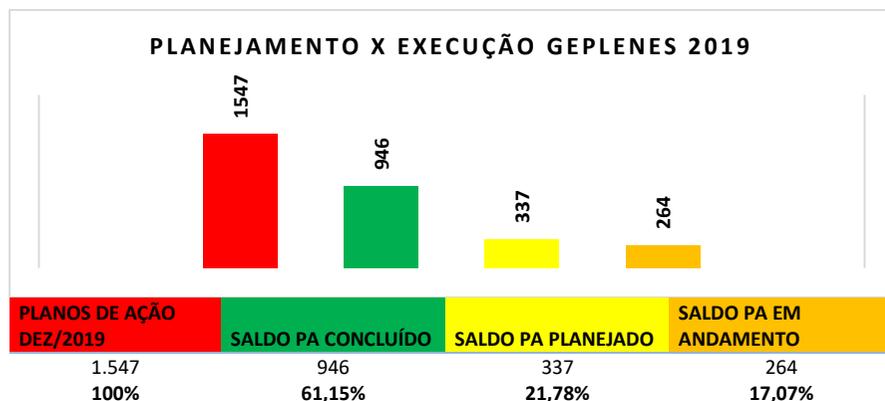
O Detalhamento por perspectiva está representado na figura a seguir:



Perspectiva/Iniciativa	INICIATIVAS 2019
Aprendizado e Crescimento (AC)	167
AC.01.CapH.01	19
AC.02.CapH.02	54
AC.03.CapH.03	23
AC.04.CapH.01	54
AC.05.CapH.01	17
Financeira (F)	42
F.01	23
F.02	19
Processos Internos (PI)	1.056
PI.01	37
PI.02	130
PI.03	34
PI.04	4
PI.05	2
PI.06	84
PI.07	43
PI.08	79
PI.09	48
PI.10	41
PI.11	131
PI.12	8
PI.13	91
PI.14	52
PI.15	101
PI.16	21
PI.17	35
PI.18	62
PI.19	23
PI.20	30
Sociedade (S)	117
S.01	35
S.02	32
S.03	29
S.04	21
Total Geral	1.382

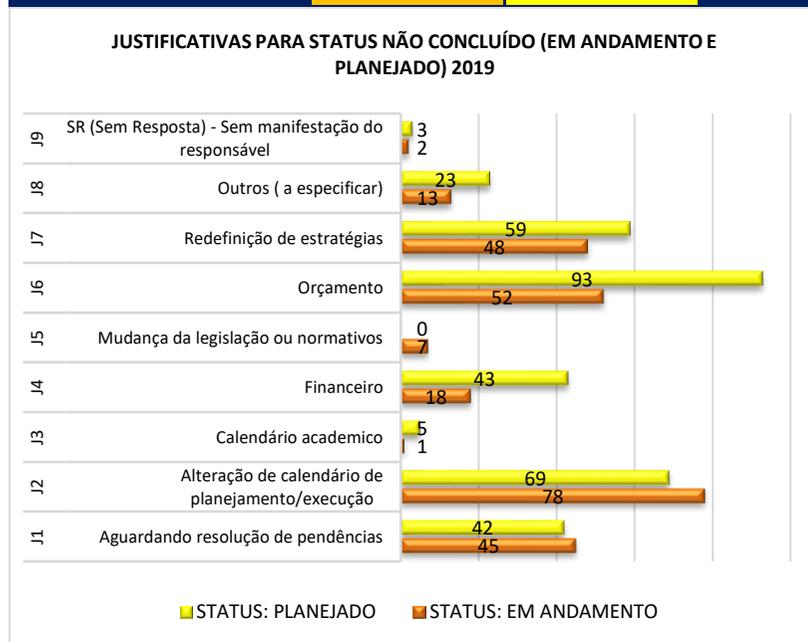
Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

No final do exercício, dos 1.547 Planos de Ação cadastrados, foram concluídos 61,15%, e 17,07% permaneceram em andamento. Os pendentes de execução foram justificados (<http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>).



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

As justificativas foram realizadas para dois tipos de status (em andamento e planejado). E elas ocorrem por fatores internos e externos.



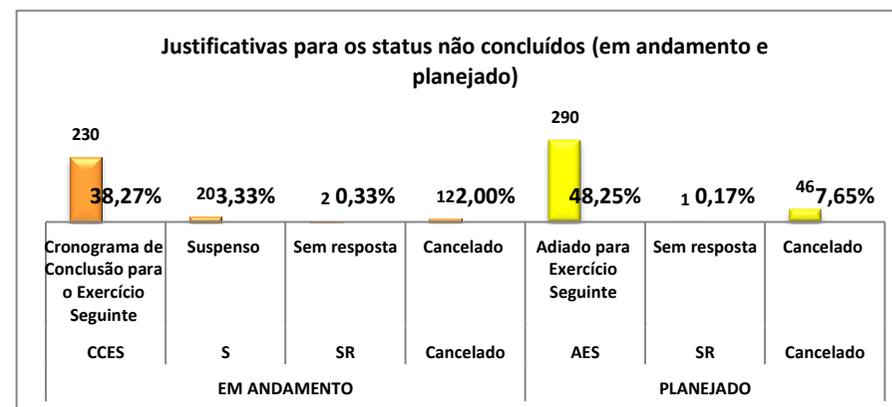
Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

A justificativa J8 é também faz referência a fatores internos e externos.

Descrição Justificativa J8	Em andamento	Planejado
Outros: Aguardando resolução da Reitoria/DIGEP		1
Outros: Atividade PROEN	2	1
Outros: Atividade PROEX		1
Outros: Afastamento capacitação	1	1
Outros: Ausência de candidatos	1	
Outros: Aguardando aquisição e equipamento	1	
Outros: Carta simplificada submetida pela PROEN ao Gabinete. Aguardando formulação do PDI para elaboração de documento 2020	1	
Outros: Docente afastado		3
Outros: Em processo	2	
Outros: Impossibilidade técnica		2
Outros: PDA divulgado, porém, carece de automação de dados (sistema) para cumprimento integral da legislação	1	
Outros: Quadro de pessoal		1
Outros: Realizados apenas projetos PROAGRUPAR		1
Outros: Remoção de servidor		8
Outros: Sem interessados		1
Outros: Substituído por Campanha Diabetes		1
Outros: Não especificado	4	2
TOTAL	13	23

Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

Como resultado, 48,25% foram Adiados para Exercício Seguinte (AES), e 38,27% tiveram o Cronograma de Conclusão para o Exercício Seguinte (CCES).



Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

2.10 Da alocação de recursos

O detalhamento da alocação de recurso é realizado nos capítulos de desempenho e execução orçamentária e financeira.



INSTITUTO FEDERAL
Piauí

CAPÍTULO 3

- Riscos, oportunidades e perspectivas

3 Riscos, oportunidades e perspectivas

A implantação da gestão de riscos, no âmbito do Instituto Federal do Piauí, tem sua evidência iniciada no ano de 2019 da seguinte forma:

- Criação da Unidade de Gestão da Integridade (UGI), por meio da Portaria nº 419, de 08/02/2019, coordenada e supervisionada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), formada por membros dos setores da Controladoria Interna, Corregedoria, Ouvidoria, Comissão de Ética, Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Comunicação. O Plano de Integridade do IFPI pode ser visualizado no endereço eletrônico:
<http://www.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/plano-de-integridade>
- Criação do Comitê de Governança Institucional, por meio da Portaria nº 4.079, de 09/12/2019 (*Edição extra nº 113, de 11/12/2019 - Boletim de serviço/IFPI*), onde estão definidas as competências e responsabilidades, tendo em sua composição a alta administração da Entidade, formada pelo Reitor, titulares dos cargos de Pró-Reitor, dos cargos das Diretorias Sistêmicas e titulares dos cargos de Diretores-Gerais dos Campi;
- Realização da análise do ambiente organizacional e a identificação/levantamento dos principais riscos a que o IFPI está sujeito;
- Elaboração da Planilha Documentadora e da metodologia de riscos a ser utilizada pelo IFPI.

Conforme apresentado, o IFPI desenvolveu uma Planilha cuja finalidade foi mapear os principais riscos internos relacionados com cada área de atuação, publicada no site oficial da Instituição no endereço: ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas. Durante o levantamento realizado por esta UPC, as respectivas Pró-Reitorias responderam questionário, possibilitando, além da identificação, a descrição, o detalhamento e a forma de tratamento a ser adotada para determinado risco.

É importante destacar que a gestão de riscos, no contexto do IFPI, está em fase inicial de implementação, sendo necessário um período de quatro anos, para efetivação das ações em todo o ambiente organizacional.

3.1 Principais riscos e controles internos

Foram identificados **78 eventos de riscos**.

Unidade com riscos mapeados	Quantidade de eventos de riscos identificados
PROAD (Pró-Reitoria de Administração)	21
PRODIN (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional)	06
PROEN (Pró-Reitoria de Ensino)	07
PROEX (Pró-Reitoria de Extensão)	03
PROPI (Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação)	09
DTI (Diretoria de Tecnologia da Informação)	17
DIGEP (Diretoria de Gestão de Pessoas)	04
CONINT (Controladoria Interna)	11
TOTAL	78

Fonte: Controladoria Interna, 2019.

Ações de tratamento para mitigação de riscos nos macroprocessos finalísticos

Macroprocesso	Ações de tratamento do risco (mitigação)
Promover o Ensino	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver/incrementar ferramentas de apoio para o acompanhamento de dados relacionados ao ensino;• Criar termo de cooperação entre o IFPI e os setores da sociedade;• Reorganizar os PPCs, com metodologia específica para o EJA;• Ofertar cursos a partir do estudo da capacidade do IFPI, em relação às reais condições de viabilização da proposta pedagógica: infraestrutura física, corpo docente e técnico, acervo bibliográfico, instalações e equipamentos.
Promover a Pesquisa, a Pós-graduação e a Inovação	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar as atividades por meio de relatórios mensais;• Ampliar o número de projetos de programas de pós-graduação institucionais próprios e submetê-los à aprovação do MEC;• Realizar planejamento financeiro, para ampliar os programas de pós-graduação no âmbito do IFPI.
Promover a Extensão	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar projetos de cunho voluntário;• Firmar cooperação técnica com órgãos públicos do Estado e da iniciativa privada, para fins acadêmicos;• Solicitar a implantação de sistema eletrônico de controle de projetos de extensão.

Fonte: Controladoria Interna, 2019.

Ações de tratamento para mitigação de riscos nos processos de apoio/suporte

Macroprocesso	Ações de tratamento do risco (mitigação)
Gerir Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> Implementar práticas adotadas no ambiente corporativo, motivações, recompensas e punições; Implementar o Plano Anual de Capacitação; Realizar treinamentos com os servidores atuantes na área de Gestão de Pessoas, acerca do tratamento do sigilo das informações.
Gerir Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de sistema de backup automatizado; Adoção e uso de Docker e implantação de política de atualização frequente de servidores; Adoção de medidas de segurança na produção de códigos; Instalação de grupo gerador, para gerar eletricidade, enquanto o serviço da operadora é restabelecido; Adoção de medidas de segurança em configuração de servidores e sistemas operacionais.
Gerir Licitações e Contratos (Administração)	<ul style="list-style-type: none"> Exigir a prestação de garantia para todos os contratos com fornecimento de mão de obra; Identificar períodos ótimos para autuação dos processos de novas contratações; Capacitar os servidores envolvidos nas gestões e fiscalizações dos contratos; Criar calendário anual de início das contratações e prorrogações, para melhor acompanhamento; Agir com cautela e atenção durante todas as etapas do processo licitatório; Padronizar os procedimentos de fiscalização.
Gerir Orçamento e Finanças (Administração)	<ul style="list-style-type: none"> Otimizar a utilização do orçamento público.
Gerir Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> Controlar e acompanhar os planos de ações anuais do IFPI, reunir-se periodicamente com a Alta Gestão da Reitoria e dos <i>campi</i> para definição de estratégias; Realizar backups periódicos para manter a eficácia do sistema <i>Geplanes</i>. Solicitar a aquisição de softwares específicos para a elaboração de projetos na área de Engenharia Institucional.

Fonte: Controladoria Interna, 2019.



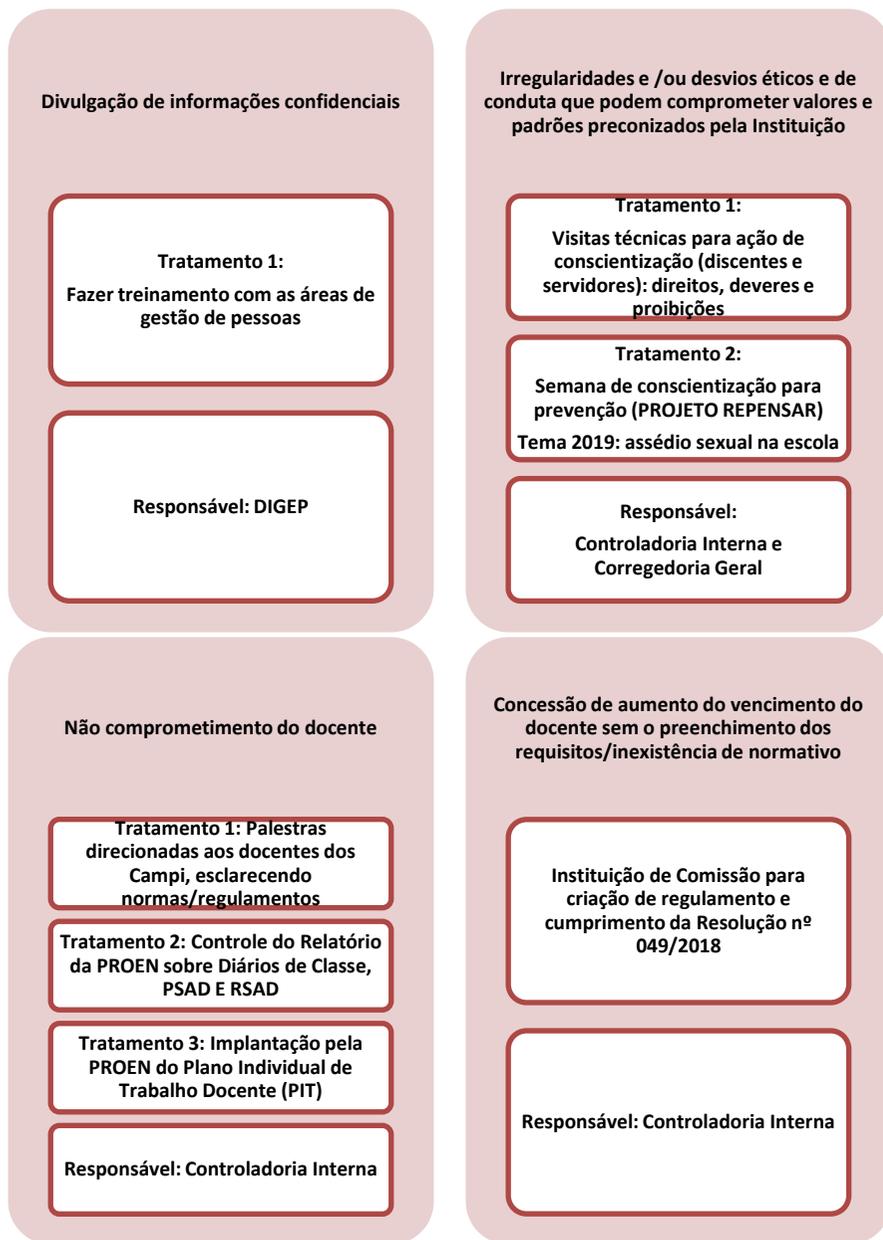
Ações de tratamento para a mitigação de riscos nos macroprocessos de Monitoramento e melhoria

Macroprocesso	Ações de tratamento do risco (mitigação)
Controladoria Interna	<ul style="list-style-type: none"> Realização de visitas anuais aos campi do IFPI, para ações de conscientização de servidores e discentes, acerca das suas responsabilidades, direitos e deveres, bem como, para esclarecimentos de dúvidas relacionadas a controles internos e procedimentos correccionais; Realização de controle e monitoramento da situação de inadimplência dos docentes, em relação às entregas e preenchimentos do PSAD, RSAD e PIT; Controle mensal da entrega e divulgação dos relatórios das despesas e receitas próprias dos campi, para fins de prestação de contas; Monitoramento através do sistema MONITOR/CGU; Implantação da gestão de riscos no âmbito da Instituição; Apoiar e orientar a gestão na tomada de decisões, em concordância com as recomendações dos Órgãos Superiores de Controle.
Corregedoria	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e monitoramento dos processos correccionais, através do sistema CGU-PAD; Orientação aos membros da Comissão Processante, para esclarecimento de dúvidas; Realização de visitas aos campi do IFPI, para ministrar palestras relacionadas com as responsabilidades e proibições do servidor público federal, em consonância com a Lei nº 8.112/90; Realização da primeira edição do projeto REPENSAR, projeto anual que visa à conscientização e à reflexão da comunidade acadêmica do IFPI, acerca de determinado tema.

Fonte: Controladoria Interna, 2019.



Dos riscos e controles internos já identificados através da UGI:



Fonte: UGI, 2019.

Ações trabalhistas contra a instituição no ano de 2019:



23

• Ações trabalhistas

Data da abertura no SAPIENS	Nº do Processo	Descrição Reclamação Trabalhista
01 – 10/01/2019	23172.000116/2019-91	nº 0002182-86.2018.5.22.0002 (J.W.R.R.)
02 – 29/03/2019	23172.000434/2019-51	nº 0000413-03.2019.5.22.0004 - (M.F.C.S.)
03 – 24/04/2019	23172.000485/2019-83	nº 0000459-83.2019.5.22.0103 - (F.S.B)
04 – 24/04/2019	23172.000470/2019-15	nº 0000460-68.2019.5.22.0103 (I.C.S.)
05 – 31/05/2019	23172.000674/2019-56	nº 0000731-83.2019.5.22.0101 (J.C.C.)
06 – 31/05/2019	23172.000788/2019-04	nº 0000732-68.2019.5.22.0101 (A.S.C.)
07 – 31/05/2019	23172.000672/2019-67	nº 0000733-53.2019.5.22.0101 (F.C.S)
08 – 31/05/2019	Não consta no SUAP	nº 0000734-38.2019.5.22.0101 (K.R.S.L.)
09 – 31/05/2019	23172.000675/2019-09	nº 0000735-23.2019.5.22.0101 (M.F.C.N.)
10 – 31/05/2019	Não consta no SUAP	nº 0000736-08.2019.5.22.0101 (R.S.A.)
11 – 31/05/2019	Não consta no SUAP	nº 0000737-90.2019.5.22.0101 (R.M.C)
12 – 31/05/2019	23172.000673/2019-10	nº 0000738-75.2019.5.22.0101 (J.G.P.)
13 – 31/05/2019	23172.000676/2019-45	nº 0000739-60.2019.5.22.0101 (A.J.R.O.)
14 – 31/05/2019	23172.000692/2019-38	nº 0000740-45.2019.5.22.0101 (D.M.M.E.)
15 – 31/05/2019	23172.000693/2019-82	nº 0000741-30.2019.5.22.0101 (M.A.S.S.)
16 – 31/05/2019	Não consta no SUAP	nº 0000743-97.2019.5.22.0101 (M.R.S)
17 – 31/05/2019	Não consta no SUAP	nº 0000744-82.2019.5.22.0101 (A.L.F.L.)
18 – 31/05/2019	23172.000677/2019-90	nº 0000742-15.2019.5.22.0101 (I.P.C.)
19 – 31/05/2019	23172.000694/2019-27	nº 0000745-67.2019.5.22.0101 (F.C.S.C)
20 – 21/06/2019	Não consta no SUAP	nº 0000769-85.2016.5.22.0106 (J.C.S.C.)
21 – 30/07/2019	Não consta no SUAP	nº 0001451-84.2018.5.22.0101 (PIVSEG PIAUI VIGILÂNCIA E SEGURANCA)
22 – 21/11/2019	Não consta no SUAP	nº 0001402-09.2019.5.22.0101 (L.G.B.)
23 – 09/12/2019	Não consta no SUAP	nº 0001511-23.2019.5.22.0101 (L.G.B)

Fonte: Procuradoria Federal, IFPI, 2020

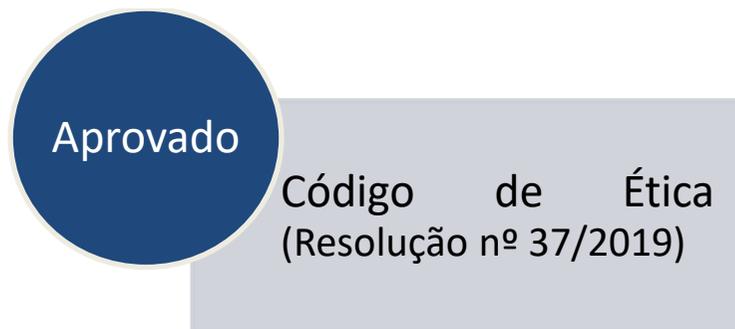
No ano de 2019, a Comissão de Ética do IFPI realizou:



Fonte: CETIC, 2019.

A Comissão de Ética está sediada no prédio da reitoria e funciona por meio de plantões de 4h, todos os dias da semana, cumpridos pelos membros e pelo secretário executivo.

Em 25/09/2019, pela Portaria nº 3.243, foram designados os representantes locais da Comissão, que têm por objetivo promover o conhecimento ético profissional em todas as unidades administrativas do IFPI, também em plantão semanal de 4h. Esse reforço no contingente envolvido com gestão ética no serviço público contribuirá para o fortalecimento das ações informativas e educativas desenvolvidas pela comissão.



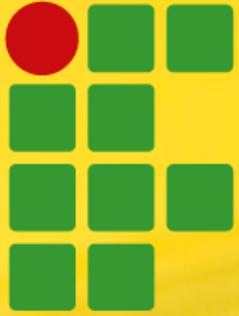
As consultas dirigidas à comissão de ética não são formalizadas em sua maior parte, pois os consultantes têm receio de que o teor de seus questionamentos se torne públicos e venham a surtir consequências prejudiciais a sua imagem. Mesmo com a garantia de reserva e de proteção à pessoa e à moral, prevalece o receio.

As campanhas realizadas em 2019, desenvolvidas junto ao Departamento de Comunicação, divulgadas por e-mail-marketing têm estimulado o debate e provocado alguns esclarecimentos pela comissão de ética, especialmente as peças publicitárias sobre assédio sexual e assédio moral. Também foram objeto de veiculação peças abordando improbidade administrativa, conflito de interesses e presentes e brindes.



Fonte: CETIC, 2019.

A Secretaria-Executiva não conta com força de trabalho em dedicação exclusiva, assim como não possui colaboradores em suas várias atribuições regimentais. Essa situação compromete o desempenho da comissão, uma vez que os membros, que não se afastam das atribuições de seus cargos efetivos, veem-se assoberbados pelo acúmulo das atribuições regimentais da comissão e mais as tarefas atribuídas à Secretaria-Executiva. Esse acúmulo de atividades decorrentes de demanda reprimida tem afetado sobremaneira os ocupantes do encargo de membro da comissão de ética e, lamentavelmente, motivado a renúncia de alguns.



INSTITUTO FEDERAL
Piauí

CAPÍTULO 4

- Resultados e desempenho da Gestão

4 Resultados e desempenhos da Gestão

Serão apresentadas 3 (três) dimensões dos macroprocessos finalísticos: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Extensão e a demonstração da eficiência e conformidade para a Gestão Orçamentária e Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão de Licitações e Contratos, Gestão Patrimonial e Infraestrutura, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Custos e Sustentabilidade Ambiental.

4.1 Dimensão ENSINO

Em observância às determinações legais e à missão institucional, o IFPI é uma instituição de ensino com características pluricurricular e multicampi que tem por finalidade a oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas e modalidades de ensino, por meio de cursos de nível médio integrado, concomitante e subsequente, cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado e de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica, na perspectiva do desenvolvimento social e econômico do Piauí e da região Nordeste do Brasil.

Macroprocessos

Há um esforço contínuo para a consecução e obtenção dos resultados esperados, de forma que cada macroprocesso promova o alcance dos objetivos e missão institucionais.

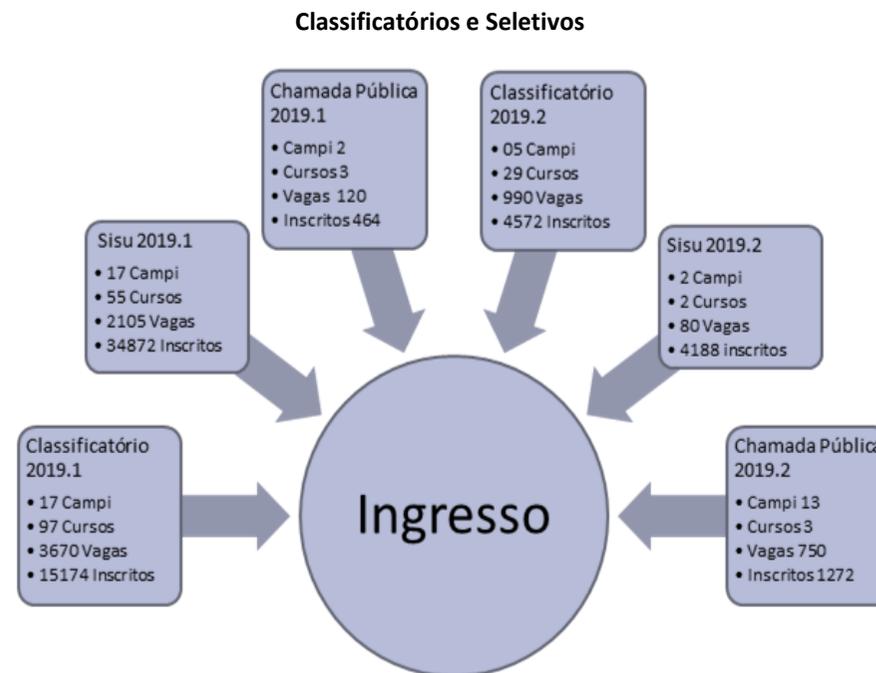
Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos:

No exercício de 2019, foram cadastradas 36 iniciativas e 49 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2019.

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

Como resultado final, Status concluídos (44) e Saldos com justificativas: planejado (5).

Oferta de Vagas/Cursos



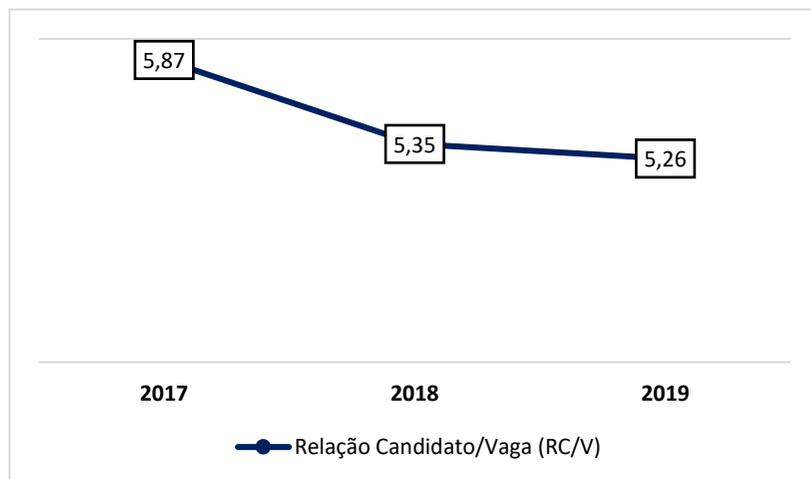
Fonte: PROEN, dez/2019.



Tipo de Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas
Técnico	15.649	5.808	2.438	6.198
Tecnologia	2.460	702	174	707
Bacharelado	1.207	454	20	453
Licenciatura	4.008	1.171	223	1.176

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2019), disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

Relação Candidato/Vaga (RC/V)

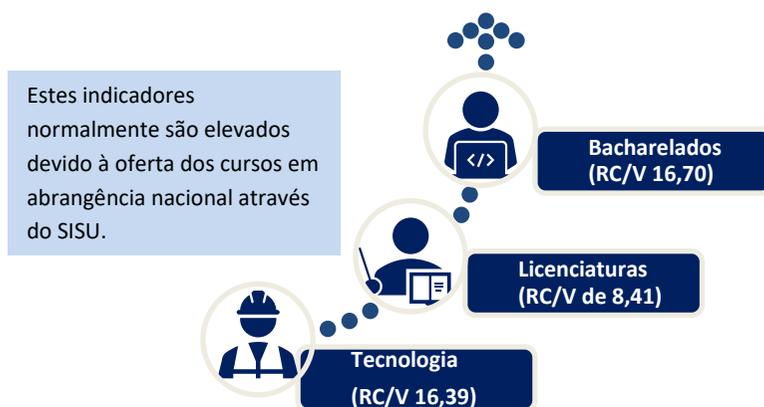


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

Este indicador leva em consideração a procura pelos cursos ofertados e todos os processos seletivos de ingresso realizados pelo IFPI.

O RC/V do IFPI está há quatro anos estável. No ano de 2019, tivemos mais de 52 mil inscritos e ofertamos **9.974 vagas**, um **aumento de 1.074 vagas** em relação ao ano de 2018, com RC/V de 5,26 candidatos por vaga.

Os cursos mais concorridos são os cursos superiores:



Fonte: PROEN, dez/2019.

Os cursos técnicos, por atender à demanda regional, apresentaram um RC/V de 3.47 candidatos por vaga.

Os cursos de mestrado apresentaram 2,93 inscritos por vaga, sendo ofertados **4 cursos de mestrado** no IFPI:



Campus Teresina Central.



Campus Teresina Central.



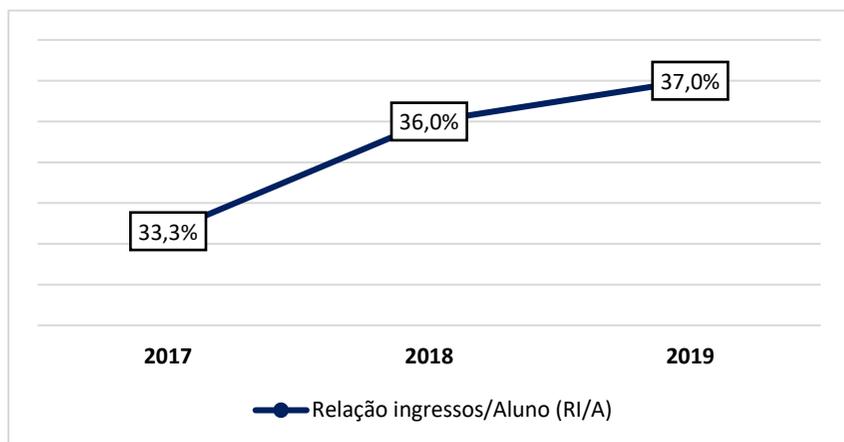
Campus Floriano.



Campus Parnaíba.

Os cursos menos concorridos são os cursos de Qualificação Profissional (FIC) e as Especializações (Iato Sensu) com RC/V um pouco maior que 1 candidato por vaga, com demanda bastante específica.

Relação de Ingressos/Alunos (RI/A)

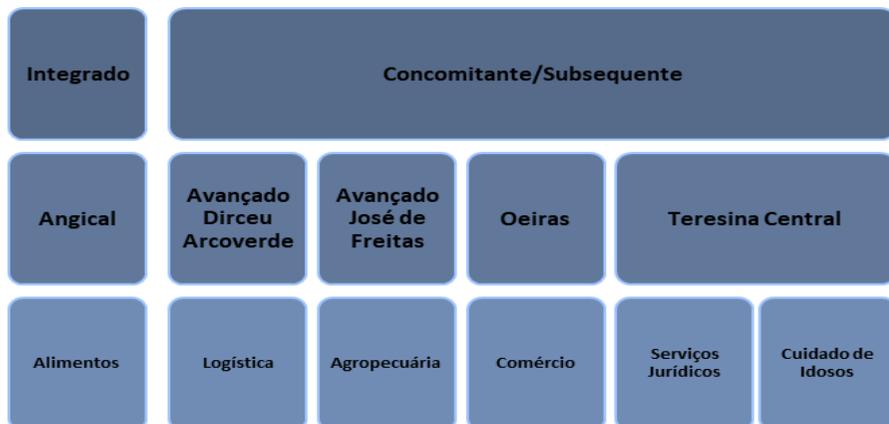


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

Este índice apresenta o percentual de estudantes ingressantes na instituição em relação ao total de alunos.

No ano de 2019, o **RI/A foi 37% com 9.423 ingressantes na instituição no ano**, apresentando um aumento de 1% em relação ao ano de 2018, provocado pela oferta de 731 vagas a mais que no ano de 2018, aumentando o número de ingressantes, com a criação de novos cursos superiores e técnicos.

Novos Cursos Técnicos Regulares



Fonte: PROEN, dez/2019.

Novos Cursos Superiores Presenciais



Foram ofertadas **40 vagas** novas no curso de Bacharelado em Administração, no Campus Paulistana, e **40 novas vagas** no curso de Bacharelado em Engenharia Civil no Campus Teresina Zona Sul.

Fonte: PROEN, dez/2019.

Educação a Distância



O programa MEDIOTEC tem como proposta a oferta da educação profissional técnica de nível médio pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), articulada de forma concomitante, mediante convênios de intercomplementaridade, com as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), buscando parceria com o setor produtivo.

O ano de 2019 foi de finalização dos cursos nos eixos de Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais, Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação e Infraestrutura, com tempo de duração entre 18 e 24 meses.



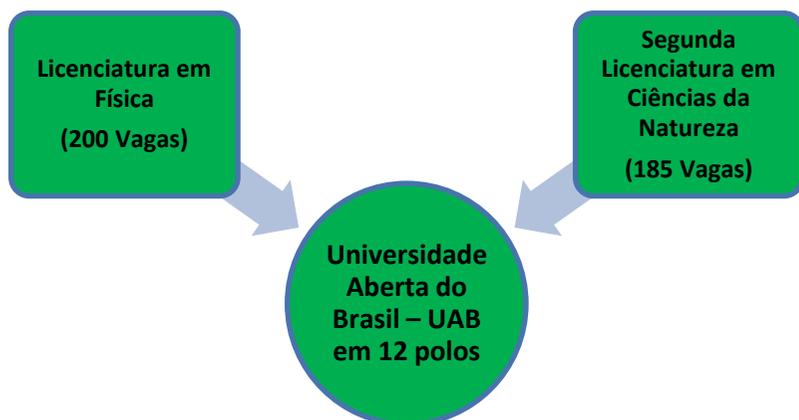
Fonte: PROEN, dez/2019.

ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA NO IFPI.



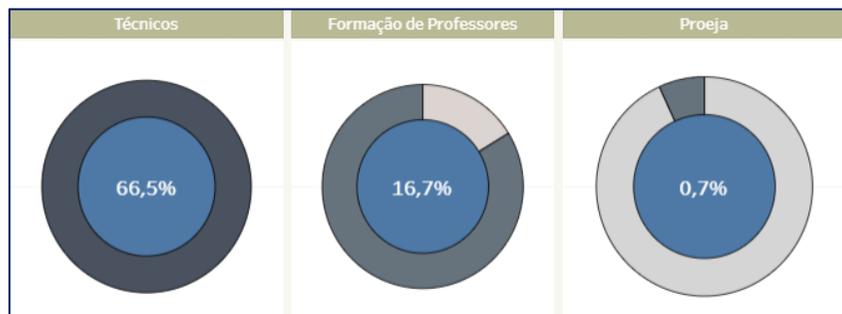
No ano de 2018, o IFPI foi CREDENCIADO para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância pela Portaria Nº 283, de 20 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União em 23 de abril de 2018.

Em 2019 foram ofertados os primeiros Cursos de Graduação:



Fonte: PROEN, dez/2019.

Atendimento aos percentuais estabelecidos na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e no Decreto nº 8.540, de 13 de julho de 2006.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

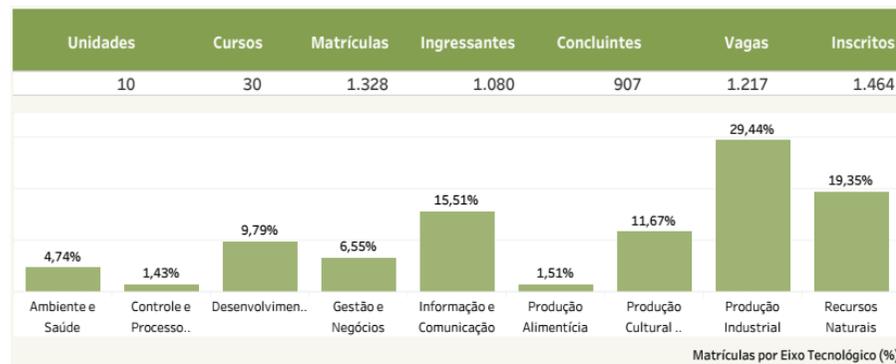
Observadas as finalidades e características institucionais previstas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é objetivo do IFPI: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, conforme descrito no Quadro a seguir.

Campus	Técnicos (%)	Formação de Professores (%)	PROEJA (%)
Angical do Piauí	56,7	32,5	0
Avançado José de Freitas	94,0	0	0
Avançado Pio IX	81,3	0	0
Avançado Dirceu Arcoverde	97,2	0	0
Campo Maior	80,8	10,1	0
Cocal	54,8	28,3	0
Corrente	61,8	18,1	0
Florianópolis	64,7	25,0	0
Oeiras	77,1	9,7	1,1
Parnaíba	70,1	23,9	0
Paulistana	79,5	10,4	0
Pedro II	67,3	14,1	0
Picos	62,5	23	1
Piripiri	61,2	15,3	1
São João do Piauí	61,3	18,5	2,8
São Raimundo Nonato	62,8	26,2	0
Teresina Central	61,5	12,1	0
Teresina Zona Sul	78,3	8,3	4,7
Uruçuí	49,4	29,2	0,0
Valença do Piauí	85,2	9,4	2,8

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

Visam à capacitação, ao aperfeiçoamento, à especialização e à atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>

Campus	Cursos	Matrículas
Angical do Piauí	1	26
Avançado José de Freitas	5	232
Avançado Pio IX	3	159
Avançado Dirceu Arcoverde	3	58
Cocal	2	39
Corrente	4	473
Paulistana	2	61
Picos	2	37
São João do Piauí	7	225
São Raimundo Nonato	1	18
Total	30	1328

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>

Cursos de Tecnologia

Objetivando oferecer aos alunos a opção de cursarem uma graduação direcionada ao mercado de trabalho e com tempo de integralização mais rápido, o IFPI oferta anualmente **670 vagas em cursos de tecnologia**, divididas em **18 Cursos**, distribuídos em **9 campi**, com **2.460 matrículas** atendidas em 2019, tendo **174 concluintes**.

Verticalização da Educação Profissional e Tecnológica

Os cursos ofertados pelo IFPI possibilitam ao estudante a opção por um itinerário formativo a partir da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, e esta articulada com a graduação tecnológica, com os bacharelados, com as especializações e com a pós-graduação *stricto sensu*.

Desse modo, otimiza a infraestrutura, no tocante às instalações físicas de salas de aula, laboratórios, equipamentos, salas especiais e outros ambientes de apoio didático-administrativo, bem como quanto aos recursos de pessoal técnico-administrativo e de docentes.

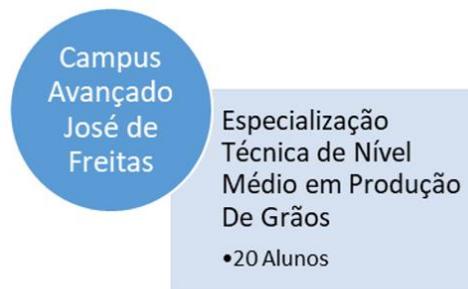
O **Índice de Verticalização** – eixo atual da instituição está em **12,17%**, sendo que os cursos do Eixo Gestão e Negócios apresentam um Índice de Verticalização de 23,25% e o Eixo de Recursos Naturais apresentam um Índice de 18,74%.



Fonte: PROEN, dez/2019.

Especialização Técnica de Nível Médio

Possibilidade de educação continuada para o desenvolvimento pessoal e do itinerário formativo de profissionais técnicos e de graduados em áreas correlatas. Para o atendimento de demandas específicas do mundo do trabalho, foram regulamentados cursos de Especialização Técnica de Nível Médio, vinculados pelo menos a uma habilitação profissional do mesmo Eixo Tecnológico.



Fonte: PROEN, dez/2019.

Reconhecimento de Cursos

No ano de 2019, foram iniciados **10 processos de reconhecimento de cursos:**

Campus Angical do Piauí	•Bacharelado em Administração
Campus Cocal	•Tecnologia em Agroecologia
Campus Corrente	•Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Campus São João do Piauí	•Bacharelado em Administração •Licenciatura em Ciências Biológicas
Campus Pedro II	•Bacharelado em Administração
Campus Oeiras	•Bacharelado em Administração •Licenciatura em Ciências Biológicas
Campus São Raimundo Nonato	•Licenciatura em Ciências Biológicas
Campus Uruçuí	•Bacharelado em Zootecnia

Fonte: PROEN, dez/2019.

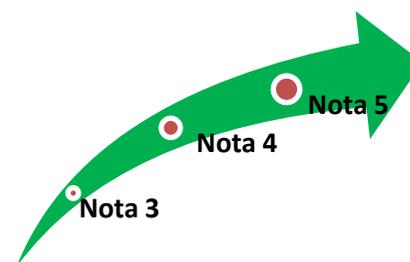
Em 2019, foram protocolados processos de renovação de reconhecimento de 2 cursos superiores.

Campus Teresina Central	•Licenciatura em Ciências Biológicas
Campus Uruçuí	•Licenciatura em Matemática

Fonte: PROEN, dez/2019.

Outras informações:

Encerramos o ano de 2019, com 19 processos de reconhecimento em andamento, sendo que 4 receberam avaliação in loco com um curso com **nota 3**, 2 cursos com **nota 4**, um curso com **nota 5** e 4 cursos em Renovação de Reconhecimento, destes 02 receberam avaliação 4 in loco.



Fonte: PROEN, 2019.



Curso de Design de Moda
Campus Piripiri, 2019.

Censos Educacionais

A coleta de dados para o Censo Superior - CENSUP e o Censo da Educação Básica – Educacenso 2019 foi realizada este ano com maior utilização de processos de migração de dados dos sistemas acadêmicos para os sistemas do INEP. Todo o CENSUP dos 17 campi com cursos superiores em 2019 foi realizado através de migração.

A migração de dados para a coleta do Educacenso foi realizada por 11 campi. Para o ano de 2020, projetamos realizar a migração de dados para todos os Censos Educacionais, diminuindo o retrabalho manual dos Controles Acadêmicos dos campi.

Implantação do SUAP EDU

No ano de 2019, iniciamos o cadastro dos primeiros cursos de graduação no Sistema Eletrônico de Registro Acadêmico - **SUAP-Edu** no Campus Corrente. Muitos obstáculos e dificuldades foram encontrados neste período com problemas sendo identificados e sanados em conjunto com a DSI/DTI.

O sistema passou a ser utilizado também pelo Campus Paulistana, para os cursos de Formação Inicial e Continuada e pela UAB como sistema de registro acadêmico dos cursos ofertados em 12 polos.

Para o ano de 2020, fica o desafio da implantação de todos os cursos FIC, Especializações e a migração do Sistema Q-Acadêmico de um Campus para o SUAP-Edu.

CERTIFICAÇÃO ENCEJA/ENEM

Realizamos a implantação de sistema de Certificação On-line para atender à emissão de certificados de ensino médio e declarações de proficiência do ENCEJA de forma célere e desburocratizada, com a emissão de **2.250 certificados e declarações de proficiência no ano de 2019.**

Central de Serviços - Área Ensino no SUAP

A Central de Serviços da Área Ensino no SUAP está implantada com 558 solicitações resolvidas em 2019, dentre solicitações de validações de Diplomas e Certificados no SISTEC e Solicitações de Certificados ENEM/ENCEJA



Fonte: PROEN/SUAP - Sistema Unificado de Administração, 2019.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A Residência Pedagógica é um programa do Governo Federal instituído pela Portaria Nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, que tem como objetivo apoiar Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

Principais objetivos do Programa de Residência Pedagógica:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



Fonte: Plano de Trabalho do acordo de cooperação técnica do IFPI e Capes

Resultados e impactos:

1. **Maior integração dos professores da Educação Básica com os professores formadores do IFPI e residentes;**

2. **Ampliação das discussões e favorecimento da socialização das experiências vivenciadas na prática da Residência Pedagógica com os demais membros da comunidade escolar e acadêmica;**

3. **Desenvolvimento e implantação de novas metodologias e novos materiais didáticos para melhoria das práticas de ensino dos residentes e preceptores;**

4. **Melhoria do nível de desenvolvimento da Educação Básica;**

5. **Criação de referenciais positivos que favoreçam uma postura atitudinal que melhore a abordagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula;**

7. **Facilidade de custeio de materiais para o desenvolvimento de novas práticas.**

8. **Criação de material didático para práticas de ensino.**

PIBID

As ações do PIBID impactam e corroboram para uma mudança no paradigma da educação básica e até mesmo das Licenciaturas, revertendo a tese fundamentada em aulas estritamente teóricas. Assim, o PIBID trabalha na concepção teórica do fazer prático, do lúdico e do aprender a fazer fazendo.



Fonte: PROEN/ PIBID, 2019.

No ano de 2019, as atividades desenvolvidas estavam de acordo com o plano de ação elaborado pelos supervisores das escolas parceiras juntamente com os bolsistas. Os planos de ação desenvolvidos nas escolas seguiram datas pré-determinadas, com respectiva atividade através de projetos de intervenção, aulas práticas, materiais didáticos, produção de jogos, maquetes, gincanas, monitorias, participação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no IFPI.

Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito

O monitoramento observa as alterações dos dados quantitativos dos cursos e o cumprimento dos prazos. A avaliação analisa a evolução dos desenvolvimentos das medidas propostas, bem como dificuldades encontradas e se os resultados alcançados impactaram na transformação da situação de evasão e/ou retenção nos cursos e na instituição. A partir dos resultados do monitoramento e da avaliação, são propostas reformulações no PLANO ESTRATÉGICO.

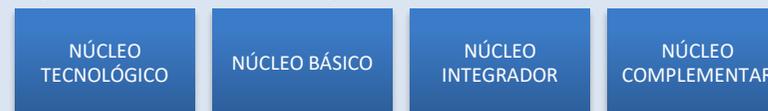
Estratégias de intervenção:

O monitoramento observa as alterações dos dados quantitativos dos cursos e o cumprimento dos prazos. A avaliação analisa a evolução dos desenvolvimentos das medidas propostas, bem como dificuldades encontradas e se os resultados alcançados impactaram na transformação da situação de evasão e/ou retenção nos cursos e na instituição. A partir dos resultados do monitoramento e da avaliação, são propostas reformulações no PLANO ESTRATÉGICO.

GESTÃO DE ENSINO E ENFRENTAMENTO DA EVASÃO

AÇÕES REALIZADAS NO CURRÍCULO:

- Integração com princípio curricular: a estruturação dos cursos da Educação Profissional Técnica articulada com o ensino médio na forma integrada orientada pelo princípio da interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação curricular, será organizada em quatro núcleos:



- Foram reformulados 07 cursos técnicos e 02 cursos de graduação;
- Projetos Integradores no Currículo dos cursos de graduação.

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Rotinas Integradas das Equipes de Ensino: ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM realizado a partir dos registros acadêmicos (Suap-edu, Q-acadêmico, diários de classe ou instrumentos específicos de acompanhamento de uso das Equipes Pedagógicas, Coordenações de Cursos e Equipe Multiprofissional.

identificação do estudante em risco de evasão, por meio do acompanhamento mensal da frequência, a partir dos registros acadêmicos;

identificação do estudante com baixo rendimento e risco de retenção, por meio do acompanhamento bimestral do desempenho escolar;

identificação das causas/motivos das faltas e busca de soluções conjuntas com a família do estudante;

implementação de estratégias pedagógicas que visem recuperar aprendizagens e melhorar o desempenho discente.

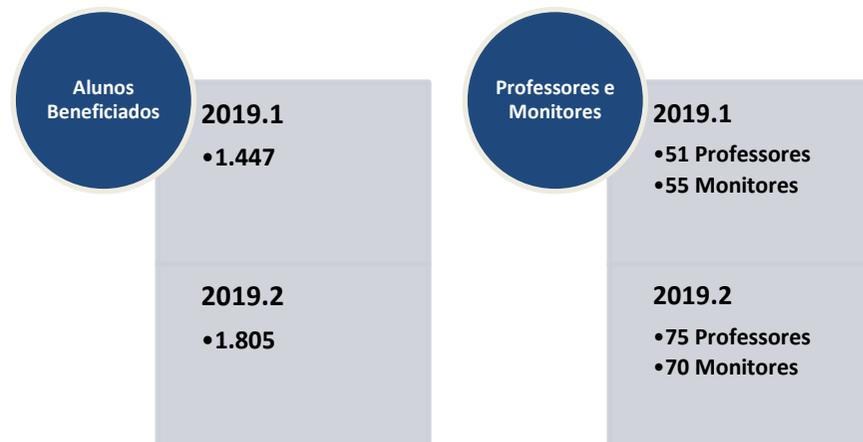
Fonte: PROEN, 2019.



Objetivo Geral: O PRAEI busca acolher o **aluno ingressante** nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, como forma de promover o seu êxito e sua permanência.

Objetivos Específicos:

- Aprimorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nos cursos;
- Acompanhar o desenvolvimento acadêmico do aluno ingressante ao longo do período letivo;
- Aperfeiçoar a formação do aluno ingressante por meio de revisão dos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Química;
- Desenvolver a capacidade de ser sujeito ativo da aprendizagem;
- Minimizar os índices de evasão.



Fonte: PROEN, 2019.

Progressão Parcial

O(a) ESTUDANTE na condição de Progressão Parcial será conduzido(a) à etapa seguinte, podendo vivenciar, na(s) disciplina(s) pendente(s), novas atividades referentes aos conteúdos necessários à construção dos conhecimentos não apreendidos, segundo cronograma próprio elaborado pelo professor responsável pelo Programa de Estudos da Progressão Parcial.

Recuperação Paralela

Mecanismo que oportuniza atender a diversidade de características e ritmos de aprendizagem dos educandos, levando em consideração o que os alunos sabem e o que ainda serão capazes de aprender, ver no saber e o não saber, momentos que dialogam na produção de novos e profundos conhecimentos. Obrigatoriedade de estudos de recuperação paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

Conselho de Classe



Tem funções consultiva e deliberativa pertinentes ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, sendo instância de avaliação, reflexão, discussão, decisão, ação e revisão da prática educativa.

Avaliação Curricular: acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Curricular, bem como promover o aperfeiçoamento das políticas e práticas pedagógicas e institucionais.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO POR CURSO AOS DISCENTES MATRICULADOS

Em 2019, realizamos a avaliação de curso em 16 dos 17 campi que possuem cursos superiores no período, conforme a Resolução CONSUP/IFPI nº 65/2017 de 11 outubro de 2017.



de

Saiba mais: <https://sites.google.com/ifpi.edu.br/ifpi-resolucoes-do-consup/p%C3%A1gina-inicial>

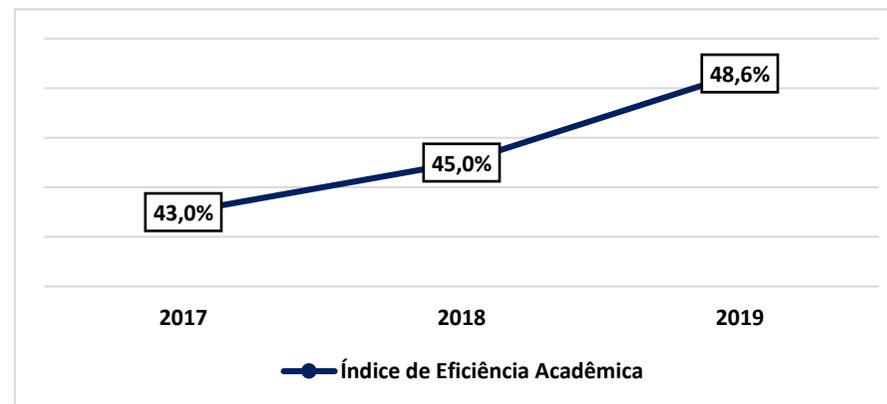
A coleta de dados foi realizada utilizando o sistema acadêmico e os dados foram consolidados pela PROEN e enviados aos campi para análise e elaboração de relatórios, que devem ser utilizados para nortear a qualidade do trabalho de gestão e o (re)planejamento das ações acadêmico-administrativas no âmbito do curso.

DEMAIS INDICADORES DE DESEMPENHO

Os Indicadores de Desempenho foram obtidos na Plataforma Nilo Peçanha desenvolvida pela Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal da SETEC/MEC, disponível no sítio eletrônico <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/> de forma pública.

Indicadores acadêmicos:

Índice de Eficiência Acadêmica (IEA)



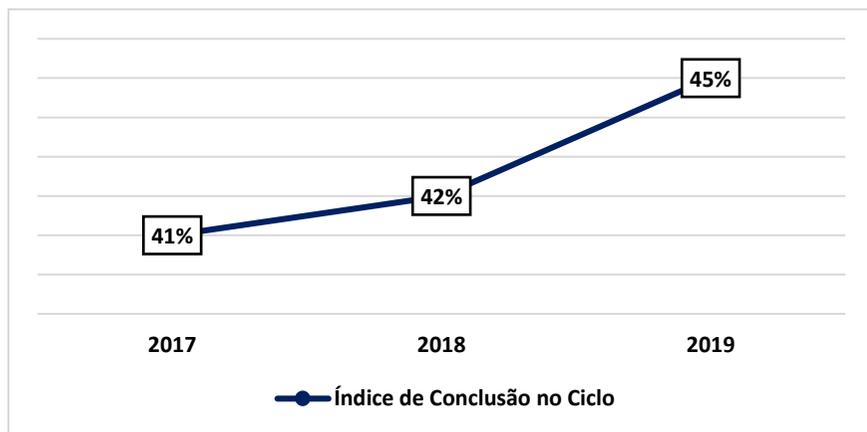
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

$$IEA(\text{Índice de Eficiência Acadêmica}) = \frac{\text{Concluídos} + \text{Integralizados Fase Escolar}}{\text{Concluídos} + \text{Integralizados} + \text{Evadidos} + \text{Desligados} + \text{Transferidos Externos}}$$

O IEA do IFPI apresentou elevação no ano de 2019 em relação ao ano de 2018 (**aumento de 3,6 p.p. do IEA**), com uma perspectiva de crescimento nos próximos anos com consolidação dos cursos, porém a instituição ainda sofre com uma **elevada Evasão de 47,85%** dos matriculados evadindo antes do final do curso.

Índice de Conclusão no Ciclo (ICC)

Índice que relaciona o total de concluintes com o total de alunos em um determinado ciclo.



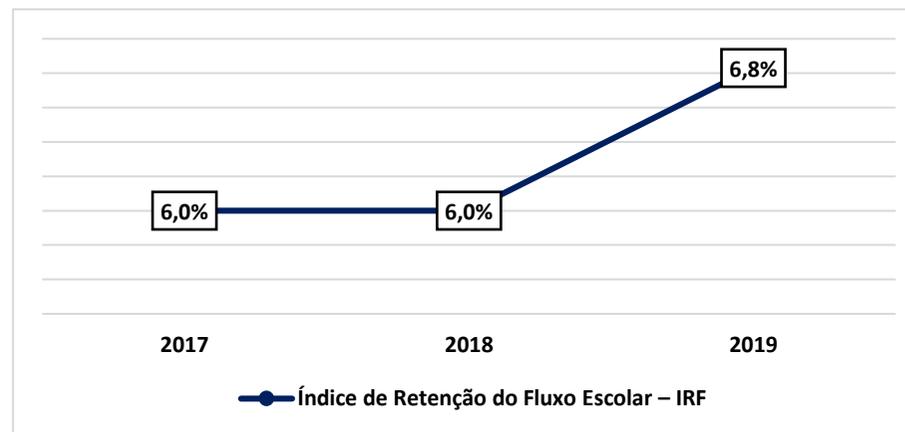
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

$$ICC \text{ (Índice de Conclusão no Ciclo)} = \frac{\text{Concluídos} + \text{Integralizados Fase Escolar no Ciclo}}{\text{Total de alunos matriculados no Ciclo}}$$

Desde o ano 2017, a instituição apresentou uma elevação substancial deste indicador, marcando um aumento considerável nos indicadores de conclusão dos cursos dentro do ciclo de formação. Em 2019, este índice **aumentou para 45%** dos alunos formados dentro do ciclo com encerramento previsto.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRF)

Obtido pela relação entre o número total de retidos e o número total de matriculados.



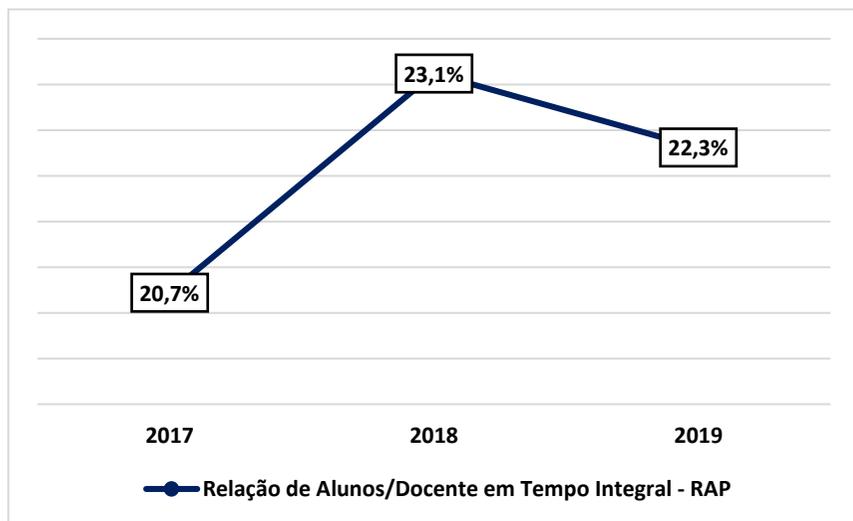
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

$$IRF \text{ (Índice de Retenção do Fluxo Escolar)} = \frac{\text{Total de Retidos}}{\text{Total de alunos matriculados no Ciclo}}$$

O índice de Retenção do Fluxo Escolar teve uma **elevação de 0,8 p.p. no indicador**. Vale ressaltar que, proporcionalmente, temos o aumento do Índice de Conclusão no Ciclo, juntamente com a diminuição da evasão escolar demonstrado no aumento do indicador de Eficiência Acadêmica, diminuindo o índice de alunos considerados retidos.

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (RAP)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

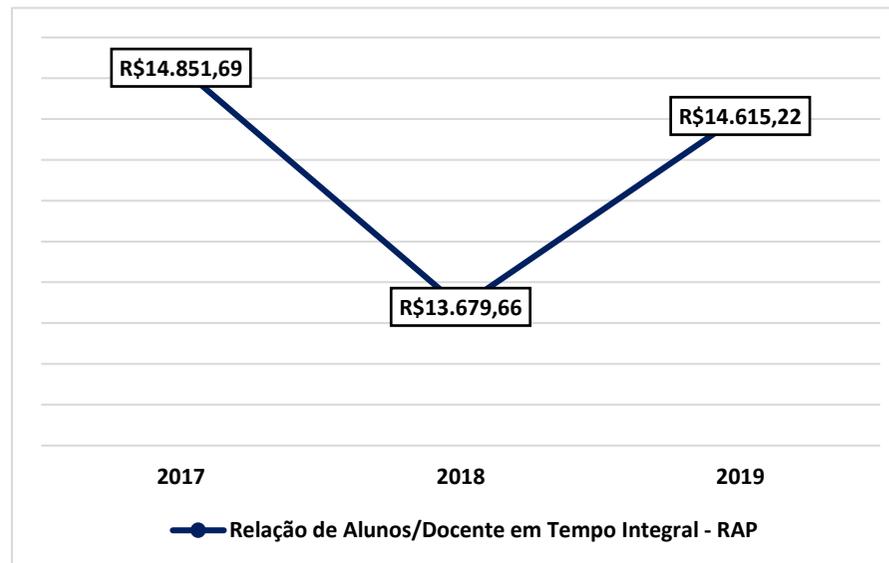
$$RAP = \frac{(Meq)}{Dp}$$

A Meta do RAP, prevista para este indicador, é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014, e corresponde a 20 Matrículas Equivalentes por Professor.

Em 2019, tivemos uma **redução de 1 p.p. neste indicador, e atingimos 22,3 Matrículas por Docente**. Percebe-se que esse indicador refletiu o aumento do número de docentes, com 65 docentes efetivos ingressando na instituição.

Gastos Correntes por Aluno

Este índice relaciona Gastos Correntes com matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.



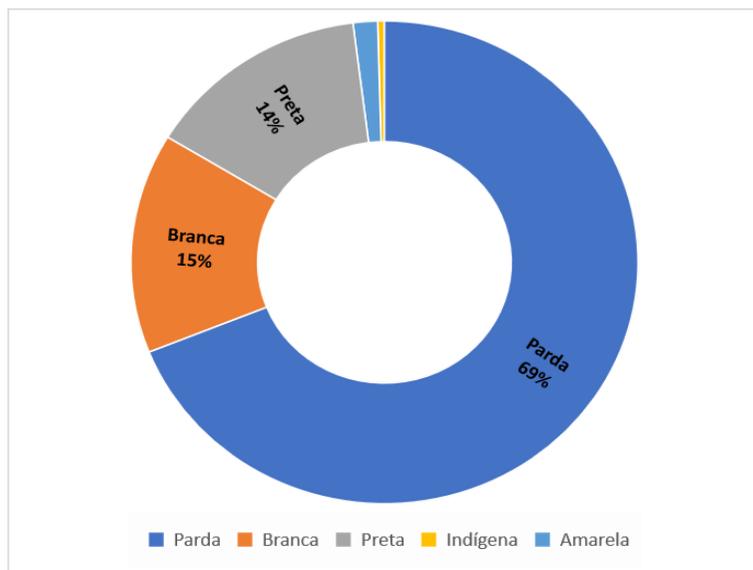
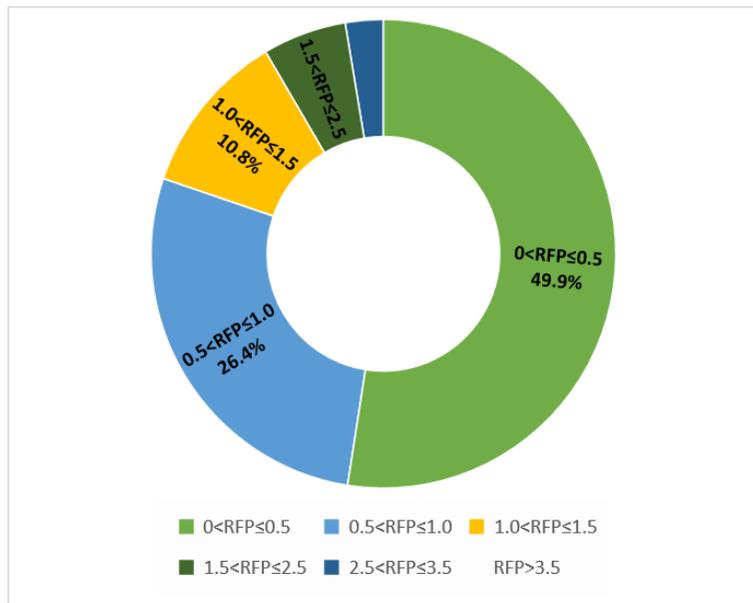
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

São considerados gastos correntes todos os gastos da instituição menos os gastos com investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

Verificou-se um acréscimo no ano de 2019, em relação ao ano de 2018, quando os valores aumentaram de R\$ 13.679,66 para R\$14.615,22, com valores próximos aos de 2017.

Indicadores Socioeconômicos:

Cor/Raça e Renda Familiar dos Estudantes



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://resultados.plataformanilopecanha.org/2020/>

As políticas de ingresso na instituição prevê vagas reservadas para atender a **LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012**, que determina a reserva de pelo menos 50% das vagas para alunos oriundos de escola pública que serão preenchidas, por curso e turno.

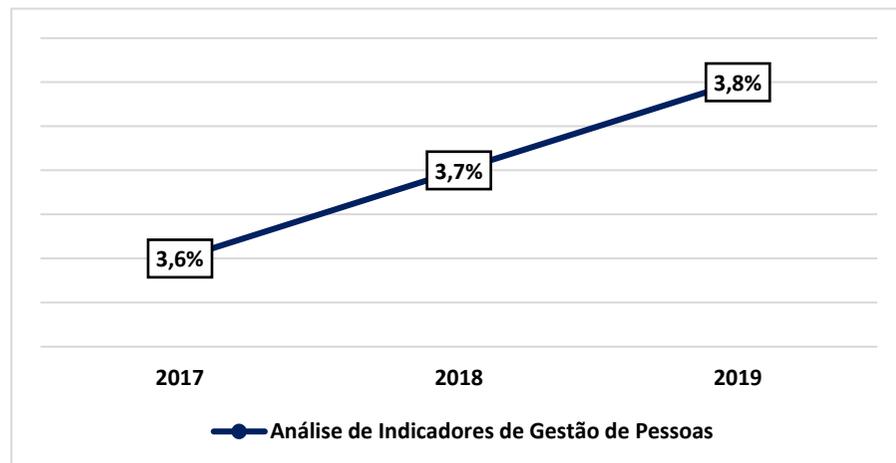
Destas 50% de vagas destinadas à escola pública, 50% (cinquenta por cento) deverão ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) per capita, distribuídas entre alunos com renda inferior a 1,5 salário mínimo, representando quase 90% dos alunos com renda declarada na instituição. Destes, **49,9% possuem renda menor que meio salário mínimo.**

As vagas são reservadas proporcionalmente a pessoas autodeclaradas pretas, pardas e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, em proporção ao total de vagas. O mínimo deve ser igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Hoje o instituto atende prioritariamente alunos **pardos (69%)** que, somados aos alunos **pretos (14%)**, representam 83% dos alunos atendidos pelo IFPI.

Análise de Indicadores de Gestão de Pessoas

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br.html>

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

$$ITCD = \frac{[(DG) + (DA \times 2) + (DE \times 3) + (DM \times 4) + (DD \times 5)]}{TDE}$$

A meta de 3,6 foi alcançada em 2017 e ultrapassada em 2018.

No ano de 2019, no IFPI, havia, no total, 1.401 docentes distribuídos nos 17 campi regulares e nos 3 campi avançados. Destes, 110 professores eram substitutos/temporários, 1.224 eram efetivos com Dedicção Exclusiva, 60 eram docentes efetivos com 40h e 7 docentes efetivos com 20h.

Do total, são **711 professores mestres, 210 professores doutores**. Este índice teve um acréscimo de 0,1 p.p. se comparado ao ano de

Monitoramento de metas não alcançadas

É importante ressaltar que, mesmo com esforço contínuo para a consecução e obtenção dos resultados esperados, algumas iniciativas da Dimensão Ensino não se encerraram em 2019, ou porque são iniciativas perenes, ou porque tiveram que ser redefinidas algumas estratégias para o andamento de tais iniciativas, sendo necessária a continuidade de consecução dos planos de ação, e os consequentes resultados positivos.

4.2 Dimensão PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

No exercício de 2019, foram cadastradas 30 iniciativas e 30 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico, GEPLANES 2019.

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>.

Status concluídos (20), Saldos com justificativas: planejado (5) e em andamento (5)

A seguir serão apresentados os principais resultados de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA, ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO LABORATORIAL - PROAGRUPAR- INFRA

Descrição: Selecionar projetos institucionais de implantação e/ou modernização de laboratórios de pesquisa que visem aperfeiçoar as condições para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural dentro do IFPI.

Saiba mais no Link: <http://www.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-disponibiliza-560-mil-reais-em-editais-proagrupar>

Resultados:

Foi realizada chamada pública através do EDITAL Nº 154 DE 22/10/2019 lançado na Plataforma SUAP - IFPI, para atender demandas e fomentar pesquisa de servidores, além de demandas de reestruturação laboratorial.



QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR CAMPUS (EDITAL Nº 154 DE 22/10/2019)

Campus	Número de projetos
Angical do Piauí	1
Campo Maior	1
Cocal	1
Corrente	2
Floriano	2
Oeiras	1
Parnaíba	2
Paulistana	1
Pedro II	1
Picos	2
Piripiri	2
São João do Piauí	1
São Raimundo Nonato	2
Teresina Central	5
Teresina Zona Sul	2
Uruçuí	2
Valença do Piauí	1
Total de projetos	29

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA, ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO LABORATORIAL - PROAGRUPAR-INFRA/APL

Descrição: Selecionar projetos institucionais de implantação e/ou modernização de laboratórios de pesquisa que visem aperfeiçoar as condições para o desenvolvimento científico e tecnológico dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI em consonância com os Arranjos Produtivos Locais – APL das macrorregiões em que seus *Campi* estão localizados.

Os projetos aprovados no presente edital contemplaram ações de desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias e processos voltados para o desenvolvimento dos APLs e melhoria da qualidade de vida da população local, deste modo, fazendo cumprir um dos objetivos do IFPI que está presente na lei 8.112.

Saiba mais no Link:

<http://www.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-disponibiliza-560-mil-reais-em-editais-proagrupar>

Resultados:

Foi realizada chamada pública através do Nº 155, de 22/10/2019, lançado na Plataforma SUAP - IFPI, para atender demandas e fomentar pesquisa de servidores, além de demandas de reestruturação laboratorial.



QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS POR CAMPUS (EDITAL Nº 155/2019)

Campus	Número de projetos
Angical do Piauí	1
Campo Maior	1
Cocal	1
Corrente	1
Floriano	2
Oeiras	1
Parnaíba	1
Paulistana	1
Pedro II	1
Picos	1
Piripiri	1
São João do PI	1
São Raimundo Nonato	1
Teresina Central	5
Teresina Zona Sul	2
Uruçuí	1
Valença do Piauí	1
CA Dirceu	1
CA José de Freitas	1
CA Pio IX	1
Total de projetos	26

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA, ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO LABORATORIAL - PROAGRUPAR-INFRA/APL – VAGAS REMANESCENTES

Destaca-se que esse edital não contou com recursos monetários adicionais. Os valores investidos nele são fruto de recursos não alocados nos editais **PROAGRUPAR INFRA** e **PROAGRUPAR INFRA/APL** (EDITAIS Nº 154 e 155, de 22/10/2019).

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **EDITAL Nº 160, de 29/10/2019**, lançado na Plataforma SUAP - IFPI, para atender demandas e fomentar pesquisa de servidores, além de demandas de reestruturação laboratorial;
- As vagas de projetos financiáveis através deste edital serão de ampla concorrência, ou seja, não há quantidade de projetos pré-definida por *Campus*.



QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS APROVADOS POR CAMPUS (EDITAL Nº 160/2019)

Campus	Número de projetos
Oeiras	1
Paulistana	1
Teresina Central	2
Uruçuí	3
Valença do Piauí	2
Total de projetos	9

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA, ESTRUTURAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO LABORATORIAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – PPG STRICTO SENSU DO IFPI - PROAGRUPAR-INFRA – PPG .

Descrição: Selecionar projetos institucionais de implantação e/ou modernização de laboratórios de pesquisa ligados aos Programas de Pós-Graduação – PPG *stricto sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI. Os projetos aprovados no presente edital contemplaram ações de desenvolvimento e/ou aprimoramento de tecnologias e processos compatíveis com os projetos e linhas de pesquisa existentes em cada PPG.

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **EDITAL Nº 156, de 22/10/2019**, lançado na Plataforma SUAP - IFPI, para atender demandas e fomentar pesquisa de servidores, além de demandas de reestruturação laboratorial.



QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS APROVADOS (EDITAL Nº 156/2019)

PPG	Número de projetos
ME Análise e Planejamento Espacial	1
ME Educação Profissional e Tecnológica	1
ME Engenharia de Materiais	1
ME Profissional em Matemática	1
Total de projetos	4

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE VALIDAÇÃO DE PROJETOS VOLUNTÁRIOS DE PESQUISA CIENTÍFICA E/OU DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (FLUXO CONTÍNUO)

Descrição: O Programa Institucional de Pesquisa Científica e/ou de Inovação Tecnológica - voluntário é voltado para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e/ou de inovação tecnológica apresentados por servidores do quadro permanente do Instituto Federal do Piauí – IFPI.

Os projetos vinculados a esse programa são desenvolvidos por servidores com ou sem a participação de alunos voluntários.

Saiba mais no Link: <http://www.ifpi.edu.br/noticias/inscricoes-abertas-para-selecao-de-projetos-voluntarios-de-pesquisa-e-inovacao>

Resultados:

- Foram realizadas chamadas públicas através dos **EDITAIS Nº 17/2019 e Nº 172/2019**, lançados na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores interessados em cadastrar projetos de pesquisa científica e/ou de inovação tecnológica;
- Os projetos e pesquisadores selecionados nesses editais não contaram com bolsa de qualquer tipo. Os pesquisadores e eventuais colaboradores são certificados, ao final do projeto, como Pesquisadores ou Colaboradores Voluntários.



Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI EM PARCERIA COM O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – BNB

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (IC) é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes do IFPI.

O presente edital, como forma de contrapartida financeira obrigatória, destinou **07 (sete) bolsas de Iniciação Científica (IC) para alunos (as) participantes do projeto “Implementação do manejo orgânico de mel na composição de renda familiar junto às unidades de produção do semiárido piauiense”**, aprovado por professores do *Campus Picos* junto ao BNB.

Saiba mais no Link:

https://suap.ifpi.edu.br/media/upload/pesquisa/edital/EDITAL_PIBIC_IFPI_BNB_-_2019.pdf

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **EDITAL Nº 169, de 22/11/2019**, lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica;
- Foram concedidas **7 (sete) cotas de bolsas de Iniciação Científica, destinadas a alunos de graduação (PIBIC) e cursos de nível médio (PIBIC JR)** matriculados no IFPI e orientados por servidor da mesma Instituição;
- O valor da bolsa mensal, que tem duração de 12 meses, é de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais) para PIBIC e R\$ 300,00 (trezentos reais) para PIBIC JR**, totalizando um investimento de **R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)**.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq, EM PARCERIA COM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – IFPI (PIBIC-CNPq)

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do Ensino Superior. O programa é financiado pelo CNPq, ficando a cargo do IFPI a seleção dos projetos e bolsistas.

Saiba mais no Link: <http://www.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-lanca-editais-de-estimulo-a-iniciacao-cientifica-e-tecnologica>

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **Nº 100/2019**, lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq – PIBIC-CNPq;
- Foram concedidas **9 (nove) cotas de bolsas de Iniciação Científica, destinadas a alunos de graduação** matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor da mesma Instituição. Cada projeto poderia contar com até 02 (dois) alunos;
- O valor da bolsa mensal, de acordo com o valor estabelecido pelo CNPq, é de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)**.

QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS APROVADOS POR CAMPUS

(EDITAL Nº 100/2019)

<i>Campus</i>	Número de projetos
Piripiri	1
Paulistana	2
São João do Piauí	2
Uruçuí	1
Total de projetos	6

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO – CNPq, EM PARCERIA COM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – IFPI (PIBITI-CNPq)

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI-CNPq visa estimular estudantes ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

O programa é financiado pelo CNPq, ficando a cargo do IFPI a seleção dos projetos e bolsistas.

Saiba mais no link: <http://www.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-lanca-editais-de-estimulo-a-iniciacao-cientifica-e-tecnologica>

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **EDITAL Nº 101/2019**, lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica do CNPq – PIBITI-CNPq;
- Foram concedidas **4 (quatro) cotas de bolsas de Iniciação Científica, destinadas a alunos de graduação** matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor da mesma Instituição. Cada projeto poderia contar com até 02 (dois) alunos;
- O valor da bolsa mensal, de acordo com o valor estabelecido pelo CNPq, é de **R\$ 400,00 (quatrocentos reais)**.

QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS APROVADOS POR CAMPUS

(EDITAL Nº 101/2019)

<i>Campus</i>	Número de projetos
Picos	2
Teresina Central	1
Total de projetos	3

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENSINO MÉDIO DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq, EM PARCERIA COM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ – IFPI (PIBIC-EM-CNPq)

Descrição: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM é voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes do Ensino Médio.

O programa é financiado pelo CNPq, ficando a cargo do IFPI a seleção dos projetos e bolsistas.

Saiba mais no Link: <http://www.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-lanca-editais-de-estimulo-a-iniciacao-cientifica-e-tecnologica>

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **EDITAL Nº 99/2019**, lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores e alunos interessados em concorrer a cotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq – PIBIC-EM-CNPq;
- Foram concedidas **7 (sete) cotas de bolsas de Iniciação Científica, destinadas a alunos do Ensino Médio** matriculados em cursos do IFPI e sob orientação de servidor da mesma Instituição. Cada projeto poderia contar com até 02 (dois) alunos;
- O valor mensal da bolsa, de acordo com o valor estabelecido pelo CNPq, é **R\$ 100,00 (cem reais)**.

QUANTITATIVO E DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS APROVADOS POR CAMPUS

(EDITAL Nº 101/2019)

<i>Campus</i>	Número de projetos
Angical do Piauí	1
CA Pio IX	1
Teresina Central	1
Valença do Piauí	2
Total de projetos	5

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE INCENTIVO À PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO INTELECTUAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

Descrição: Estimular a publicação de artigos de autoria ou coautoria de servidores do quadro permanente do IFPI, em periódicos indexados no sistema *Qualis* Capes, com classificação A ou de B1 a B3 em área de conhecimento na qual se enquadre o artigo, ou em periódicos indexados na *Web of Science*, que apresentem mensuração do Fator de Impacto.

O incentivo tem como finalidade contribuir para incrementar a produção intelectual dos servidores, potencializando-os para concorrerem aos editais de agências de fomento e, assim, possibilitarem a melhoria dos indicadores de pesquisa do IFPI.

Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-disponibiliza-465-mil-reais-em-editais-de-pesquisa-e-inovacao>

Resultados:

- Foi realizada chamada pública através do **EDITAL Nº 020/2019**, lançado na Plataforma SUAP – IFPI para inscrição de servidores interessados em ressarcimento de despesas relacionadas à publicação de artigos científicos (correção e/ou tradução e/ou taxa de publicação);
- Para o presente Edital, foi disponibilizado o montante de **R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)**, que contemplaria autores e/ou coautores de artigos com o valor de até **R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais)**, por artigo publicado em 2018/2019. Entretanto, apenas **5 (cinco) solicitações foram aprovadas**.



Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Descrição: Oportunizar aos servidores do IFPI a participação em eventos científicos nacionais e internacionais em território brasileiro.

Foram disponibilizados **R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)** em 2019. Saiba mais no Link: <http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-lanca-edital-de-incentivo-a-participacao-de-servidores-em-eventos-cientificos>

Observa-se que o edital foi suspenso antes do seu término devido ao contingenciamento financeiro sofrido pela Instituição no ano de 2019.

Resultados:

Quadro demonstrativo de Incentivo para participação em eventos científicos

Programas	Quantidades
Edital nº 15	02
Programa de incentivo à participação de servidores em eventos científicos.	
Total	02

Quadro com nomes dos contemplados no edital

Nomes	Valor investido
Maria Laís Félix da Silva	Dados não preenchidos
Jurandy do Nascimento Silva	1.975,02

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

O Programa de Pós-Graduação *lato sensu* aparece na instituição para atender a verticalização do Ensino, bem como as demandas locais onde estão inseridos nossos *campi*.

As metas definidas para o exercício eram que deveríamos ofertar, anualmente, cursos de pós-graduação *lato sensu* visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, dentro da necessidade da comunidade.

Resultados:

Vagas • 857

Quadro de distribuição de vagas por *Campi*

<i>Campus</i>	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	Vagas
Angical Piauí	Especialização em Educação Especial e Inclusiva	30
	Especialização em Ensino de Ciências- anos finais do Ensino Fundamental	30
	Ensino de Matemática no Ensino Médio	40
Cocal	Especialização em Ensino de Ciências	32
	Especialização em Agroecologia	30
	Especialização em Gestão Pública	35
Corrente	Ensino de Matemática	20
	Estudos Geoambientais e Licenciamento (EGEOL)	20
Floriano	Matemática	40
	Desporto Escolar e Desempenho Humano	40
Oeiras	2017- Práticas em Educação Especial e Inclusiva	40
	2017-Saúde do Escolar - 40	40
Parnaíba	2017- Gestão Estratégica de Pessoas	30
Pedro II	2017- Ensino de Ciências	40
	2018- Especialização em Educação Especial e Inclusiva	50
	2017- Nutrição, Atividade Física e Promoção de Saúde	40
Picos	Ensino de Física	40
	Engenharia de Software com Ênfase em Desenvolvimento para web	40
	Gestão Estratégica de Mercado	40
Teresina Central	Ensino de Matemática	30
Uruçuí	Especialização em Agronegócio	40
	Especialização em Ensino de Ciências	40
Valença do Piauí	Especialização em Gestão de Recursos Ambientais no Seminário	30
	Especialização em Ciências Agrárias no Semiárido	20
São João do Piauí	Especialização em Meio Ambiente e Agricultura Sustentável	20
Total		857

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Descrição: A meta para 2019 era criar 1 (um) curso de mestrado profissional na modalidade institucional visando constituir, no IFPI, bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.



Quadro de vagas por programa

Campus	Programa	Vagas ofertadas
Teresina Central	Engenharia de Materiais http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-abre-20-vagas-para-mestrado-em-engenharia-de-materiais	20
Teresina Central	Mestrado em Análise e Planejamento Espacial – MAPEPROF http://libra.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-oferta-vagas-em-mestrado-em-analise-e-planejamento-espacial	09
Florianópolis	Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT http://libra.ifpi.edu.br/floriano/noticias/inscricoes-para-mestrado-profissional-em-matematica-ficam-abertas-ate-17-de-setembro	20
Parnaíba	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT http://libra.ifpi.edu.br/noticias/divulgado-edital-para-turmas-em-2019-do-profept	24
Total		73

Fonte: PROPI, 2020.

QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES

Descrição: A meta para o exercício era firmar convênios com programas de pós-graduação *stricto sensu* de outras IES visando incrementar as atividades de formação continuada dos servidores de cada *campus*. A previsão será de um aumento de 100% no número de doutores e de 20% no número de mestres.

Resultados:



Quadro de distribuição de vagas e tipo de qualificação

PROGRAMA	INSTITUIÇÃO	Nº de alunos em MESTRADO	Nº de alunos em DOUTORADO
Dinter em Física	IFPI/UFAL-AL		06
Mestrado e doutorado em Educação	IFPI/UFPI	13	09
Mestrado em Ciência Política	IFPI/UFPI	15	
Mestrado e doutorado em Propriedade Intelectual (PI)	IFPI/UFS	10	10
Mestrado em Gestão Pública	IFPI/UFPI	20	
Doutorado em Engenharia de Materiais	IFPI/UFPI		15
Doutorado em História	IFPI/UFRS		15
	Total	58	55

Fonte: PROPI, 2020.

PROGRAMA PRODOUTORADO

Descrição: O PRODOUTORAL tem como objetivo geral estimular a elaboração e a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão das IFES de origem, de modo a apoiar esforços institucionais para a capacitação e para o aprimoramento da qualificação dos seus docentes, visando à consolidação de grupos de pesquisa e à formação de programas de pós-graduação.

É um programa que se caracteriza por favorecer a mobilidade dos bolsistas das IFES de origem para as IES de destino durante o tempo de duração da capacitação docente.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Programas	Quantidades
Edital nº 67	01
Programa de bolsa para estudantes de doutorado Servidor: Leanne Silva de Sousa	
Edital nº 84	01
Programa de bolsa para estudantes de doutorado Servidor: Irineu Campelo da Fonseca Filho	
Edital nº 98	01
Programa de bolsa para estudantes de doutorado Servidor: Adonias Almeida Carvalho	
Total	03

Fonte: PROPI, 2020.

REUNIÕES PERIÓDICAS COM GESTORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DOS CAMPIS

Descrição: Entre os objetivos de tais reuniões está a maior integração entre as ações pensadas pela reitoria e desenvolvidas nos *campi*. Além de demandas do dia a dia da pesquisa e pós-graduação, as reuniões também pautam questões, como acesso ao SUAP, acompanhamento de projetos, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e demais assuntos rotineiros.

Resultados:

- Foi realizada reunião presencial durante o evento institucional “INTEGRA

IFPI” com os coordenadores de pesquisa e pós-graduação dos *campi*. Além dessa reunião, foram realizadas outras via webconferência para tratar de demandas mais urgentes do dia a dia.

CRIAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO PARA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM USO DE ANIMAIS

Descrição: Criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Animais no IFPI. Para tanto foram feitas reuniões presenciais e via webconferência. Findamos o ano de 2019 com a regulamentação interna aprovada e enviada para análise da Comissão Nacional.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Descrição: A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Piauí teve como tema em 2019: Tecnologias e Inovações para a Bioeconomia do Piauí.

Trata-se de proposta de difusão de ciência e tecnologia em todo o Piauí sobre a temática da SNCT2019 feita por IFPI, UESPI, UFPI, EMBRAPA e FAPEPI para toda a comunidade piauiense com o intuito de:

- Promover intercâmbio;
- Comunicar os resultados de trabalhos dos alunos nas feiras de ciências locais;
- Discutir e debater a respeito de experiências;
- Estimular as instituições de ensino superior, médio e fundamental a desenvolverem atividades de pesquisa e extensão sobre o Tema da SNCT2019;
- Divulgar a importância da ciência e tecnologia para a população procurando romper a barreira das desigualdades sociais.



ORGANIZAÇÃO DA III FEIRA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO PIAUÍ

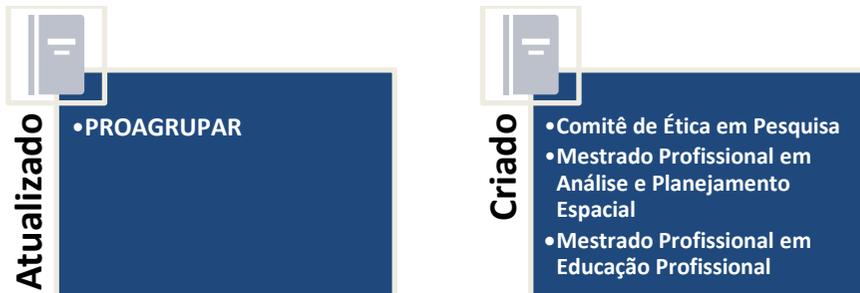
Descrição: A terceira Feira de Ciências para Estudantes de Ensino Médio do Piauí - Ciência Piauí foi uma proposta de difusão de conhecimento científico por todo o Estado do Piauí, na qual alunos da Educação Básica apresentaram seus trabalhos em feiras regionais de cidades que possuem *campus* do IFPI, UESPI e UFPI em parceria com as Gerências Regionais de Ensino da Secretária Estadual de Educação e Cultura e EMBRAPA com coordenação regional feita pela Coordenação de Pesquisa e Extensão de cada *campus* do IFPI.

Nessas feiras de ciências regionais **foram selecionados 20 alunos** para a Feira Estadual que aconteceu na SNCT2019, totalizando **400 projetos** apresentados por jovens pesquisadores.

CRIAÇÃO E/OU ATUALIZAÇÃO DE REGIMENTOS DE PROGRAMAS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NO IFPI

Descrição: Adequar os regimentos e programas à nova realidade da pesquisa e pós-graduação no IFPI.

Resultados:



LANÇAMENTO DA VITRINE TECNOLÓGICA DO IFPI

Descrição: A Vitrine Tecnológica do IFPI (VITRITEC) tem como finalidade apresentar soluções inovadoras desenvolvidas pela comunidade acadêmica e

instituições parceiras, funcionando como um canal de divulgação para propiciar negócios tecnológicos, permitindo a transferência das tecnologias geradas pelo IFPI para a sociedade e promovendo a inovação.



Resultados:

- Na Vitrine, são apresentados os cursos ofertados pelo IFPI, os Grupos de Pesquisa, Laboratórios, Marcas, Softwares e Patentes depositadas pela Instituição. Vale ressaltar que a marca VITRITEC recebeu o deferimento do pedido em 06/08/2019.
- Saiba mais no link: <https://www.ifpi.edu.br/noticias/vitrine-tecnologica-apresenta-tecnologias-desenvolvidas-no-ifpi>

MAPEAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Descrição: Objetiva-se apresentar para a sociedade os laboratórios de pesquisa do IFPI para eventuais desenvolvimentos tecnológicos, bem como para realização de parcerias junto à sociedade.

Resultados:

- São apresentados os laboratórios de pesquisa do IFPI separados por *campus*, sendo informado o nome do laboratório, coordenador, e-mail e telefone para contato.

Saiba mais no Link: https://sites.ifpi.edu.br/vitritec/?page_id=421

MONITORAMENTO DOS PEDIDOS E MANUTENÇÃO DOS TÍTULOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Descrição: Acompanhamento semanal das demandas emanadas pelo INPI e pagamento das taxas, conforme a legislação em vigor.

Resultados:

- Obtenção do registro de marcas e registro de software do IFPI.

AUXÍLIO A INVENTORES INDEPENDENTES

Descrição: Atendimento aos dispositivos legais quando afirma que as instituições de ensino e pesquisa têm por atribuição, dentre outras, atender inventores independentes.

Resultados:

Satisfação dos inventores atendidos.

PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

Descrição: Proporcionar informações à comunidade do IFPI e a toda a sociedade piauiense, de forma isolada ou em parcerias com as demais instituições científicas e tecnológicas e juntamente com a FAPEPI, para que tenha conhecimento dos assuntos relacionados à Produção Intelectual, à Propriedade Intelectual e à Inovação.

Resultados:

- Foram realizadas 11 atividades, como palestras ou minicursos com a finalidade de promover a inovação, no âmbito do IFPI ou de outras instituições piauienses.

4.3 Dimensão EXTENSÃO

No exercício de 2019, foram cadastradas 20 iniciativas e 20 planos de ação, no Sistema de Planejamento Estratégico.

Para consultar o detalhamento dos Planos de Ação, acesse o link: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>, Status concluídos (13), Saldos com justificativas: planejado (3) e em andamento (4).

4.3.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí é um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas que visam garantir o acesso, a permanência e o êxito acadêmico na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

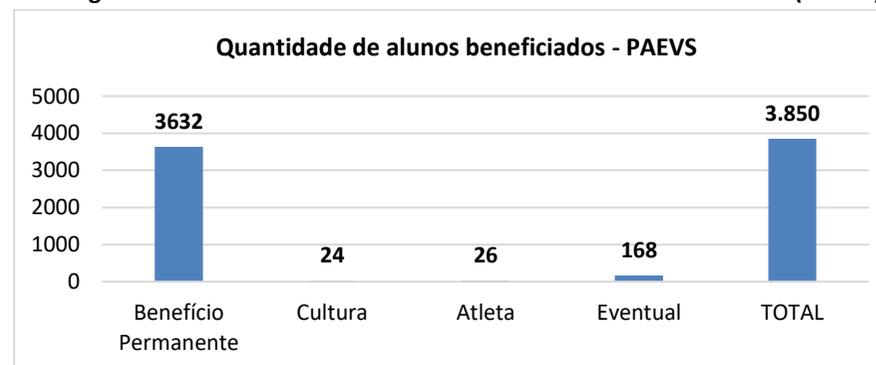
Saiba mais: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-estudante/assistencia-estudantil/polae-atualizada>

A POLAE é desenvolvida através de dois programas:



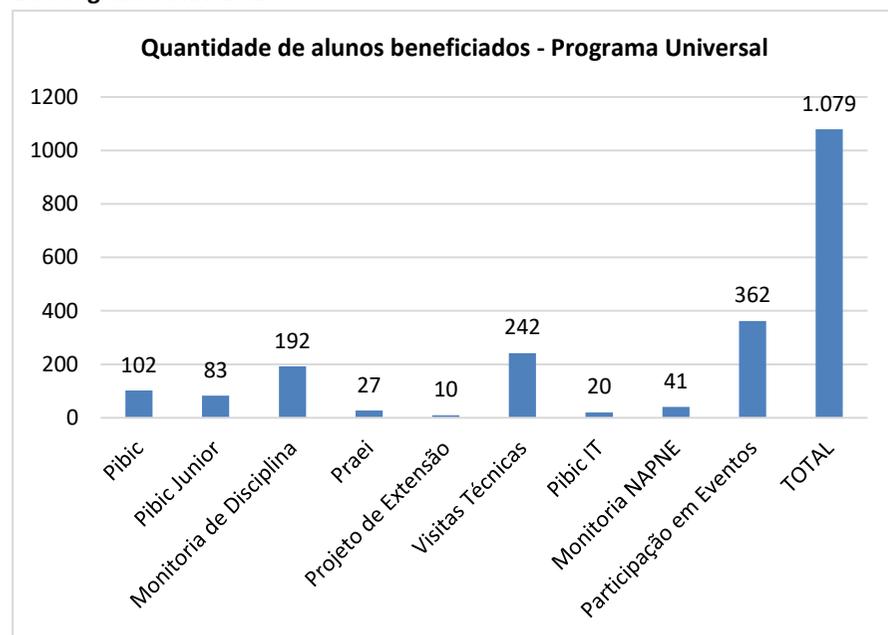
A Assistência Estudantil (AE) atendeu em 2019, com as ações acima discriminadas, **4.829 estudantes**, representando cerca de 30% do público estudantil (15.782 matriculados) do IFPI. As ações explicitadas acima são implementadas através do repasse do benefício direto ao estudante.

Do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS)



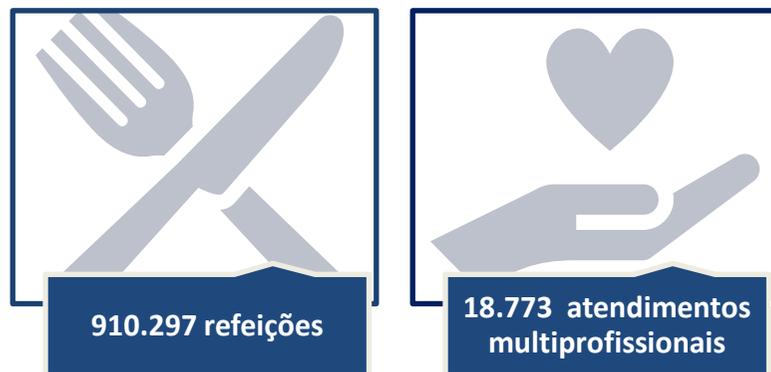
Fonte: SIFAE/PROEX, dez/2019.

Do Programa Universal



Fonte: SIFAE/PROEX, dez/2019.

Número atendimentos:



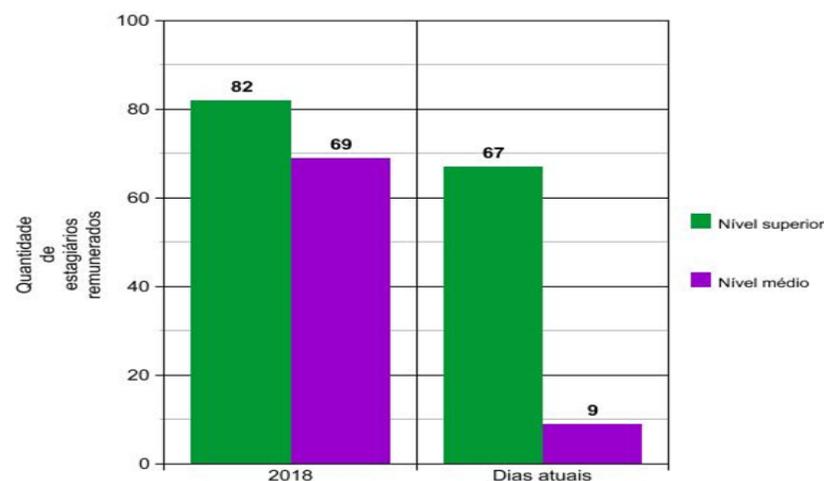
Fonte: SIFAE/PROEX, dez/2019.

4.3.2 Subprograma Estágios Institucionais

Conjunto de ações que disponibiliza aos nossos alunos e aos alunos de outras instituições a oportunidade do estágio, nas duas modalidades. Na modalidade não obrigatória, remunerada, contamos com a parceria das agências de integração ou, diretamente, através das coordenações de extensão dos *campi*, na qual ambas realizam a operacionalização. Também há o fortalecimento através do lançamento, pela Pró-reitoria de Extensão, de editais para estágios remunerados.

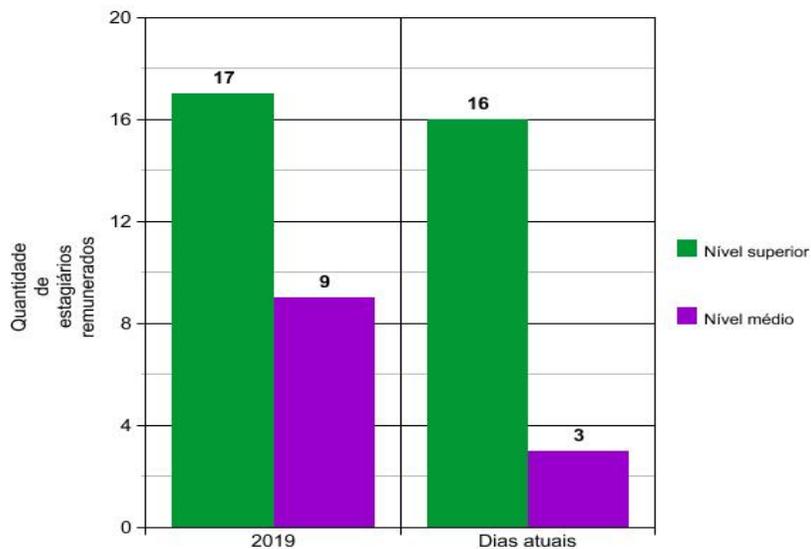
Em 2018, foi lançado o Edital n.º 154/2018. Na oportunidade, foram ofertadas 151 (cento e cinquenta e uma) vagas, sendo 82 (oitenta e duas) para nível superior, 69 (sessenta e nove) para nível médio. O Edital possuía validade de 1 (um) ano, prorrogável por igual período. Em 2019, foram lançados dois editais, o de n.º 140/2019 e o de n.º 111/2019. Nesses dois, foram ofertadas 28 (vinte e oito) vagas, sendo 19 (dezenove) para nível superior e 9 (nove) para nível médio. Estas últimas ofertas, para superior e médio, visam à oferta de **vagas que não foram preenchidas pelo Edital n.º 154/2018** ou que estavam vagas, sem classificados. Todos os editais possuem validade de 1 (um) ano, prorrogável por igual período. Abaixo, histórico da quantidade de bolsas de estágios, desde 2018 aos dias atuais. Os gráficos estão dispostos por editais lançados.

Quantidade de bolsas de estágios – Edital n.º 154/2018



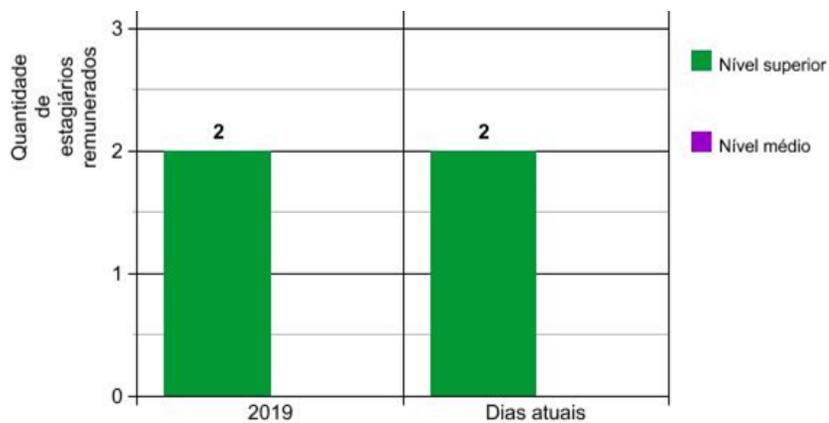
Fonte: PROEX, 2020.

Quantidade de *bolsas de estágios – Edital n.º 111/2019



Fonte: PROEX, 2020.

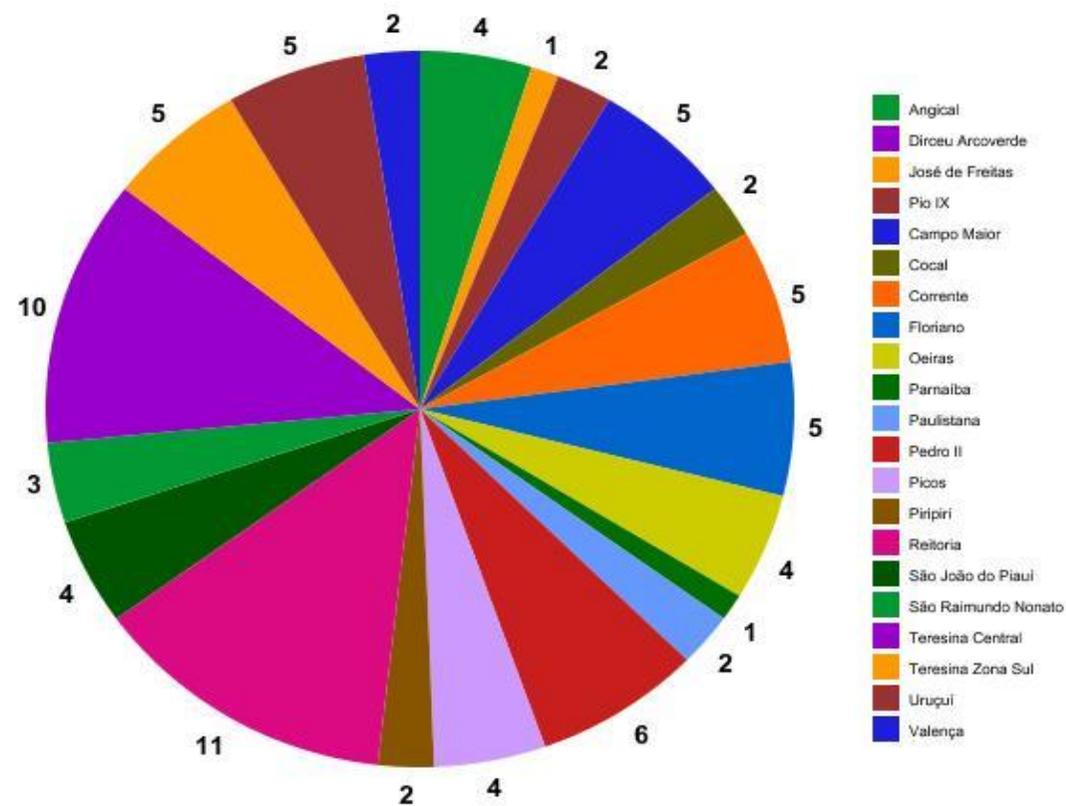
Quantidade de bolsas de estágios – Edital n.º 140/2019



Fonte: PROEX, 2020.

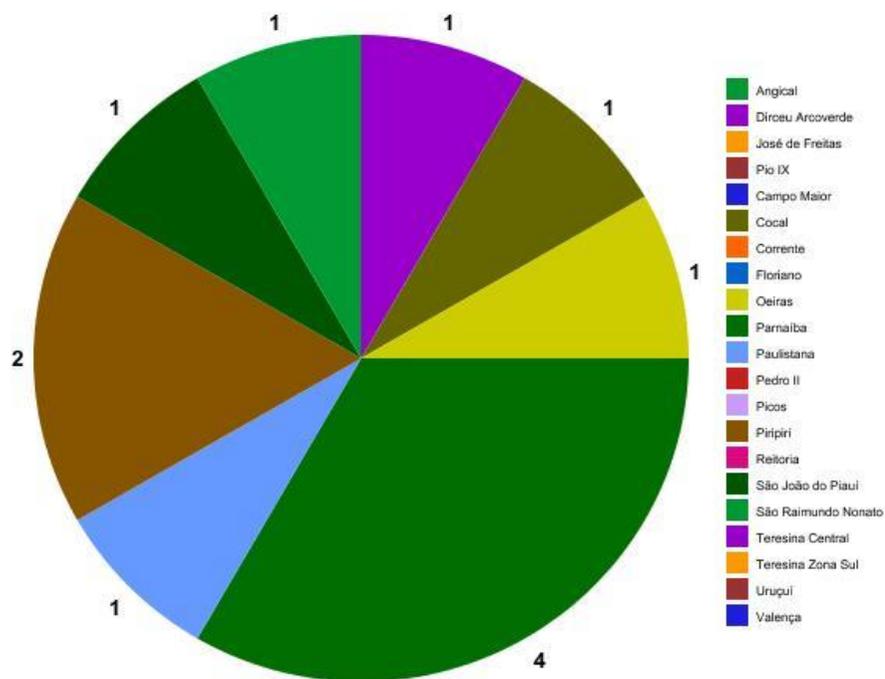
O IFPI, até dez/2019, possuía 95 (noventa e cinco) estagiários, sendo 83 (oitenta e três) de nível superior e 12 (doze) de médio. Abaixo, gráficos, por nível, com quantidades, por *campus*.

Quantidade atualizada de estagiários de nível superior por *Campus*



Fonte: PROEX, 2020.

Quantidade atualizada de estagiários de nível médio por *Campus*



Fonte: PROEX, 2020.

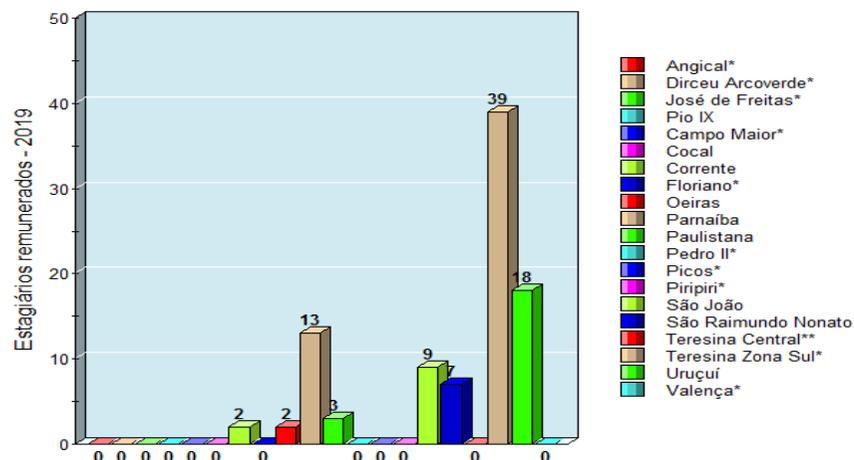
Como se percebe, houve uma diminuição na quantidade de estagiários de 2018 para os dias atuais. Vários foram os fatores, como a conclusão de curso, por exemplo. Algo natural em qualquer programa de estágios. Entretanto, dois fatores são destaques:

- O primeiro, fruto de bastante insatisfação por parte dos estagiários: baixo valor da bolsa e do auxílio-transporte. Causa de muitos desligamentos, vários estagiários buscaram em outros órgãos e empresas melhores ofertas de bolsas e contraprestações;
- O segundo, que impossibilitou o lançamento de novos editais e novas convocações: o orçamento. Não bastaram as restrições orçamentárias, houve a publicação de Instrução Normativa, do Ministério da Economia, em dezembro de 2019, que aumentou o valor da bolsa e do auxílio-transporte para os novos contratos.

O IFPI também oportuniza aos seus alunos estágios remunerados e estágios obrigatórios, em outras empresas e órgãos, seja diretamente, através de seus setores, seja por intermédio das agências de integração parceiras. Abaixo, gráfico com quantitativos, por *campus*.

A estratégia utilizada pela PROEX foi solicitar aos *campi* informações a respeito dos estágios externos remunerados e estágios obrigatórios, externos ou não, através de Ofício, posto que cada um dos *campi* possui suas peculiaridades. Após feedback, fazem-se necessárias algumas observações sobre os dados que estarão dispostos.

Quantidade de estagiários externos remunerados (2019)

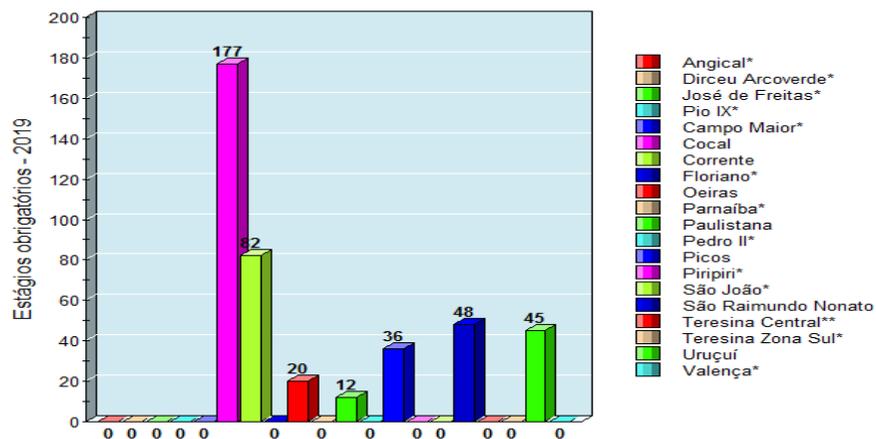


*Campi que não informaram os dados.

**Informou quantitativo geral no valor de 751 (setecentos e cinquenta e um), mas não especificou ano e modalidade.

Fonte: PROEX, 2020.

Quantidade de estágios obrigatórios (2019)



*Campi que não informaram os dados ou não possuem cursos com obrigatoriedade de estágio obrigatório.

**Informou quantitativo geral no valor de 751 (setecentos e cinquenta e um), mas não especificou ano e modalidade.

Fonte: PROEX, 2020.

Os números de oportunidades para estágio obrigatório cresceram de 2018 a 2019, pois foram estreitados, ainda mais, os laços com a Secretaria Estadual de Educação e cada *campus* com as respectivas secretarias municipais. A tendência é aumentar a quantidade de oportunidades. Quanto às vagas ofertadas pelas empresas e órgãos referentes aos estágios remunerados, são mais difíceis, devido à própria natureza.

4.3.3 Subprograma Eventos Institucionais

Foram lançados, em 2018, o Edital de Fluxo Contínuo para Eventos nº 028/2018 – PROEX/IFPI e o Edital Eventos nº 027/2018 – PROEX/IFPI. O primeiro, de fluxo contínuo, objetiva o cadastro de projetos de eventos acadêmicos e institucionais para fins de comprovação de carga horária. O segundo, fomentado, tem como objetivo apoiar financeiramente a realização de eventos acadêmicos institucionais, na modalidade “Semana”. Foram 50 (cinquenta) projetos fomentados. O investimento foi de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). **Em 2019**, por questões orçamentárias, foi lançado apenas edital de fluxo contínuo. Tratou-se do Edital de Fluxo Contínuo para Eventos nº 003/2019 – PROEX/IFPI. Logo, **não houve investimento para editais fomentados**.



No período de 10 a 13 de dezembro de 2019, ocorreu o III Integra IFPI, evento que socializou a produção acadêmica desenvolvida por alunos e servidores do IFPI, fomentada através de Ações e Editais dos Programas de Apoio a Projetos, nos diversos *campi* do IFPI. Além disso, houve inúmeras apresentações culturais e atividades setoriais.

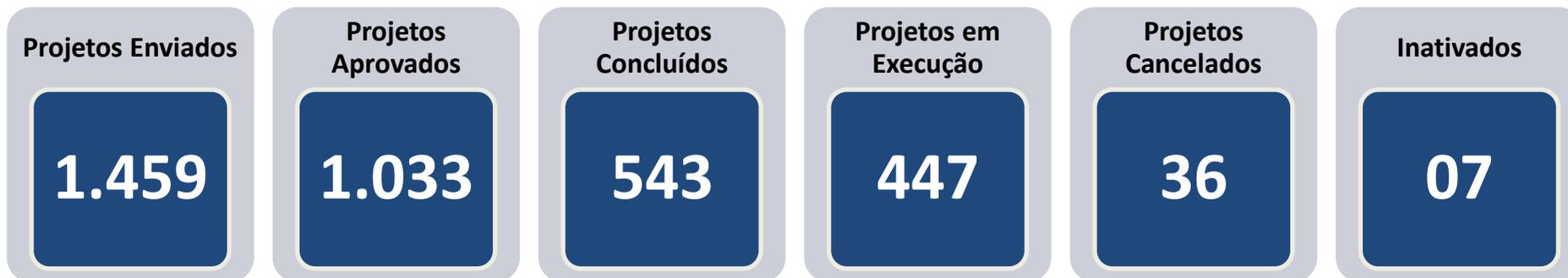
Saiba mais: <https://www.ifpi.edu.br/noticias/ifpi-da-inicio-ao-iii-integra>.

4.3.4 Projetos desenvolvidos com a Fundação de Apoio

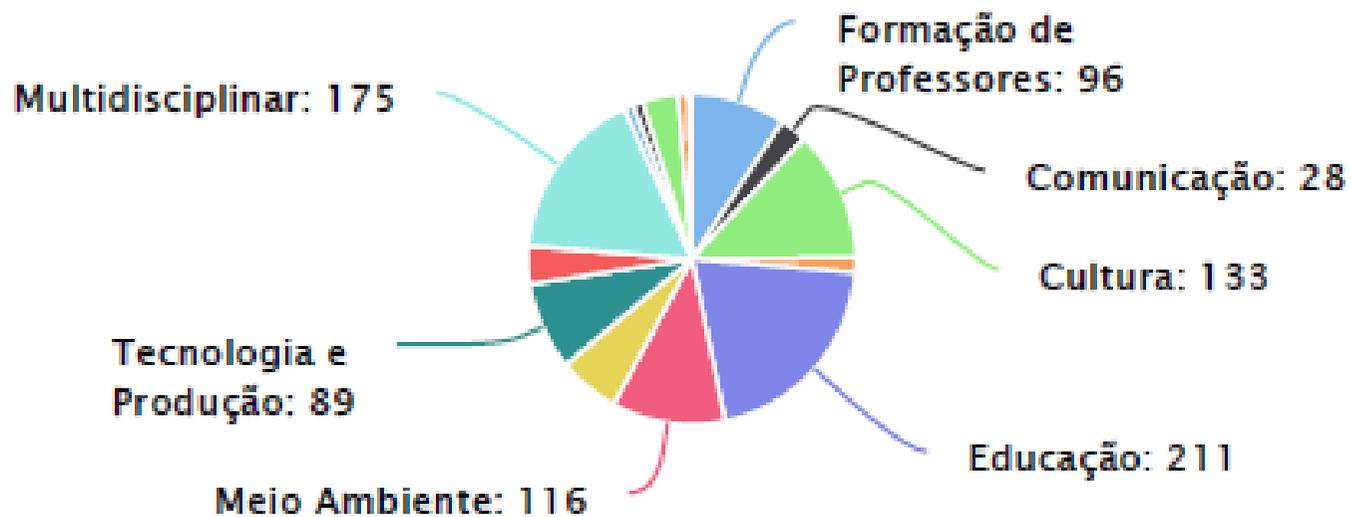
Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX)						
CNPJ:		07.501.328/0001-30						
Página na Internet:		http://fadex.org.br/						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
01	Ensino, Pesquisa e Extensão	01	CONTRATO	Este Instrumento tem por objeto a contratação da FADEX, com a finalidade de dar apoio à execução do Projeto “Promoção e Sistematização de Práticas Agroecológicas em Quintais Produtivos de Trabalhadoras Rurais de São Miguel do Tapuí no Piauí”, garantindo a execução do Plano de Trabalho, em anexo, para a implantação de 40 (quarenta) quintais produtivos e a sistematização da produção de 40 (quarenta) agricultoras familiares da comunidade quilombola São Vicente e da Comunidade Açude São Vicente, localizadas em São Miguel do Tapuí-PI.	Setembro/2018	Outubro/2020	298.727,42	298.727,42
02	Ensino, Pesquisa e Extensão	02	CONTRATO	Este Instrumento tem por objeto a contratação da FADEX, com a finalidade de dar apoio à execução do Projeto “Apoio técnico-científico para fortalecimento e consolidação das políticas públicas voltadas para a Agricultura Familiar do Brasil”, garantindo a execução do Plano de Trabalho, em anexo, para a realização de estudos e serviços técnico-científicos para o fortalecimento e a consolidação das políticas públicas desenvolvidas pela SEAD, no intuito de desenvolver ações de fortalecimento e capacitação do Cadastro Nacional de Agricultura Familiar – CAF, no âmbito nacional e a realização de estudo sobre a implementação de inovação tecnológica de energia renovável de baixo impacto ambiental, na região Nordeste.	Novembro/2018	Novembro/2021	13.000.000,00	13.000.000,00
03	Ensino, Pesquisa e Extensão	03	CONTRATO	Este instrumento tem por objeto a contratação da FADEX, com a finalidade de dar apoio à execução do projeto “Apoio técnico-científico para o fortalecimento e consolidação das propriedades da agricultura familiar na região dos estados do Piauí e Bahia preferencialmente as oriundas de ações de crédito fundiário desenvolvidos pela SEAD, garantindo a execução do plano de trabalho, para a realização de estudos e serviços técnico-científicos que permitam o desenvolvimento sustentável, a regularização cadastral, o georreferenciamento e o cadastramento fundiário brasileiro.	Dezembro/2018	Dezembro/2020	2.000.000,00	2.000.000,00
04	Ensino, Pesquisa e Extensão	05	CONTRATO	Este instrumento tem por objeto a contratação da FADEX, com a finalidade de dar apoio à execução do Projeto Alvorada – inclusão social e produtiva de pessoas egressas do sistema prisional, garantindo a execução do plano de Trabalho.	Dezembro/2018	Janeiro/2021	332.026,20	332.026,20
Totais							15.630.753,62	15.630.753,62

Fonte: PROEX, 2020.

4.3.5 Indicadores de Projetos de Extensão 2019



Principais Projetos por área temática:

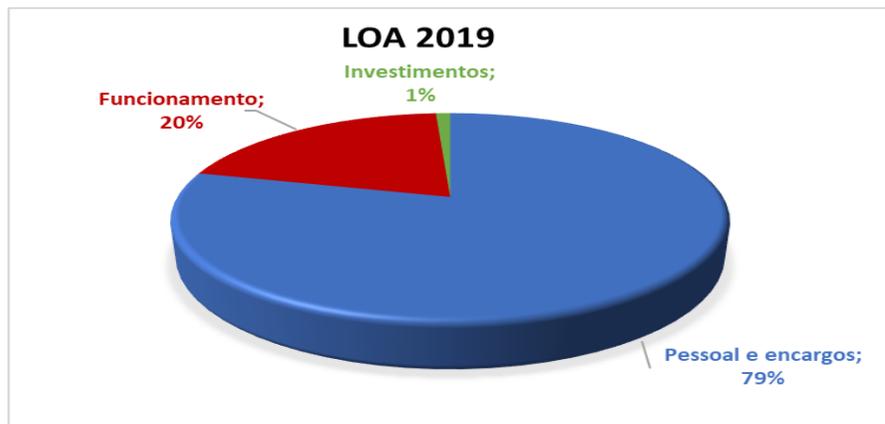


Fonte: PROEX, 2020.

4.4 Gestão Orçamentária e Financeira

O IFPI realiza a gestão orçamentária e financeira dos recursos recebidos por meio da atuação da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). Tendo por guia a política global de planejamento construída de forma democrática e participativa, o Instituto promove a análise sistemática de suas condições operacionais, no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico. Esta ação tem por missão a elaboração e consolidação das propostas orçamentárias, a busca da eficácia na aplicação dos recursos financeiros, o desenvolvimento institucional e a melhoria do processo global de alocação de recursos na instituição.

A Lei Orçamentária Anual de 2019 – LOA/2019 (Lei nº 13808, de 15 de janeiro de 2019) consignou ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-IFPI, autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, a dotação orçamentária de R\$ 430.798.619,00. Deste montante, R\$ 340.547.842,00 foram destinados à folha de pagamento de pessoal, compreendendo servidores ativos, inativos e pensionistas; já o funcionamento da máquina institucional importou em R\$ 90.250.077,00.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

PESSOAL E ENCARGOS: Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, incluindo auxílios, indenizações, ajudas de custos e benefícios, bem como encargos sociais;

FUNCIONAMENTO OU CUSTEIO: Despesas necessárias para a manutenção das atividades do órgão;

INVESTIMENTOS: Despesas orçamentárias com softwares, planejamento e a execução de obras e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

A execução orçamentária e financeira do IFPI efetiva-se, anualmente, por meio de planos que contemplam dotações orçamentárias próprias providas da Lei Orçamentária Anual, ações orçamentárias recebidas de outros entes públicos para aplicação em destinações específicas, os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e eventualmente emendas parlamentares obtidas pela instituição junto ao Congresso Nacional (Câmara dos Deputados).

A execução orçamentária ocorreu de forma descentralizada, exceto para os Campi Avançados Pio IX, Dirceu e José de Freitas, que ainda não possuem autonomia administrativa, ficando a execução sob a responsabilidade da Reitoria para o Campus Avançado de Pio IX, e o Campus Teresina Central responsável pelos demais.

O orçamento anual não acompanhou a expansão do IFPI no estado, por isso vem sendo trabalhada a obtenção de recursos além dos previstos na Lei Orçamentária Anual, como emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada junto à SETEC. Esses recursos auxiliam na aquisição de equipamentos e também na construção de espaços necessários, como novos blocos de salas de aula, laboratórios, refeitórios, entre outros, conforme Quadro abaixo:

Relação de Termos de Execução Descentralizada (TED) 2019

TED	OBJETO	VALOR
9056	Aquisição de material permanente (mobiliário e computadores)	R\$ 1.000.000,00
8733	Usinas geradoras de energia fotovoltaica	R\$ 1.796.133,30
8658	Construção de muro no Campus Parnaíba	R\$ 227.675,31
8539	Construção de bloco com 10 salas de aula no Campus Corrente	R\$ 1.198.623,44
7127	Reforma dos laboratórios de Gastronomia do Campus São Raimundo Nonato	R\$ 311.729,73
TOTAL		R\$4.534.161,78

Fonte: PROAD, 2019.

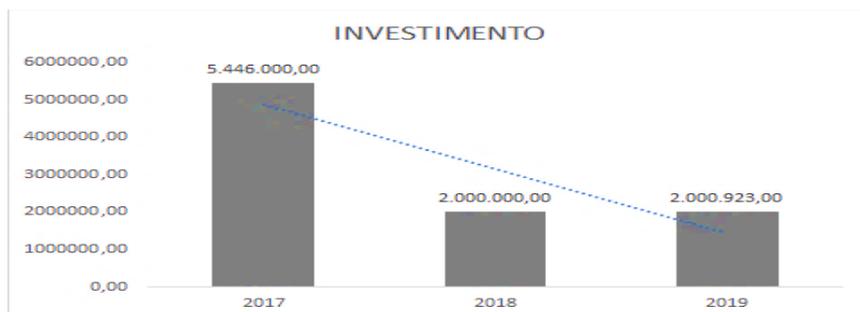
No que tange à consolidação da estrutura física, sabe-se que o montante previsto na Lei Orçamentária Anual, para funcionamento da instituição, era de R\$ 62.710.126,00 (sessenta e dois milhões, setecentos e dez mil, cento e vinte e seis reais), estratificado entre custeio, investimento e assistência estudantil. Todavia, foram prospectados recursos extraorçamentários através de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) no valor de R\$ 4.534.161,78 (quatro milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, cento e sessenta e um reais e setenta e oito centavos). Neste diapasão, destacamos como as principais obras entregues em 2019, a reforma do laboratório de Gastronomia do Campus São Raimundo Nonato e a

reforma dos banheiros do Campus Parnaíba. E, como os principais equipamentos comprados, apontamos a Emenda Parlamentar recebida pelo Campus São João do Piauí, que proporcionou a aquisição de acervo bibliográfico, equipamentos de Tecnologia da informação, notebooks e mobiliário para os campi no valor de R\$ 1.000.000,00.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

Em níveis históricos, é possível concluir que a assistência estudantil e o funcionamento se mantiveram constantes ao longo dos três últimos anos, enquanto o investimento vem caindo consideravelmente nesse mesmo período.



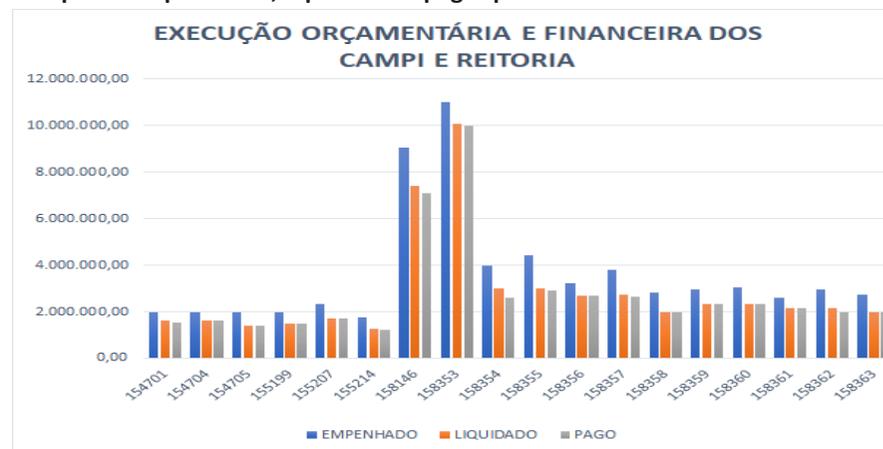
Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

Ressalta-se que no exercício de 2019, ocorreu limitação da cota para empenho, pois, embora tivéssemos previsão orçamentária, a capacidade de empenho foi reduzida por problemas de arrecadação da União.

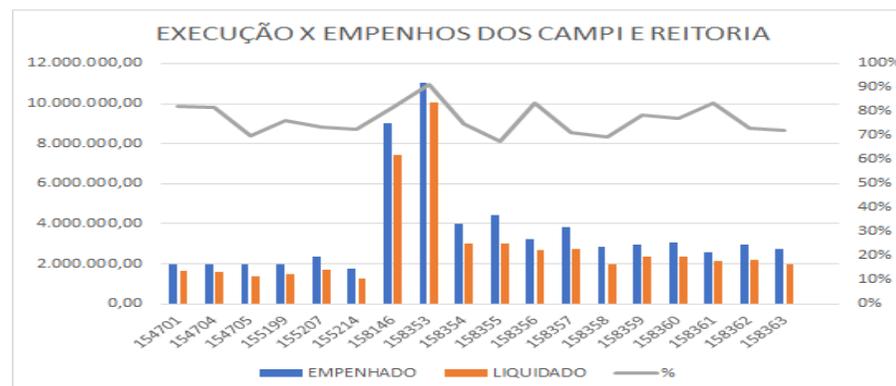
Os objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados no exercício de 2019 estão em consonância com a LOA 2019.

PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS 2019
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais
2080 - Educação de qualidade para todos
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

Despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Unidade Gestora Exercício 2019



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

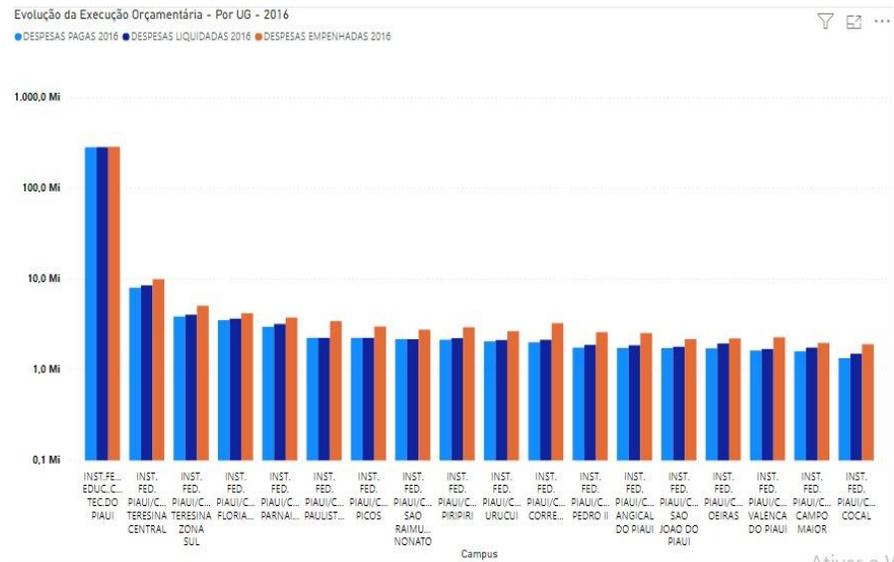


Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

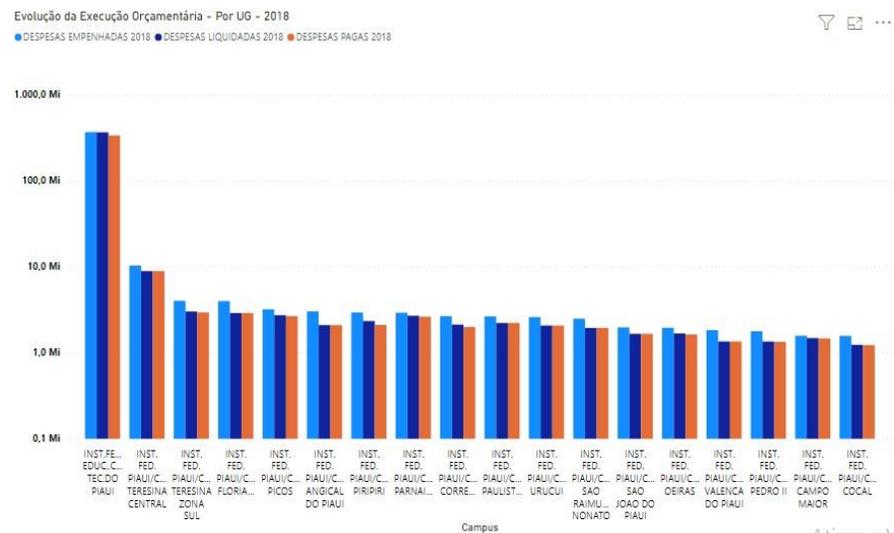
O total de empenhos, no período de 2014 a 2019, ultrapassou a faixa de **R\$ R\$ 2.203.951.672,12 (dois bilhões, duzentos e três milhões, novecentos e cinquenta e um mil, seiscentos e setenta e dois reais e doze centavos).**

Evolução da Execução por UG

No que se refere à evolução da execução orçamentária das despesas empenhadas, liquidadas e pagas por Unidade Orçamentária entre os anos 2016 e 2019, temos os seguintes gráficos.

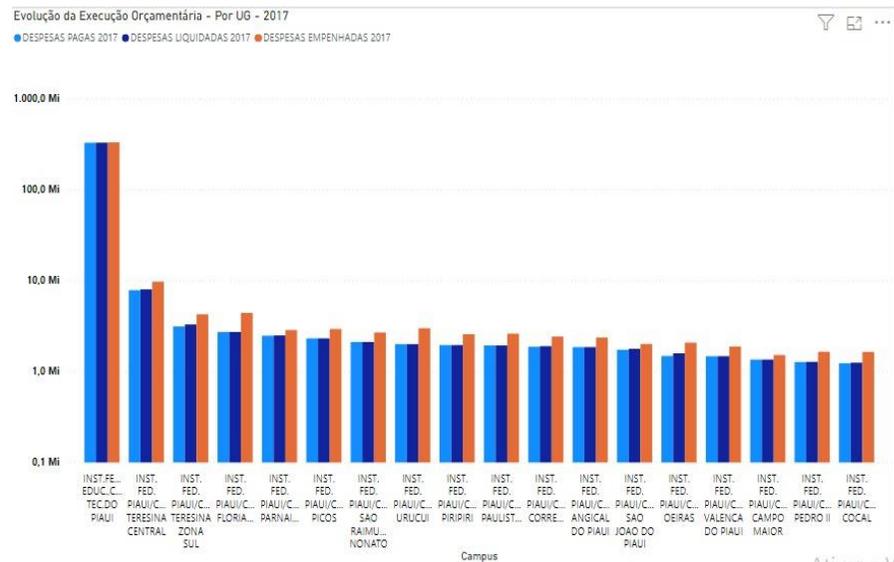


Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta: Relatório Gerencial 2019, extraído em 28/05/2020.

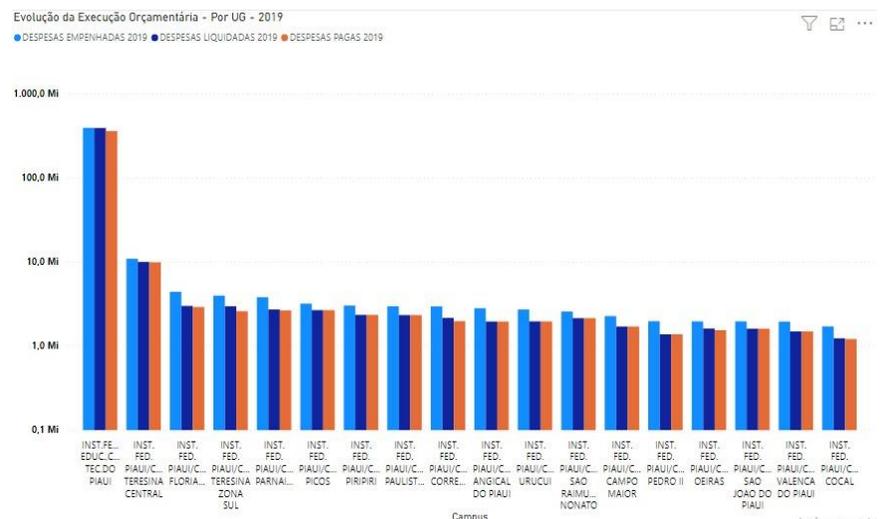


Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta: Relatório Gerencial 2019, extraído em 28/05/2020.

A partir dos gráficos apresentados percebe-se que a Reitoria e os Campi mantêm uma constância em sua execução orçamentária ao longo dos anos 2016-2019.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta: Relatório Gerencial 2019, extraído em 28/05/2020.

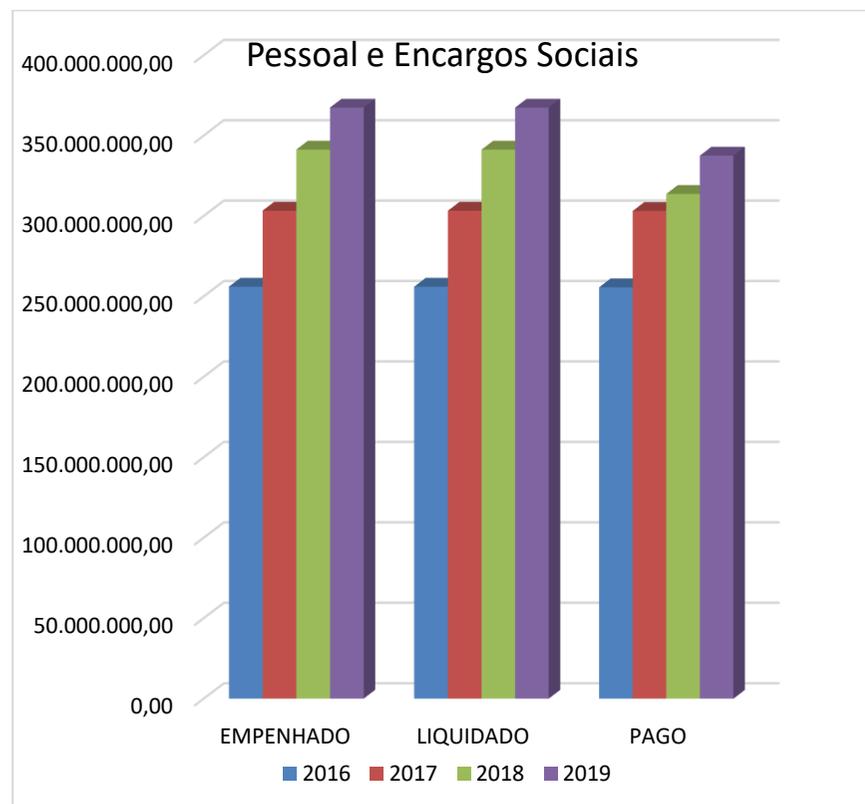


Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta: Relatório Gerencial 2019, extraído em 28/05/2020.

Despesa de Pessoal e Encargos Sociais

As despesas de Pessoal e Encargos Sociais correspondem às Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais.

O IFPI, no cumprimento de suas obrigações com sua folha de pessoal, no decorrer do exercício de 2019, realizou com êxito o pagamento de seus colaboradores nos limites impostos pela Lei Orçamentária Anual, de acordo com os valores empenhados ao longo do exercício, assim como as despesas de custeio e investimento, conforme demonstrado a seguir.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

*Valores apresentados na totalidade das naturezas das despesas

Análise das Principais Ações de Responsabilidade da UPC no exercício de 2019

	Ação do Governo	Empenhado R\$	Liquidado R\$	Pago R\$
181	APOSENTADORIAS E PENSÕES SERVIDORES CIVIS	42.430.761,93	42.430.761,93	39.121.219,91
09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	47.338.477,82	47.338.477,82	47.338.477,82
2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	5.131.294,59	5.131.294,59	4.658.559,98
20TP	PESSOAL ATIVO DA UNIÃO	277.619.402,12	277.619.402,12	251.076.090,76
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	546.235,08	546.235,08	483.702,08
212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	15.702.877,25	15.702.877,25	14.416.006,20
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	0,00
Total Executado		388.769.048,79	388.769.048,79	357.094.056,75

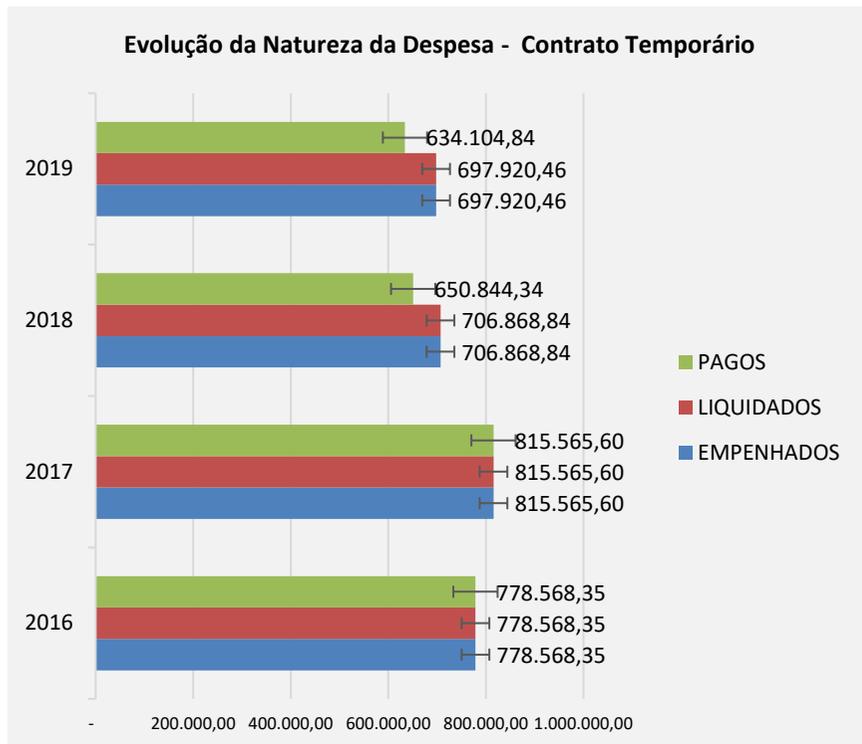
Fonte: PROAD, 2020.

*Os valores apresentados na ação 20RL faz referência somente às despesas com estagiários.

* A coluna dos valores pagos apresenta diferença em relação às despesas liquidadas devido ao encerramento do exercício em 31 de dezembro e a ordem bancária ser gerada apenas no 1º dia útil subsequente.



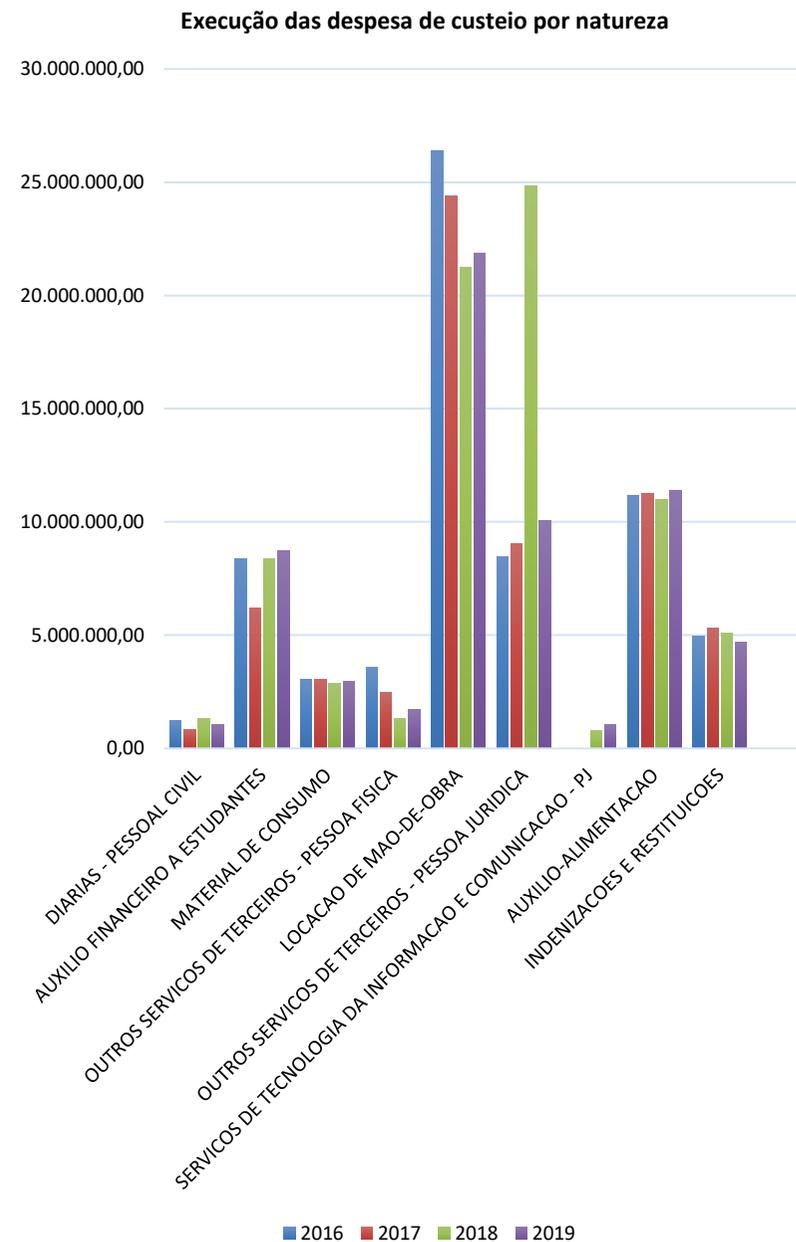
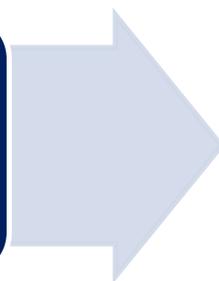
Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta: Relatório Gerencial 2019, extraído em 30/05/2020.



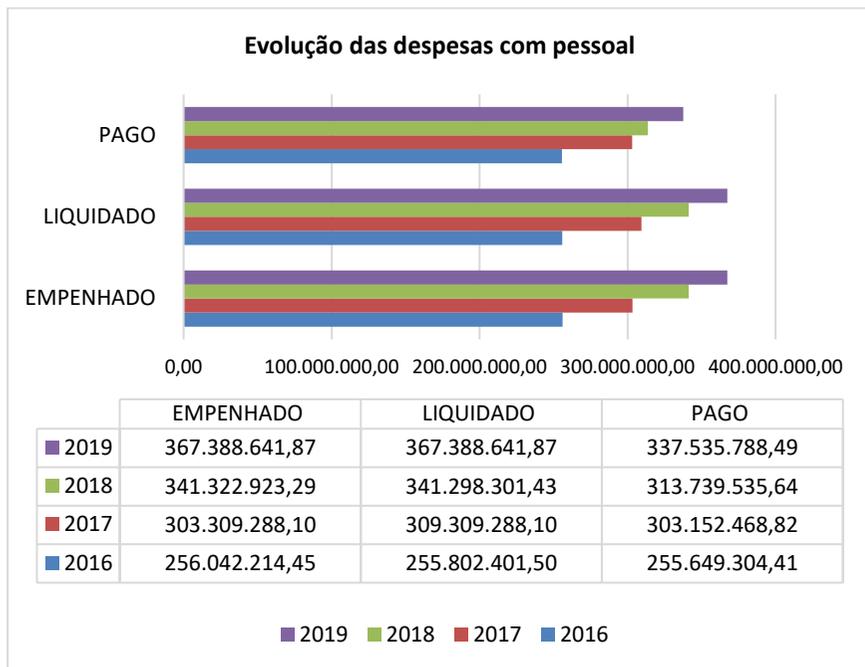
Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

Análise da Execução Financeira das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Natureza das Despesas nos exercícios de 2016 a 2019.

Em 2019, o elemento de despesa com maior representatividade referiu-se aos serviços de Locação de Mão de Obra, fundamentais para o funcionamento da instituição, tais como: vigilância e segurança ostensiva; motoristas; serviços de limpeza e conservação, correspondendo a 79% do valor total das despesas de Custeio.



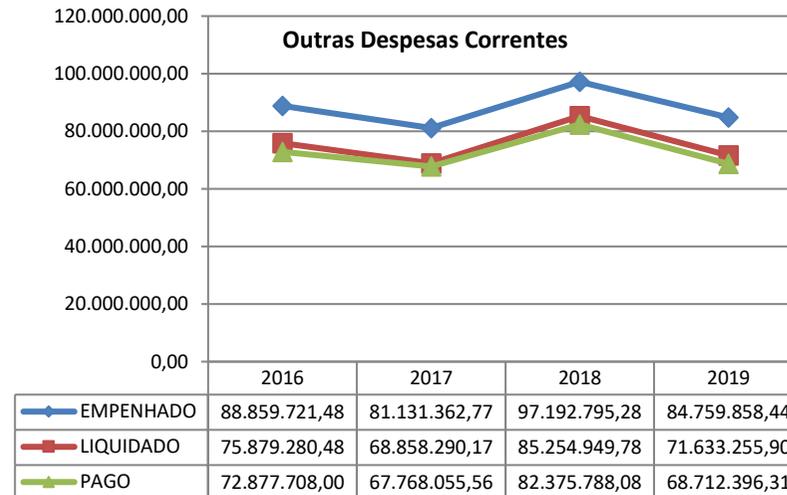
Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.
 *Os valores apresentados estão agrupados na sua totalidade por Grupo de Despesa.

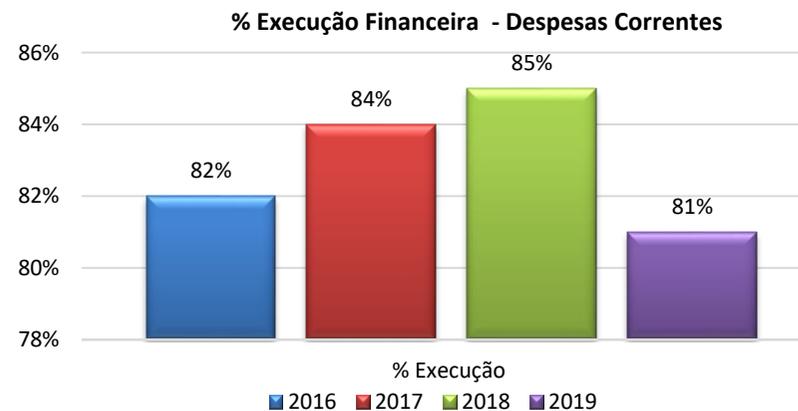
Execução das despesas com Custeio e Investimento

O IFPI executa suas despesas com base em dispositivos legais, buscando eficiência e eficácia nos gastos públicos, primando pela boa gestão de seu orçamento disponibilizado e pelo acompanhamento financeiro dos valores liquidados, diariamente, através do Sistema de Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

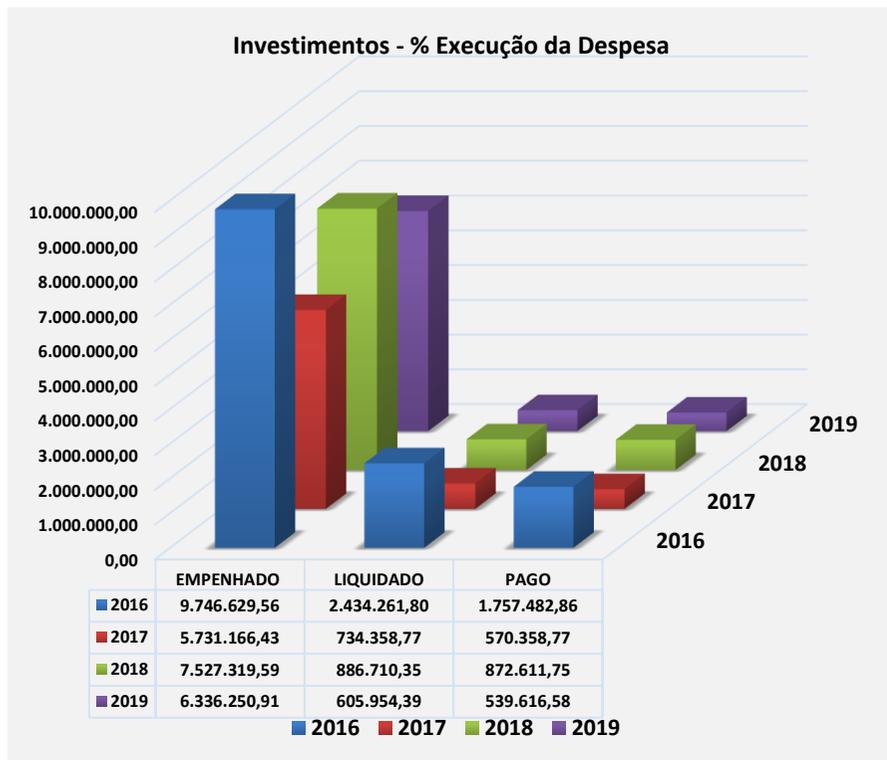


Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

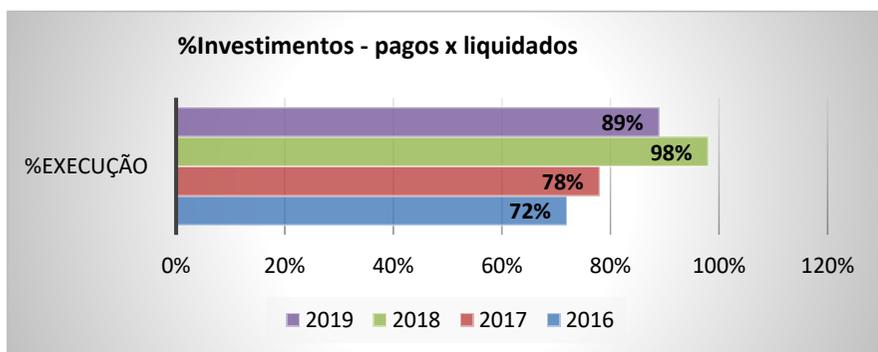
Ao longo dos últimos exercícios de 2016 a 2019, o IFPI tem logrado êxito na finalização de seus compromissos para com seus fornecedores de bens e serviços, conforme demonstrado abaixo, cumprindo os prazos impostos pela Instrução Normativa nº 02 de 06/12/2016, no que tange à observância da ordem cronológica de pagamentos das obrigações contratuais, no limite de sua disponibilidade financeira.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 30/05/2020.

*Valores apresentados contemplam apenas os valores liquidados e pagos dentro do exercício de 2019.

Em face dos dados apresentados, tanto na execução das despesas de custeio como das despesas de investimentos, podemos mencionar que houve um bom desempenho no cumprimento das obrigações beirando os 85% (2018) de execução do custeio e 98% (2018) com investimento. Em comparação a 2019,

houve uma leve queda na execução; ainda assim, conquistamos mais de 80% na realização das liquidações do exercício de 2019.

Diante dos desempenhos apresentados até o exercício de 2019, firmamos nossa missão à continuidade e melhoria da qualidade da Execução do Orçamento público, no que tange à realização contínua do acompanhamento das liquidações e pagamentos, fazendo que, com o controle das contas públicas, permaneçam em perfeito equilíbrio. É compromisso do IFPI primar pela qualidade nos serviços prestados à comunidade, buscando sempre a melhoria nos controles internos para bem atender às determinações legais impostas a nós prestadores de serviços públicos.

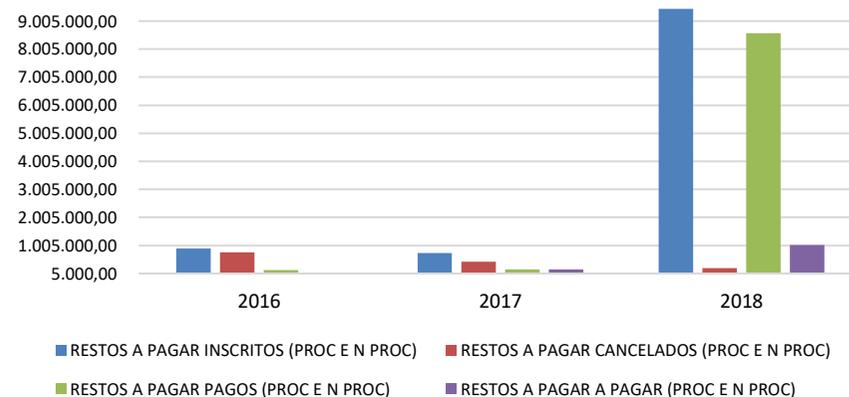
Análise das Principais Ações de Responsabilidade do IFPI - Restos a Pagar no Exercício de 2019

ANO	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
2016	894.964,39	758.625,73	132.813,24	3.525,42
2017	737.435,27	424.675,90	155.143,09	154.211,59
2018	9.445.362,16	195.903,24	8.574.424,97	1.028.639,90
Total	11.077.761,82	1.379.204,87	8.862.381,30	1.186.376,91

Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 31/05/2020.

*valores apresentados pertencentes e executados pelo IFPI.

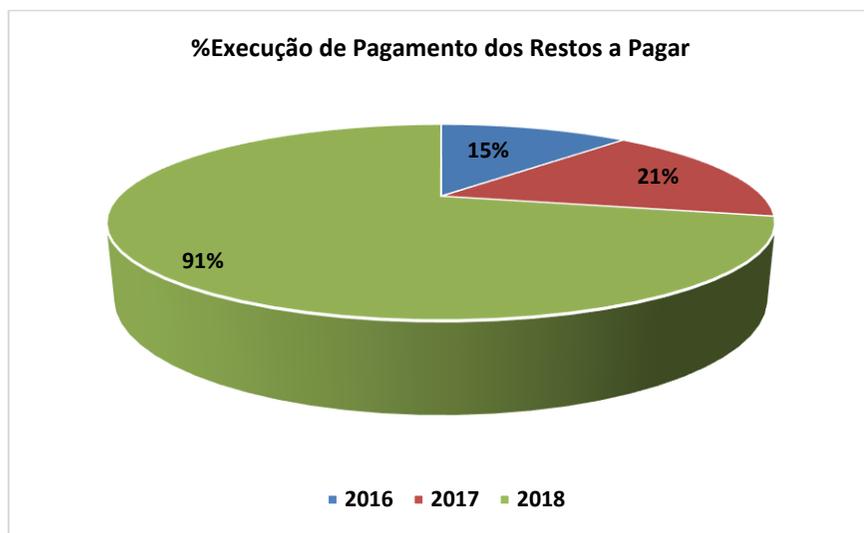
Evolução dos Pagamentos de Restos a Pagar



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 31/05/2020.

Na execução dos empenhos gerados como Restos a Pagar, vimos, consoante dados supramencionados, que atingimos uma marca histórica de 91% na realização dos pagamentos de empenhos de exercício anteriores na totalidade de suas ações. Esse resultado é fruto do acompanhamento das necessidades contínuas do Órgão na busca da boa gestão dos recursos públicos e na eficiência do gasto público, para que esse venha realmente a atender as necessidades do público-alvo, neste caso, a comunidade acadêmica estudantil.

O IFPI tem buscado, constantemente, encurtar o tempo de execução dos Restos a Pagar como forma do Órgão não ter prejuízos orçamentários e, assim, fortalecer a máquina com aquisições/investimentos essenciais ao seu funcionamento.



Fonte: Tesouro Gerencial – Pasta Relatório de Gestão 2019, extraído em 31/05/2020.

Principais desafios e ações futuras

É sabido que o Instituto Federal do Piauí foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Todavia, muito rapidamente, houve um processo de expansão que culminou com a criação de mais 11 unidades e 03 Campi Avançados (Dirceu, José de Freitas e Pio IX), abrangendo todas as regiões do Estado do Piauí. Com uma autarquia incipiente, de crescimento célere, distribuída pelas diferentes regiões e em cidades de distintos portes, o desafio

precípua da Pró-Reitoria de Administração (PROAD), no exercício de 2019, era composto pela tríade:

Padronização dos procedimentos administrativos

Implantação de uma agenda de compras institucionais

Consolidação da estrutura física

Principais desafios:

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura da instituição, ajustando as despesas ao cenário econômico desfavorável e às restrições financeiras;
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos;
- Padronizar e aprimorar o controle e a transparência na gestão orçamentária e financeira;
- Aprimorar o processo de execução de despesas inscritas em Restos a Pagar;
- Melhorar a fiscalização e aplicação de multas;
- Padronizar os processos de compras e pagamentos.

Entre as ações a serem desenvolvidas, temos como principais:

Dar continuidade às atividades de racionalização das despesas correntes visando à sustentabilidade financeira da instituição;

Promover melhorias e a integração de processos de contratação de bens e serviços;

Monitorar a execução de despesas do exercício e de exercícios anteriores com o objetivo de evitar a reinscrição de empenhos em Restos a Pagar Não Processados;

Aprimorar a fiscalização dos processos administrativos.

Fonte: PROAD, 2020.

4.5 Gestão de Pessoas

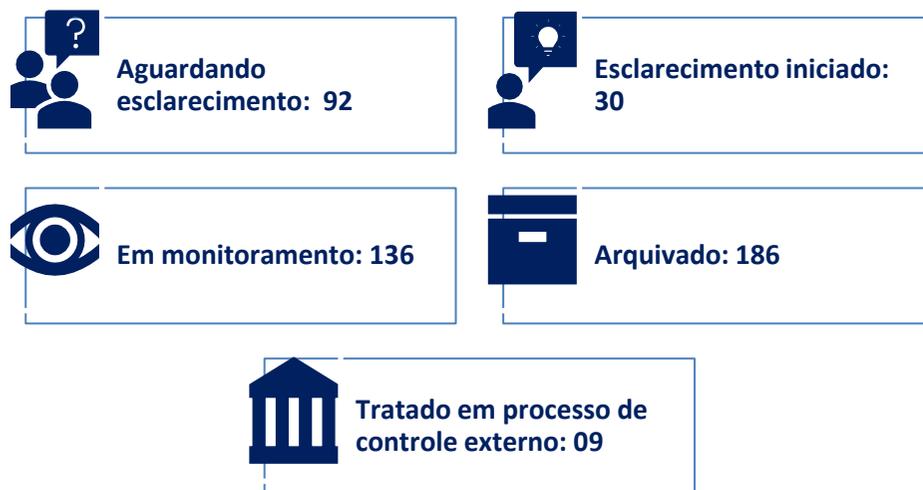
Conformidade legal:

Com vistas a assegurar a conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o Instituto Federal do Piauí observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, sempre seguindo o disposto na Constituição Federal e suas emendas. Observa-se também a Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre o Plano de Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação e a Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Nesse contexto, o Instituto Federal do Piauí atende o que dispõe os atos normativos do Ministério da Economia, Órgão Setorial do SIPEC, e Ministério da Educação, Órgão Setorial do SIPEC, repassando as orientações para os *campi* e Pró-Reitorias.

Em relação às determinações dos órgãos de controle, é feita a devida observância, quer seja através das trilhas de auditoria da folha de pagamento ou através dos indícios encaminhados para apuração no Sistema e-pessoal do TCU.

No ano de 2019, tivemos a seguinte situação em relação aos indícios do sistema e-pessoal:



Outro ponto a destacar é o controle dos dados da DIGEP atualizados, relativos a:



Avaliação da força de trabalho



A força de trabalho no IFPI encontra-se disposta desta forma:

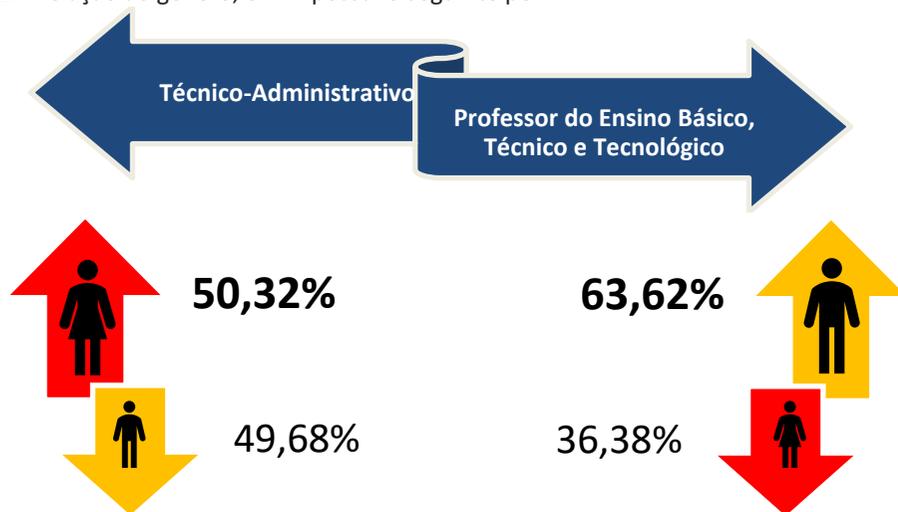
CAMPUS	Técnico-Administrativo	Docentes	TOTAL
ANGICAL DO PIAUÍ	38	56	94
CAMPO MAIOR	27	45	72
COCAL	25	55	80
CORRENTE	34	65	99
DIRCEU	7	10	17
FLORIANO	65	80	145
JOSÉ DE FREITAS	6	8	14
OEIRAS	33	53	86
PARNAIBA	58	73	131
PAULISTANA	35	60	95
PEDRO II	31	58	89
PICOS	53	69	122
PIO IX	5	5	10
PIRIPIRI	40	66	106
REITORIA	129		129
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	29	40	69
SÃO RAIMUNDO NONATO	36	62	98
TERESINA ZONA SUL	72	95	167
TERESINA CENTRAL	165	289	454
URUÇUÍ	45	60	105
VALENÇA DO PIAUÍ	27	42	69
TOTAL	960	1291	2251

Fonte: DIGEP, dez/2019.

Distribuição dos servidores por faixa salarial e gênero

A distribuição dos servidores por faixa salarial depende da situação em que cada servidor se encontra na carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e de Técnico-Administrativo em educação.

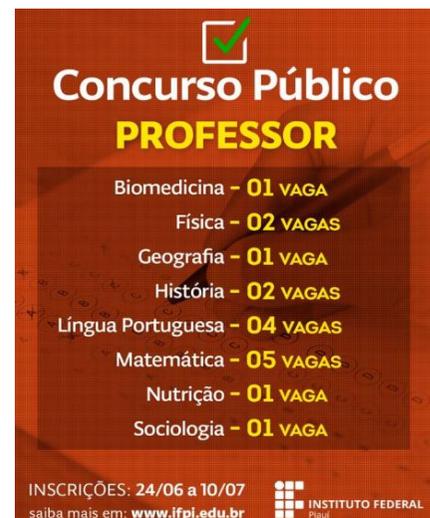
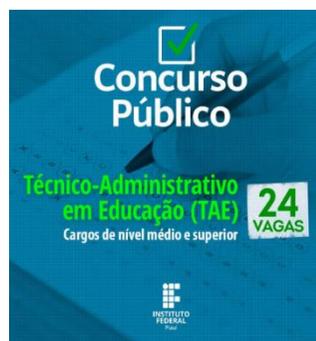
Em relação ao gênero, o IFPI possui o seguinte perfil:



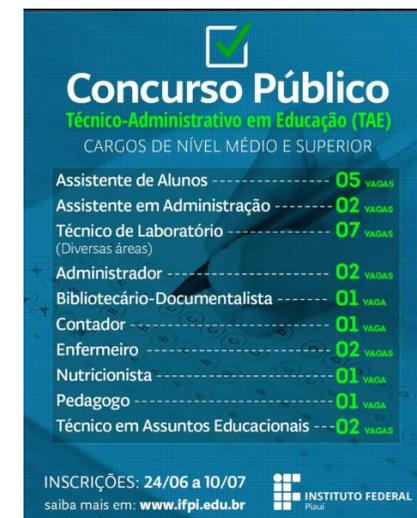
Fonte: DIGEP, dez/2019.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

São lançados concursos públicos feitos pela própria instituição, bem como processos seletivos simplificados com vistas à contratação de professores substitutos. No ano de 2019, foram realizados 2 Concursos (Docente e TAE).



Fonte: DIRCOM, 2019.



Saiba mais: <https://concursos.ifpi.edu.br/certame/4/> e <https://concursos.ifpi.edu.br/certame/3/>

O recrutamento e alocação de pessoas é um trabalho fundamental para o funcionamento do ensino, atividade-fim da Instituição e podemos destacar os pontos essenciais considerados no recrutamento de docentes.

ELEMENTOS ESSENCIAIS:

- **Professores qualificados nas respectivas áreas e em número suficiente:**
 - Executar políticas com vistas à adequação da demanda dos *campi* por professores de acordo com os cursos e disciplinas;
 - Controle efetivo de: cumprimento da carga horária; assiduidade e pontualidade; e análise de número de aulas por disciplina;
 - A partir de análise prévia, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, realizar provimento de novas demandas por professores;
 - Lotar os professores nos *campi* ligados às respectivas coordenações.

DE APOIO:

- **Serviços técnicos especializados**
 - Executar políticas a fim de manter os *campi* com provimentos dos cargos de servidores técnico-administrativos a fim de fazer com que o ensino funcione efetivamente.

DE INSTRUMENTALIZAÇÃO:

- **Normas para funcionamento do ensino**
 - Elaboração de Orientações Normativas a fim de regulamentar e normatizar as demandas da área de gestão de pessoas, tais como adicional de insalubridade/periculosidade, colaboração técnica, licença para capacitação, férias e tudo que diz respeito ao desenvolvimento de pessoas;
 - Acompanhamento e controle de frequência a fim de obter resultados diretos no ensino;
 - Capacitar efetivamente os Coordenadores de Gestão de Pessoas dos *campi* para efetiva supervisão e acompanhamento do funcionamento do ensino.

POLÍTICAS DE APOIO AO ENSINO

- Oferta, controle e acompanhamento da capacitação de professores e servidores técnico-administrativos;
- Identificação das competências e definição dos ambientes organizacionais.

Fonte: DIGEP, 2020.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento/a diminuição

A folha de pagamento do IFPI tem uma tendência a crescimento tendo em vista as inúmeras modificações relativas a nomeações, concessões de progressões funcionais, retribuições por titulação, incentivos à qualificação e reconhecimentos de saberes e competências.



MÊS	DESP SERV R\$
Dez/2019	2.858.672,96
Nov/2019	4.313.580,75
Out/2019	2.848.504,52
Set/2019	2.845.349,34
Ago/2019	2.829.278,41
Jul/2019	2.727.234,28
Jun/2019	4.070.241,58
Mai/2019	2.759.995,10
Abr/2019	2.700.651,39
Mar/2019	2.711.865,78
Fev/2019	2.720.857,59
Jan/2019	2.712.802,21
TOTAL	36.099.033,91

Fonte: DIGEP, 2020.



MÊS	RENDIM PENS R\$
Dez/2019	543.514,84
Nov/2019	1.094.597,74
Out/2019	555.008,85
Set/2019	568.888,46
Ago/2019	530.555,08
Jul/2019	512.310,75
Jun/2019	777.269,82
Mai/2019	491.822,65
Abr/2019	498.086,88
Mar/2019	509.173,73
Fev/2019	492.119,18
Jan/2019	481.256,09
TOTAL	7.054.604,07

Fonte: DIGEP, 2020.



MÊS	DESP SERV R\$
Dez/2019	34.270.403,83
Nov/2019	34.530.227,55
Out/2019	22.273.344,54
Set/2019	22.301.838,89
Ago/2019	21.726.575,01
Jul/2019	21.310.595,02
Jun/2019	26.804.470,38
Mai/2019	21.045.243,07
Abr/2019	20.843.143,22
Mar/2019	20.832.668,89
Fev/2019	21.432.475,72
Jan/2019	21.411.162,92
TOTAL	288.782.149,04

Fonte: DIGEP, 2020.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Para que haja progressão funcional por mérito, é feita avaliação de desempenho que possibilita ao servidor evoluir na respectiva carreira, acarretando aumento da remuneração e conseqüente aumento de despesa.

Capacitação: estratégia e números

A capacitação em nível de mestrado e doutorado fica a cargo da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e os cursos de capacitação têm os recursos descentralizados por *campus*.

Principais desafios e ações futuras

O principal desafio para os próximos dois anos será a dificuldade de recomposição da força de trabalho:

- A dificuldade em conseguir a redistribuição de novos códigos de vaga junto ao Ministério da Educação;
- A contenção de despesas com pessoal cujo orçamento foi reduzido e o total orçamentário nem sequer fecha o ano, tendo que haver suplementação.

O grande desafio será o remanejamento de servidores, realocação de atividades, bem como revisão da distribuição de carga horária docente.

4.6 Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

As licitações realizadas pelo Departamento de Licitações buscam sempre seguir os ditames legais dos mais diversos normativos que regem os procedimentos licitatórios.

Neste diapasão, todos os objetos a serem contratados têm, a partir da definição técnica de suas características, o devido encaminhamento à modalidade de aquisição mais apropriada para aquela determinada situação, sempre obedecendo às hipóteses previstas no ordenamento jurídico. Aquisições de materiais, equipamentos e serviços de natureza comum são realizadas, conforme determina a legislação, por meio de pregão eletrônico, sempre que excedam os limites legais da dispensa de licitações.

As contratações cujo setor técnico caracterize como obras são feitas pelas modalidades tradicionais da LC 8.666/93, sempre definindo a modalidade escolhida de acordo com as faixas de valores trazidas pelo diploma legal.

Quando da realização das dispensas de valor, determinadas pelos incisos I e II do art. 24 da LC 8.666/93, cabe ao setor financeiro verificar previamente a questão do saldo orçamentário já utilizado para cada natureza de despesa antes do envio para o processo de aquisição, a fim de evitar o fracionamento da despesa.

Quando são casos de dispensas de licitação enquadradas no inciso III e seguintes do art. 24 ou em casos de inexigibilidades enquadradas no caput ou nos incisos I e II do art. 25 da LC 8.666/93, são sempre verificadas as condições que levaram a esse enquadramento e são anexadas aos processos as devidas comprovações pelo setor solicitante.

Ressaltamos ainda que todos os processos de licitação (pregões, convites, tomadas de preços e concorrências) são submetidos à análise prévia da Procuradoria Federal do órgão. Também prescindem do mesmo parecer jurídico os processos de dispensas de licitação enquadradas no inciso III e seguintes do art. 24 ou em casos de inexigibilidades enquadradas no caput ou nos incisos I e II do art. 25 da LC 8.666/93, sempre que apresentarem valores estimados superiores aos previstos nos incisos I e II do art. 24 da LC 8.666/93.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Em quantidades de processos e valores homologados, por cada modalidade em 2019, abrangendo todos os campi do IFPI, obtivemos os seguintes valores:



Fonte: PROAD, 2020.

Com relação à natureza da contratação, para todo o IFPI, os valores homologados são os seguintes:

Material: R\$ 29.164.364,77

Serviços: R\$ 30.609.707,00

Fonte: PROAD, 2020.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

As contratações mais relevantes para o IFPI, com valores empenhados em 2019, estão detalhadas nos quadros a seguir, destacando-se as contratações relativas ao funcionamento dos campi, como serviços de vigilância, limpeza, copa e cozinha, gêneros alimentícios, além de energia elétrica e instalações. Essas contratações se justificam pela necessidade de manter a infraestrutura física e

garantir o atendimento dos restaurantes existentes nos diversos campi. Essas contratações alinham-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019 do IFPI, documento onde se encontram definidas a missão da instituição e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

O PDI pode ser acessado através do link <http://www.ifpi.edu.br/pdi>. Entre seus objetivos estão:

- ✓ Planejar e realizar licitações, visando à consolidação do Programa e projetos institucionais;
- ✓ Planejar e publicizar cronograma (calendário) para licitações, visando ao cumprimento da execução orçamentária;
- ✓ Controlar e monitorar o quantitativo empenhado e as modalidades de licitação;
- ✓ Estabelecer monitoramento entre a disponibilidade orçamentária e solicitações de compra.

Gastos relevantes empenhados por campus

Campus	Energia Elétrica	Instalações
Oeiras	R\$ 213.566,08	R\$ -
SJ do Piauí	R\$ 252.205,83	R\$ -
Pedro II	R\$ 212.969,70	R\$ 223.200,00
Valença do Piauí	R\$ 228.718,36	R\$ 155.400,00
Campo Maior	R\$ 266.029,39	R\$ 167.400,00
Cocal	R\$ 201.969,96	R\$ -
Reitoria	R\$ 329.236,72	R\$ 14.016,64
Teresina Central	R\$ 1.841.235,16	R\$ -
Teresina Zona Sul	R\$ 442.550,45	R\$ 334.800,00
Floriano	R\$ 312.043,65	R\$ 320.066,95
Picos	R\$ 396.434,87	R\$ -
Parnaíba	R\$ 346.008,14	R\$ -
Angical do Piauí	R\$ 281.748,16	R\$ -
Paulistana	R\$ 268.905,27	R\$ 132.090,00
Piripiri	R\$ 394.005,07	R\$ 159.030,00
SR Nonato	R\$ 297.790,76	R\$ 155.400,00
Corrente	R\$ 291.621,26	R\$ 168.350,00

Fonte: Tesouro Gerencial/PROAD, 2020.

Contratações mais relevantes por campus

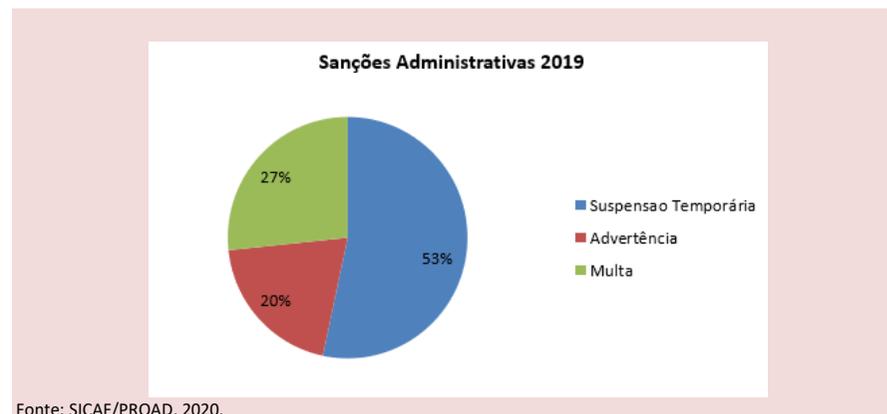
Campus	Vigilância Armada	Limpeza e Conservação	Copa e Cozinha	Gênero Alimentício	Manutenção de Veículo
Oeiras	R\$ 241.101,20	R\$ 272.086,13	R\$ 183.304,70	R\$ 180.437,48	-
SJ do Piauí	R\$ 246.619,61	R\$ 277.804,65	R\$ 161.828,49	R\$ 206.050,20	-
Pedro II	R\$ 238.838,04	R\$ 270.178,57	R\$ 201.612,37	R\$ 199.572,29	-
Valença do Piauí	R\$ 263.698,03	R\$ 242.421,66	R\$ 124.739,44	R\$ 18.779,40	-
Campo Maior	R\$ 234.850,00	R\$ 312.351,34	R\$ 131.812,68	R\$ 154.001,31	-
Cocal	R\$ 233.648,90	R\$ 303.991,23	R\$ 157.063,44	R\$ 216.711,65	-
Reitoria	R\$ 767.895,94	R\$ 795.311,57	R\$ 115.696,56	-	R\$ 1.690.215,51
Teresina Central	R\$ 1.360.338,00	R\$ 1.574.394,63	R\$ 812.933,66	R\$ 752.888,99	-
Teresina Zona Sul	R\$ -	R\$ 434.391,36	R\$ 418.528,09	R\$ 609.396,94	-
Floriano	R\$ 467.736,19	R\$ 813.859,65	R\$ 466.702,94	R\$ 320.291,28	-
Picos	R\$ 485.377,44	R\$ 442.186,35	R\$ 517.352,88	R\$ 184.147,05	-
Parnaíba	R\$ 482.190,80	R\$ 425.979,34	R\$ 255.190,83	R\$ 510.030,94	-
Angical do Piauí	R\$ 542.764,00	R\$ 426.879,29	R\$ 188.899,48	R\$ 251.957,00	-
Paulistana	R\$ 484.520,12	R\$ 472.091,39	R\$ 154.867,66	R\$ 179.492,44	-
Piripiri	R\$ 478.990,44	R\$ 407.853,96	R\$ 231.346,88	R\$ 169.366,91	-
SR Nonato	R\$ 456.856,61	R\$ 389.605,89	R\$ 197.969,16	R\$ 326.109,47	-
Corrente	R\$ 489.264,68	R\$ 372.419,57	R\$ 163.653,21	R\$ 290.292,44	-
Total	R\$7.474.690,00	R\$8.233.806,58	R\$4.483.502,47	R\$4.569.525,79	R\$1.690.215,51

Fonte: Tesouro Gerencial/PROAD, 2020.

Das sanções administrativas

Durante a gestão e fiscalização dos contratos no ano de 2019 foram realizados 15 registros de sanções administrativas no SICAF

53% com a penalidade de suspensão temporária de licitar;
27% foram multas;
20% advertências.



Fonte: SICAF/PROAD, 2020.

Processo	CNPJ	Sanção	Fundamento
23172.000978/2018-32	10.674.819/0001-98	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23185.000199/2019-79	13.230.124/0001-05	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23185.000265/2018-20	10.674.819/0001-98	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23172.000300/2019-31	35.134.154/0001-50	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23172.000301/2019-85	35.134.154/0001-50	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23172.000306/2019-16	35.134.154/0001-50	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23185.000265/2018-20	10.674.819/0001-98	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23185.000350/2017-15	08.979.527/0002-00	Suspensão Temporária	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. III
23183.000213/2018-73	13.230.124/0001-05	Advertência	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. I
23175.000071/2019-24	13.230.124/0001-05	Advertência	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. I
23055.001869/2018-79	08.573.956/0001-94	Advertência	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. I
23183.000213/2018-73	13.230.124/0001-05	Multa	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. II
23172.000300/2019-31	35.134.154/0001-50	Multa	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. II
23172.000301/2019-85	35.134.154/0001-50	Multa	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. II
23172.000306/2019-16	35.134.154/0001-50	Multa	Lei nº 8666/93, art. 87, inc. II

Fonte: SICAF/PROAD, 2020.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

Cabe-nos informar que, de um total de R\$ 59.774.071,78 em compras homologadas em todo o IFPI, no ano de 2019, R\$14.241.482,75 foram realizadas através de **dispensas e inexigibilidades de licitação**, o que corresponde a um total de **23,8%** do total.

O quadro a seguir, mostra a quantidade de processos e os valores gastos em compras diretas (inexigibilidade e dispensa de licitação) englobando todos os campi do IFPI, com apresentação de justificativa para o enquadramento.

Modalidade Compra	Inciso Disp Legal	Previsão Legal	Qtde Compra	Valor Total Homologado
Dispensa de Licitação	INCISO I	para obras e serviços de engenharia de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso I do artigo anterior (23), desde que não se refiram a parcelas de uma mesma obra ou serviço ou ainda para obras e serviços da mesma natureza e no mesmo local que possam ser realizadas conjunta e concomitantemente;	15	R\$ 399.003,09
	INCISO II	para outros serviços e compras de valor até 10% (dez por cento) do limite previsto na alínea "a", do inciso II do artigo anterior (23) e para alienações, nos casos previstos nesta Lei, desde que não se refiram a parcelas de um mesmo serviço, compra ou alienação de maior vulto que possa ser realizada de uma só vez;	423	R\$ 2.063.486,45
	INCISO III	nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem;	1	R\$ 8.950,00
	INCISO IV	nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser	14	R\$ 1.562.014,62

		concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade, vedada a prorrogação dos respectivos contratos;		
	INCISO V	quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas;	1	R\$ 43.308,20
	INCISO IX	quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional;	1	R\$ 400,00
	INCISO XI	na contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que atendida a ordem de classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo licitante vencedor, inclusive quanto ao preço, devidamente corrigido;	2	R\$ 1.435.815,58
	INCISO XII	nas compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia;	21	R\$ 376.139,71
	INCISO XIII	na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos;	2	R\$ 554.188,36
	INCISO XVI	para a impressão dos diários oficiais, de formulários padronizados de uso da administração, e de edições técnicas oficiais, bem como para prestação de serviços de informática a pessoa jurídica de direito público	13	R\$ 14.776,00

		interno, por órgãos ou entidades que integrem a Administração Pública, criados para esse fim específico;		
	INCISO XXII	na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica;	17	R\$ 6.116.723,88
	INCISO XXX	na contratação de instituição ou organização, pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária, instituído por lei federal.	2	R\$ 222.044,48
Inexigibilidade de Licitação	CAPUT	É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição;	12	R\$ 668.973,15
	INCISO I	para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;	11	R\$ 313.279,60
	INCISO II	para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;	56	R\$ 255.818,71
	INCISO III	para contratação de profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.	1	R\$ 206.560,92

Fonte: Tesouro Gerencial/PROAD, 2020.

Pelo quadro, pode-se observar que, no universo de R\$14.241.482,75, homologados em compras diretas em todos os campi do IFPI, no ano de 2019, somente o valor de R\$ 2.462.489,54 foi relativo às compras enquadradas nos incisos I e II do art. 24 da LC 8.666/93, que são aquisições passíveis de incorrer em fracionamento de despesa. Isso corresponde a **17,3% do total das compras diretas** e apenas **4% do total das compras homologadas** no ano.

Avaliação da gestão de compras e contratações

O IFPI buscou, no ano de 2019, uma gestão de compras e contratações que atendesse aos interesses institucionais e em defesa da legalidade das aquisições. Cabe-nos informar que, durante o ano de 2019, o Departamento de Licitações da Reitoria fez constar, em alguns de seus editais, cláusulas que previam a apresentação de declarações por parte das licitantes de que as mesmas se comprometiam com as práticas de sustentabilidade durante o processo de produção e/ou armazenamento e/ou transporte e/ou descarte de seus produtos.

Com relação à aquisição de materiais que apresentassem características sustentáveis, foi realizado o Pregão 01/2019, cujo objeto se tratava de aquisição de materiais de consumo cuja composição trazia critérios de sustentabilidade.

Principais desafios e ações futuras

No tocante ao Departamento de Licitações, podemos citar os seguintes pontos como principais desafios e ações futuras que são necessárias ao melhoramento das atividades:

- Que seja desenvolvido e aplicado o sistema de processo eletrônico no âmbito de todo o IFPI;
- Que seja desenvolvido e aplicado um sistema informatizado de compras, englobando todo o processo de aquisição e que permita o acompanhamento de todas as etapas do processo;
- Que sejam ajustados, cada vez mais, os procedimentos de compras compartilhadas no âmbito dos campi do IFPI, a fim de otimizar os processos de compras;
- Que sejam realizadas capacitações na área de compras públicas, especialmente em níveis mais avançados para os agentes de compras

que já atuam na área e carecem de atualizações devido às constantes alterações da legislação;

- Que seja desenvolvido um plano institucional de sustentabilidade para todo o IFPI, a fim de nortear também as práticas a serem adotadas nas compras.

O Departamento de Administração/PROAD realiza o planejamento, gestão e fiscalização das contratações da Reitoria além do assessoramento aos Campi do IFPI. Quanto aos principais desafios e ações futuras:

- Implementação do processo eletrônico no âmbito do IFPI;
- Aprimoramento do Sistema SUAP-Contratos, visando a uma maior acessibilidade e transparência quanto às informações dos contratos do IFPI, além da tomada de decisão pelos gestores de posse dos relatórios emitidos pelo sistema;
- Capacitação dos servidores da área, sendo de grande relevância em decorrência das recorrentes mudanças da legislação para o planejamento e a gestão dos contratos e o consequente andamento dos processos;
- Criação de comissões para a elaboração e o aprimoramento de instrumentos de governança nas contratações (Manuais de Gestão e Fiscalização dos Contratos, de Sanções e Indicadores de Gestão de Contratos).

Isto posto, salientamos que os dados aqui apresentados foram coletados através de sistemas de informação mantidos pelo Governo Federal, tais como o Painel de Compras, DW-SIASG e o Tesouro Gerencial.

No mais, colocamo-nos à disposição para prestar demais informações que se fizerem necessárias.

4.7 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.7.1 Gestão da Frota de veículos

Conformidade legal

Embora, no âmbito do IFPI, ainda não tenham sido formalizadas normas próprias com o intuito de regular a constituição da frota e sua utilização, a instituição faz o acompanhamento próximo do cumprimento das normas gerais da administração pública, a exemplo da Instrução Normativa 03, de 15 de maio de 2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, assim como o Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, da Presidência da República.

Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

No exercício de 2019, o capital investido na aquisição de bens permanentes na Reitoria e nos *campi* do IFPI apresentou, em comparação ao ano de 2018, uma significativa redução de 52,16%.

Material Permanente	2018	2019
Total Geral	R\$ 2.571.638,88	R\$ 1.230.162,72

Ano	Abastecimento	Litros	Manutenção	Hodômetro	Gasto Total
2018	R\$ 824.908,90	222.815,89	R\$ 696.246,29	990.164	R\$ 1.521.155,19
2019	R\$ 692.611,09	176.779,79	R\$ 998.340,11	1.020.186	R\$ 1.690.951,20

O Setor de Transportes do IFPI registrou, nas suas despesas de abastecimento, em 2019, uma diminuição de R\$ 132.297,81 em relação ao ano de 2018, em decorrência dos cortes orçamentários pelo governo federal obrigando o IFPI a restringir significativamente o funcionamento da frota e realizar, exclusivamente, viagens urgentes.

O valor empregado com o serviço de manutenção foi de R\$ 998.340,11 naquele ano, superior em R\$ 305.729,02 ao serviço de abastecimento que totalizou R\$ 692.611,09.

Duas iniciativas se destacaram quanto às despesas associadas ao funcionamento da frota do IFPI, impactando o resultado final observado de superioridade das despesas relacionadas ao serviço de manutenção. Tendo sido a última aquisição de veículo ainda no ano de 2016, uma das iniciativas foi a realização da reforma de 11 (onze) veículos que totalizou R\$ 277.765,15, representando 28% do total anual da categoria manutenção. A segunda iniciativa, e não menos importante, deu conta da revisão e conservação de 12 (doze) ônibus empregados no serviço de transporte de alunos e geraram um gasto da ordem de R\$ 215.960,30 (22% da mesma categoria). Esta última tem sua importância destacada por ser este um serviço essencial à atividade-fim da instituição.

Desfazimento de ativos

No exercício de 2019, não houve desfazimento de ativos porque o IFPI atende recomendações obtidas por consulta à Procuradoria Federal sempre optando pela realização de leilões, não ocorrendo, em 2019, por falta de tempo hábil para as fases de preparação dos lotes. Está prevista a realização de um leilão em 2020.

Locação de imóveis e equipamentos

No exercício de 2019, não ocorreram locações de imóveis e equipamentos. Quanto aos imóveis utilizados, em sua maioria, são próprios, recebidos em doação sendo a locação uma prática não usual na Instituição. Quanto à locação de equipamentos, é uma prática também não usual, mas que, a cada demanda, um estudo de viabilidade é buscado para identificar o que se mostra mais econômico em favor da administração pública.

Mudanças e desmobilizações relevantes

No ano-exercício de 2019 não aconteceram mudanças e/ou desmobilizações.

Principais desafios e ações futuras

Atualmente, dispondo de um só contrato de abastecimento e manutenção, gerido pela Reitoria, a composição qualitativa e quantitativa das frotas de cada *campus* é mantida enxuta. Demandas temporárias de um *campus* são resolvidas com a disponibilidade de veículos de outros *campi*, conforme circunstâncias

analisadas pela Reitoria. Tal condução da gestão tem imprimido um perfil de enxugamento constante da frota e levado a uma maior economia de combustíveis, assim como redução da necessidade de intervenções mecânicas.

Cada campus possui o controle de agendamento de visitas técnicas, uso dos veículos em geral e realiza o acompanhamento do consumo de combustíveis, das condições gerais de uso dos veículos. O controle do consumo é mensal, com prestação de contas à Reitoria com base na Nota Fiscal e relatório de conferência. Nela são enviados todos os comprovantes de abastecimentos. Caso a prestação de contas não esteja íntegra e legível, o uso da frota em nível local fica comprometido, já que é realizado o bloqueio da base de gerenciamento de saldos dos veículos.

Em observância à IN 03/2008, anteriormente citada, cada utilização de veículos é acompanhada de formulário próprio no qual são registrados dados, como quilometragem do veículo na saída e na chegada, seu horário de saída e de chegada, assim como a identificação do veículo, usuários, motorista, destino e objetivo. As viagens mais longas contam com formulários mais extensos onde são registrados nome por nome dos passageiros, assim como outras informações complementares.

Outro instrumento utilizado no âmbito do IFPI é a realização de agendamentos dos veículos tipo ônibus rodoviários, que possuem maior capacidade (até 50 passageiros). Por padrão, todos os campi possuem pelo menos um micro-ônibus cuja capacidade é de até 30 (trinta) passageiros e apenas seis contam com os já citados ônibus rodoviários. Em caso de necessidade de qualquer *campus* que não possua um destes, a demanda é encaminhada à Reitoria que realiza os contatos necessários para que um dos *campi* proprietários de um deste tipo de veículo, racionalmente distribuídos em todos os territórios do estado, realize tal atendimento. Desta forma, foi possível propiciar maior eficácia e economicidade na realização de viagens longas.

Ações futuras:

- Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS);
- Manual de Rotinas e Operações de Transporte do IFPI com o objetivo de estabelecer normas e regras visando a uma maior eficácia e eficiência no uso da frota.

4.7.2 Gestão da Infraestrutura

Concluído

- Atualização de projetos em vários Campi:
 - Projeto de construção de guarita e calçada do Campus de São João do Piauí;
 - Projeto de construção de guarita e urbanização: Campus Oeiras, Campus Parnaíba e Campus São João do Piauí;
 - Projeto de reforma do refeitório: Campus São Raimundo Nonato, Campus Picos, Campus Parnaíba e Campus Avançado Pio IX;
 - Projeto de reforma e ampliação da biblioteca do Campus Teresina Central;
 - Projeto do bloco de sala de aula: Campus Avançado Dirceu, Campus Uruçuí, Campus Corrente e Campus São João do Piauí.
- Reformar banheiro masculino e feminino no Campus Avançado de Jose de Freitas;
- Reformar o Refeitório do Campus de São Raimundo Nonato;
- Construir muro de 250m no perímetro do Campus de José de Freitas;
- Executar projeto de acessibilidade e reforma do Campus de Paulistana;
- Executar serviços de instalação de divisórias em salas de aulas;
- Adaptação e construção da Biblioteca do Campus Avançado Dirceu;
- Criar sala de atendimento individual e sala do Eixo de Gestão e Negócios ao aluno no Campus Parnaíba;
- Implantação de setores de convivência Institucional no Campus Valença do Piauí;
- Implantar sala de áudio e vídeo, sala de planejamento de TAE e Docentes (Campus Valença do Piauí).

Em andamento

- Atualizar projeto de reforma e ampliação da biblioteca do Campus Teresina Zona Sul;
- Construir banheiro masculino e feminino no Campus Teresina Zona Sul;
- Executar a instalação de banco de capacitor para correção de fator de potência em todos os Campi;
- Executar projeto de recuperação do poço do Campus de José de Freitas;
- Reparar na impermeabilização de caixa d'água do campus Piripiri;
- Substituir cobertura em telha cerâmica por cobertura em telha termoacústica no Campus de Piripiri;
- Substituir cobertura em telha cerâmica por cobertura em telha termoacústica no Campus de Parnaíba;
- Monitorar execução de projetos de acessibilidade em todos os Campi da IFPI.

Fonte: Diretoria de Infraestrutura e Campi, GEPLANES, 2019.

Saiba mais: <http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios/saldo-pa-946-concluido>

<http://www.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios/saldo-pa-264-em-andamento>

Principais desafios e ações futuras

Existência de orçamento para a execução de projetos de infraestrutura.

4.8 Gestão de Tecnologia da Informação

Foi encaminhado o Ofício 030/2020-PROAD, de 5 de março de 2020 e até o fechamento do Relatório de Gestão 2019, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) não encaminhou dados solicitados sobre:

- Conformidade legal;
- Modelo de governança de TI;
- Montante de recursos aplicados em TI;
- Contratações mais relevantes de recursos de TI;
- Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de Valor;
- Segurança da informação;
- Principais desafios e ações futuras.

4.9 Gestão de Custos

Apesar de destacado como conteúdo para compor o relatório de gestão, o IFPI ainda não tem permissão para utilizar o Sistema de Custos do Governo Federal.



O acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna, reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal.

4.10 Sustentabilidade Ambiental

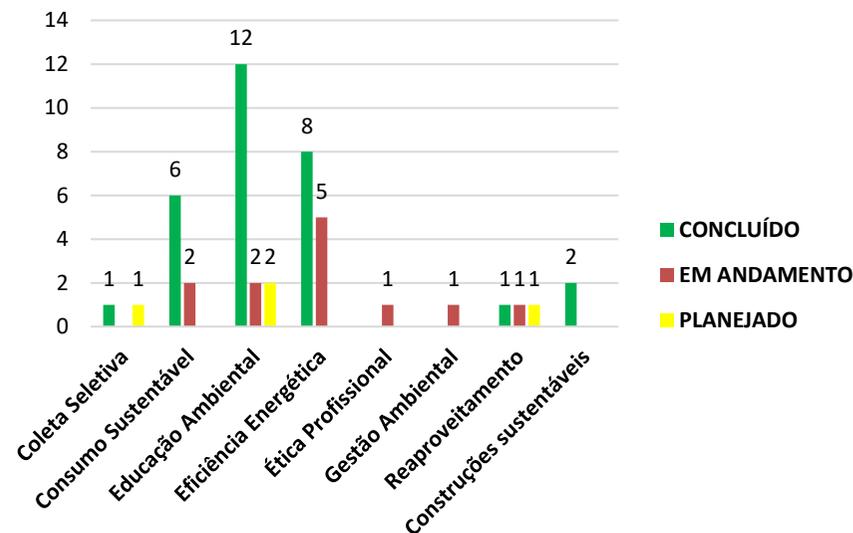
O IFPI ainda não implantou formalmente uma política de sustentabilidade ambiental, bem como o Plano de Logística Sustentável no âmbito geral do órgão, apesar dessa iniciativa estar descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, na dimensão administração.

Contudo, algumas ações isoladas foram realizadas:

- Adesão ao Projeto Esplanada Sustentável, por meio do Termo de Adesão nº 02/2012, celebrado entre o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Educação, com vigência a partir do exercício de 2013;
- Ações isoladas no Campus Floriano e Campus Corrente, por meio da adesão à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);
- Criação do Projeto IFPI Sustentável, com lançamento da Campanha em 12/06/2017;
- Mapa Estratégico do IFPI de 2019, com o destaque para o objetivo estratégico sobre a temática, PI. 07 (Incentivar a responsabilidade socioambiental).

O Instituto Federal do Piauí, no ano de 2019, cadastrou 43 iniciativas no Processo Interno PI.07 (Incentivar a responsabilidade socioambiental), conforme Sistema de Planejamento Estratégico de 2019. O foco das iniciativas foi assim distribuído:

PI 07 - Incentivar a responsabilidade socioambiental 2019



Foco	CONCLUÍDO	EM ANDAMENTO	PLANEJADO	Total Geral
Coleta Seletiva	1	1	0	2
Consumo Sustentável	6	2	0	8
Educação Ambiental	12	2	2	16
Eficiência Energética	8	5	0	13
Ética Profissional	0	1	0	1
Gestão Ambiental	0	1	0	1
Reaproveitamento	1	1	1	3
Construções sustentáveis	2	0	0	2
Total Geral	30	12	4	46

Fonte: Elaboração própria DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

Destes, apenas 8,69% das iniciativas não foram realizadas em 2019, representando uma taxa de execução de 99,91% para o exercício, ou seja, 42 iniciativas (30 concluídas e 12 em andamento). Saiba mais: <http://libra.ifpi.edu.br/area-do-servidor/geplanes/relatorios>

UNIDADE	DESCRIÇÃO (planejado e em andamento) (42)
CAADIR	Realizar a Semana do Meio Ambiente 2019
CACOC	Elaborar projetos voltados para uma agricultura familiar sustentável Projeto sobre desperdício de alimentos no refeitório do campus Realizar Campanha educativa de combate ao desperdício da água e de uso consciente de recursos não renováveis
CACOR	Construir espaços de convivência sustentáveis Construir viveiros de mudas Monitoramento dos resultados alcançados e retomada das ações de conscientização e fiscalização ambiental Reduzir o consumo de copos descartáveis Reduzir o consumo de papel
CAOEI	Aderir ao Programa A3P Promover Campanhas educativas e de sustentabilidade: 1) Promover o uso racional dos ares condicionados e dos banheiros; 2) Realizar instalação de sistemas de captação de água da chuva; 3) Realizar projetos de extensão e ensino voltados para a responsabilidade socioambiental Realizar a troca das lâmpadas de bulbo por lâmpadas de LED em todos os setores do prédio Realizar fixação de horário para Irrigação das plantações na UAPP Realizar instalação de placas solares para geração de energia elétrica Realizar o ECOIFPI
CAPAR	Realizar campanhas educativas sobre a qualidade do gasto público
CAPAU	Implantar a produção de energia limpa, através de placa solar Implantar o projeto de biodigestor Implantar projeto de reuso de papéis na produção de adubos e nos serviços administrativos
CAPII	Desenvolver Campanhas Educativas sobre sustentabilidade Integrar a equipe de meio ambiente do campus com equipes e organizações que já possuem atividades ambientais em andamento Promover conscientização da comunidade escolar sobre o uso racional de materiais de consumo Realizar reuniões periódicas com toda comunidade escolar para campanhas de sustentabilidade
CAPIR	Desenvolver estudo de eficiência energética (projeto fotovoltaica) Realizar projetos e definir metas quanto a redução de consumo energia elétrica Realizar projetos quanto ao desperdício de água
CASJP	Implantar agenda de eventos científicos para reflexão e ação sobre as questões socioambientais no Município de São João do Piauí Incentivar a realização de palestras, mesas redondas e projetos integradores com essa temática
CASRN	Contratar serviços para descarte de Lâmpadas fluorescentes
CATCE	Elaborar projeto de estação de energia fotovoltaica no campus Implementar campanha de redução de descartáveis no campus
CAURU	Construir um biodigestor
CAVAL	Planejar ações de controle e uso racional de água e energia elétrica
CETIC	Desenvolver Campanha temática sobre sustentabilidade pelo viés da ética profissional
PRODIN/ DIRPLAIN	Consolidar dados e relatório de consumo de água e energia para o ano de 2018 Fazer levantamento de projetos socioambientais no IFPI Fazer levantamento do consumo de água e energia elétrica do exercício 2018 Fazer levantamento do consumo de água e energia elétrica do exercício 2019
GAB-REI	Efetuar coleta seletiva de pilhas/baterias usadas Eficiência e uso racional dos recursos públicos (ar condicionado, monitores, desligamento de lâmpadas, impressões frente e verso, reutilizar borrões, reutilizar envelopes, campanhas de desperdícios)
PROEN	Promover iniciativas socioambientais em todos os Campi e campanhas de uso racional
PROPI	Dar continuidade às ações setoriais para uso eficiente de energia e material de consumo

Elaboração própria. Fonte: DIRPLAIN/PRODIN, 2019.

Outras ações destacadas



Evento: Semeando Dias Melhores.
Vem Ser Eco Com a Gente!
Fonte: Campus Picos, junho/2019.



Evento: Semana do Meio Ambiente
Fonte: Campus Corrente, junho/2019.

BOAS PRÁTICAS



A3P
AGENDA AMBIENTAL NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Captação de água de ar-condicionado (Campus Floriano)

Resumo: Preocupado com o uso sustentável da água, o campus do Instituto Federal do Piauí (IFPI) em Floriano (PI) resolveu implantar um projeto para captar a água proveniente de aparelhos de ar-condicionado, interligando 18 máquinas a oito drenos. O sistema pode captar 120 mil litros de água por ano e encher o reservatório da unidade em oito dias. Com isso, houve uma redução do consumo de água potável, a amplificação de conhecimentos ambientais a alunos da unidade e, ainda, a possibilidade de servir de exemplo para outras escolas do entorno, que passaram a visitar o IFPI para conhecer o sistema.

Principais resultados:

- Redução do uso de água potável na manutenção do campus e dos jardins;
- Utilização do sistema para aulas práticas de diversos cursos.

Saiba mais: <http://a3p.eco.br/categoria-produto/agua/>

Campus Avançado José de Freitas

Uma tecnologia de baixo custo passou a integrar a criação de peixes ao cultivo de vegetais



Saiba

mais:

<http://www.ifpi.edu.br/josedefreitas/noticias/sistema-integra-criacao-de-peixes-a-cultivo-de-vegetais-em-jose-de-freitas>

Consumo de água e energia

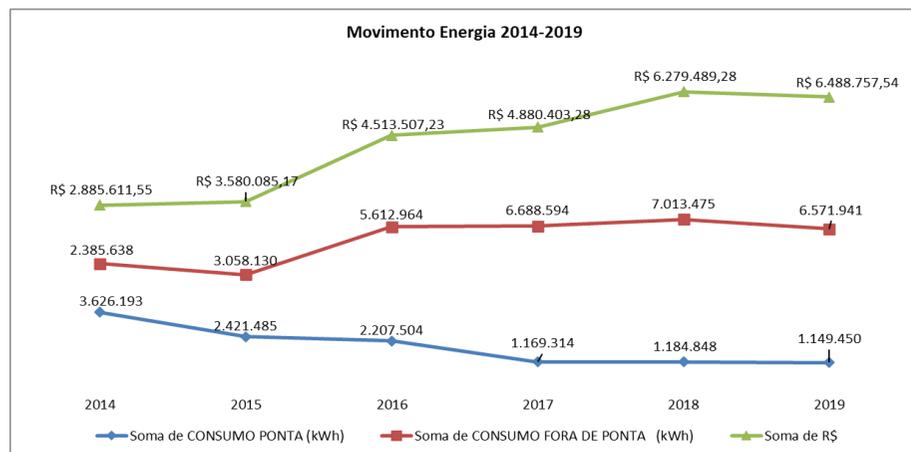
- Economia gerada em 2019 de 4.763 m³
- R\$ 10.129,39

10 campi

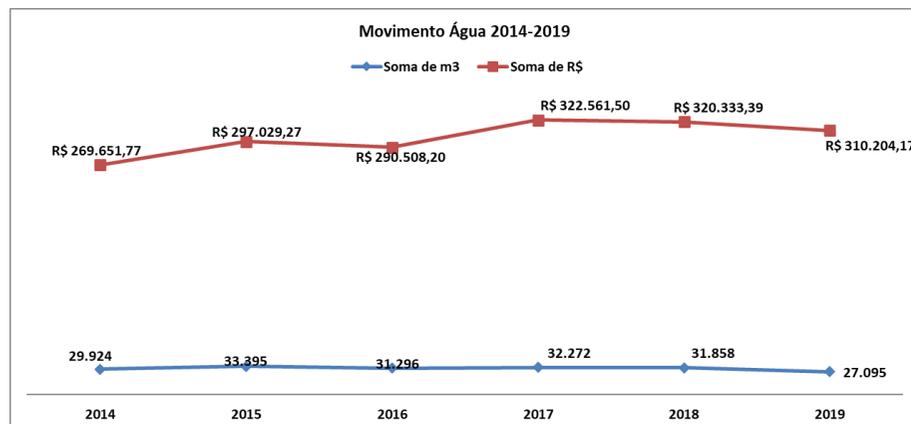


- Apesar da redução do consumo (ponta e fora de ponta) de 476.932 kWh, ocorreu um aumento de R\$ 209.268,26

21 campi



Fonte: PROAD, 2019.



Fonte: PROAD, 2019.

O IFPI vem estimulando a aquisição de painéis solares para a energia sustentável, beneficiando a redução do consumo de energia e também estimulando ensino, pesquisa e extensão para suas unidades. Em 2019, foram realizados estudos de viabilidade para as aquisições, bem como o recebimento de TEDs para a implantação em 2020.



Fonte: Campus Floriano.

Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

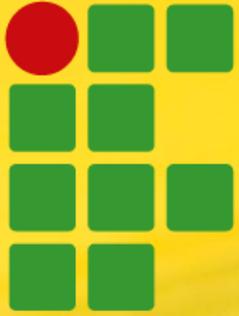
Segundo o Departamento de Licitações da Reitoria, alguns de seus editais apresentam cláusulas que previam a apresentação de declarações por parte das licitantes, do compromisso com as práticas de sustentabilidade durante o processo de produção e/ou armazenamento e/ou transporte e/ou descarte de seus produtos. Também o Pregão 01/2019 apresentou descrição com critérios de sustentabilidade para materiais de consumo.

Também há de se enfatizar que as construções possuem projeto arquitetônico padrão com janelas que contemplam as normas de iluminação natural; cores favoráveis à economicidade de energia elétrica e as obras são executadas com aplicação de telhas termo-acústicas para favorecer a temperatura ambiente.

É certo que estimulamos a educação ambiental em todas as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Contudo, como análise crítica, cabe ao IFPI uma postura mais determinante nas contratações sustentáveis, desencadeando uma postura mais ativa na defesa do meio ambiente.



Fonte: Campus São Raimundo Nonato, 2019.



INSTITUTO FEDERAL

Piauí

CAPÍTULO 5

- Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

5 Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

A Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças (DIOCF) compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) do Instituto Federal do Piauí (IFPI) que exerce a competência seccional de contabilidade.

O escopo dessas informações leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPI administração indireta, tendo como base as seguintes unidades gestoras:

IFPI	UNIDADES GESTORAS
1	Reitoria 158146
2	Campus Teresina Central 158353
3	Campus Teresina Zona Sul 158354
4	Campus Floriano 158355
5	Campus Picos 158356
6	Campus Parnaíba 158357
7	Campus Angical do Piauí 158358
8	Campus Paulistana 158359
9	Campus Piri-piri 158360
10	Campus São Raimundo Nonato 158361
11	Campus Corrente 158362
12	Campus Uruçuí 158363
13	Campus Oeiras 154701
14	Campus São João do Piauí 154704
15	Campus Pedro II 154705
16	Campus Valença do Piauí 155199
17	Campus Campo Maior 155207
18	Campus Cocal 155214
19	Campus Avançado do Dirceu Arcoverde -
20	Campus Avançado de José de Freitas -
21	Campus Avançado de Pio IX -

Fonte: PROAD, dez/2019.



A execução orçamentária dos campi Avançado do Dirceu Arcoverde e de José de Freitas é feita pelo Campus Teresina Central, e a do Campus Avançado de Pio IX é realizada pela Reitoria, pois os mesmos não possuem unidades gestoras. A execução da Assistência Estudantil do Campus Avançado de Pio IX é realizada pelo Campus Paulistana.

5.1 Base de preparação das demonstrações contábeis

- As Demonstrações Contábeis do MEC são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986 e da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também:

- NBCASP (*Resoluções do CFC nº1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011*) (*NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11*);
- NBC TSP (*Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10*);
- Instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição;
- Estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (*Portaria STN nº 700/2014*), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as *International Public Sector Accounting Standards – IPSAS*, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todos os órgãos vinculados ao MEC, tanto da administração direta (secretarias finalísticas e institutos de educação especial) quanto da indireta (universidades, institutos de educação profissional e tecnológica, de pesquisas e avaliação e empresas públicas); e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer aos diversos usuários informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco Patrimonial (BP)

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Balanco Orçamentário (BO)

Balanco Financeiro (BF)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)



Consulte as demonstrações contábeis: <https://www.ifpi.edu.br/aceso-a-informacao/auditorias>

5.2 Resumo das principais práticas e critérios contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual (LOA) que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: o orçamento fiscal, o orçamento da Seguridade Social e o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

5.3 Consolidação das demonstrações contábeis

O IFPI, administração descentralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as Unidade Gestoras que o compõem.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra-OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP.

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre

da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

5.4 Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante, associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto no MEC quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

5.5 Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

5.6 Recursos orçamentários x recursos financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas.

O orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais.

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos.

A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA). Para maior entendimento, pode-se

definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>)

5.7 Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

5.8 Detalhamento dos critérios contábeis adotados na Administração Pública Federal

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito do MEC, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as

normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- a) Moeda funcional: a moeda funcional da União é o Real;
- b) Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis;
- c) Créditos a Curto Prazo: compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos não tributários; dívida ativa; transferências concedidas; e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros;
- d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo: são as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas a negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. O IFPI não realiza investimentos e aplicações temporárias a curto prazo;
- e) Estoques: compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção /construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado;
- f) Ativo Realizável a Longo Prazo: compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários; dívida ativa; empréstimos e financiamentos concedidos; investimentos temporários; e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações;

- g) Imobilizado: o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período;
- h) Intangíveis: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). No âmbito do IFPI, a grande maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, os chamados softwares de prateleira;
- i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis: a base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês;
- j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet: a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor depreciado dos bens imóveis do MEC, que abrange autarquias (universidades, institutos federais, FNDE e Colégio Pedro II); e das fundações públicas federais (universidades, Fundação Joaquim Nabuco, CAPES) é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.
- k) Passivos Circulantes e Não Circulantes: as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes; provisões; e demais obrigações;
- l) Provisões: provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos, espera-se, resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e possuem prazo ou valor incerto. As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF10 nº 8, de 30 de dezembro de 2015;
- m) Ativos e Passivos Contingentes: os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas e controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. O IFPI não possui passivos contingentes;
- n) Apuração do resultado: no modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: Patrimonial; Orçamentário; e Financeiro.

5.9 Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou

independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFPI e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o IFPI, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o Resultado obtido é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

5.10 Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por

exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

5.11 Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário (BO), enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA. Estudos da STN apontam que "o balanço orçamentário é estruturado para atender a um "ente público" e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente.

Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de "Despesas Empenhadas". Os valores recebidos pelos institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN.

A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA, enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura do MEC, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada". Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada", superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada", pode acontecer em qualquer órgão e não representa um

erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

5.12 Notas explicativas ao Balanço Orçamentário (BO)

A seguir, são apresentadas as notas relativas ao BO e aos Restos a Pagar.

5.12.1 Receitas



Fonte: PROAD, 2019.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas, contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício, correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada). Outra justificativa é a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração por “ente” e não por “órgão/UG”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar, nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências

Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Analisando-se a arrecadação por categoria econômica, as Receitas Correntes representam 99,17% do total das receitas arrecadadas, o que corresponde a 185,01% do total arrecadado de todas as receitas no exercício de 2019.

No primeiro trimestre do exercício, houve arrecadação de Receitas de Capital relacionadas com a alienação de Bens Móveis, no valor de R\$ 16.000,00, representando 0,83% do total das receitas. Essa receita não estava prevista na LOA.

Quadro Receitas arrecadadas por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Previsão atualizada R\$	Realização da Receita R\$	% Realização	% Composição (Realização)
Receitas Correntes	1.034.536,00	1.914.007,92	185,01	99,17
Receitas de Capital	0,00	16.000,00	-	0,83
Total das Receitas	1.034.536,00	1.930.007,92	186,56	100,00

Fonte: SIAFI Web, 2019.

No Quadro seguinte, verifica-se que, em termos monetários e em percentuais de composição, houve arrecadação na categoria das Receitas Correntes e Receitas de Capital. A maior arrecadação, R\$ 1.900.585,62, está concentrada em Receitas de Serviços, com 98,47% do total das arrecadações no âmbito do IFPI até o final do exercício de 2019. Essa arrecadação refere-se a Serviços Administrativos e Comerciais Gerais.

Quadro Origem das receitas arrecadadas – Composição

Origem da Receita	Receitas Realizadas R\$	% Composição
Receita Patrimonial	9.808,79	0,51
Receita de Serviços	1.900.585,62	98,47
Transferências Correntes	3.613,51	0,19
Alienação de Bens	16.000,00	0,83
TOTAL	1.930.007,92	100

Fonte: SIAFI Web, 2019.

5.12.2 Despesas

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

As despesas empenhadas na categoria econômica Despesas Correntes corresponderam a 98,16% da dotação atualizada; e as Despesas de Capital tiveram uma grande execução no período, ou seja, 99,99% do orçamento recebido.

Quadro Despesas executadas por Categoria Econômica

Categoria Econômica	Dotação Atualizada R\$	Despesas Empenhadas R\$	% Execução
Despesas Correntes	460.544.365,00	452.053.270,52	98,16
Despesas de Capital	2.092.124,00	2.091.892,64	99,99
Total das Despesas	462.636.489,00	454.145.163,16	98,16

Fonte: SIAFI Web, 2019.



Fonte: SIOP, 2019.

No Quadro a seguir, são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo.

Quadro Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

GRUPO DESPESA	Dotação Atualizada R\$	Despesas Empenhadas R\$	% Desp. Emp./ Dotação Atual	AV- (EMP)/(TOTAL DOT)
Pessoal e Enc. Sociais	372.511.498,00	367.651.341,80	98,70	79,47
Juros e Enc. da Dívida	0,00	-	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	88.032.867,00	84.401.928,72	95,87	18,24
Subtotal Desp. Corrente	460.148.500,31	452.053.270,52	98,18	97,71
Investimentos	2.092.124,00	2.091.892,64	99,99	0,45
Inversões	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Desp. Capital	2.092.124,00	2.091.892,64	99,99	0,45
Reserva Contingência	-	0,00	0,00	0,00
TOTAL	462.636.489,00	454.145.163,16	98,16	98,16

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, com 98,70% do montante da dotação atualizada. Representa 79,47% do total da Dotação Fixada. Já o grupo relativo a Outras Despesas Correntes teve a execução correspondente a 95,87%, representando 18,24%. As despesas empenhadas neste grupo correspondem aos gastos com manutenção e funcionamento da entidade baseados no orçamento fixado na LOA.

Em relação às Despesas de Capital, foram empenhadas com 99,99% da Dotação Atualizada. Ainda em relação aos Investimentos, a Dotação Atualizada na Unidade Orçamentária do IFPI era de R\$ 2.092.124,00. A execução dessas despesas, no final do exercício financeiro, foi de R\$ 2.091.892,64.

5.13 Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) apresentados no Balanço Orçamentário que abrange o órgão IFPI vinculado ao ministério com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos pelo IFPI de outros órgãos para execução de programas governamentais.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescida dos RPNPs transpostos inscritos em exercícios anteriores (reinscrição).

O saldo dos RPNPs inscritos e reinscritos vai-se reduzindo à medida em que são processados/liquidados, ficando pendente o último estágio da despesa pública que é o pagamento. Por sua vez, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” ao dispor no seu art. 35 que pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas.

O valor total de Restos a Pagar não Processados a Liquidar no início do exercício financeiro era de: R\$ 18.408.231,58, sendo que foram liquidados R\$ 9.956.124,49, e foram pagos R\$ 9.928.729,95; no decorrer do período, houve cancelamentos no valor de R\$ 4.690.888,27 e o saldo remanescente totaliza R\$ 3.788.613,36.

Quanto à execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, o valor total, no início do exercício financeiro de 2019, era de R\$ 30.831.423,36, sendo que R\$ 30.764.136,18 foram pagos, R\$ 15.303,76 foram cancelados e o saldo que permanece liquidado é de R\$ 51.983,42.

5.14 Notas explicativas ao Balanço Patrimonial (BP)

A seguir, são apresentadas algumas variações verificadas no demonstrativo.

5.14.1 Ativo Circulante

No grupo do Ativo Circulante, houve um acréscimo de 43,19% em relação ao final do exercício anterior, o que corresponde a 14,92% do total do Ativo. A conta Caixa e Equivalentes de Caixa aumentou 14,84%; sendo que ela corresponde apenas a 10,83% do total do Ativo. A conta de Estoque aumentou significativamente 36,71%, e esta equivale a 1,14% do total do Ativo. O valor mais significativo no período está relacionado aos Créditos a Curto Prazo, que aumentaram 1.849,00% em relação ao mesmo período do exercício anterior; o 13º apresentou um saldo de R\$ 8.971.006,63.

Quadro Composição do Ativo Circulante

	2019 R\$	2018 R\$	AH(%)	AV(%)2018
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.815.466,86	32.059.437,25	14,84	10,83
Créditos a Curto Prazo	10.011.342,49	513.589,41	1.849,00	2,95
Estoque	3.875.827,28	2.835.140,42	36,71	1,14
Total do Ativo Circulante	50.702.636,63	35.408.167,08	43,19	14,92

Fonte: SIAFI Web, 2019.

5.14.2 Ativo Não Circulante

O Ativo Não Circulante evoluiu pouco em relação ao final do exercício anterior, apenas 0,56%, no entanto, ele participa com 85,08% do Total do Ativo. O subgrupo do Imobilizado é o que possui a maior representatividade em relação à composição total do Ativo, ou seja, 84,80%, e aumentou positivamente apenas 0,56%.

Quadro Composição do Ativo Não Circulante

	2019 R\$	2018 R\$	AH(%)	AV(%)
Imobilizado	288.146.187,67	286.541.583,09	0,56	84,80
Intangível	955.115,28	955.445,28	0,06	0,28
Total do Ativo não Circulante	289.102.192,95	287.497.028,37	0,56	85,08

Fonte: SIAFI Web, 2019.

5.14.3 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado, desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2019, o Órgão IFPI 26431 apresentou um saldo de R\$ 288.146.187,67 relacionados ao imobilizado. No Quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos anos de 2019 e 2018.

Quadro Imobilizado - Composição

	31/12/2019 R\$	31/12/2018 R\$	AH(%)
Bens Móveis	107.676.768,02	106.423.385,20	1,18
(+) Valor Bruto Contábil	107.723.664,18	106.470.581,36	1,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada. de Bens	(46.896,16)	(46.896,16)	0,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	180.469.419,65	180.117.897,89	0,20
(+) Valor Bruto Contábil	187.819.193,07	183.969.527,52	2,09
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada. de Bens	(7.349.773,42)	(3.851.629,63)	90,82
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total	288.146.187,67	286.541.583,09	0,56

Fonte: SIAFI Web, 2019.

5.14.4 Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFPI, em 31/12/2019, totalizavam **R\$ 107.676.768,02** e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado no Quadro a seguir.

Quadro Bens Móveis - Composição

	31/12/2019 R\$	31/12/2018 R\$	AH(%)	AV(%)2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	25.299.489,75	24.851.887,72	1,80	23,50
Bens de Informática	21.164.717,39	20.999.767,81	0,79	19,66
Móveis e Utensílios	34.177.316,43	33.764.140,13	1,22	31,74
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	9.631.429,99	9.212.498,45	4,54	8,94
Veículos	17.034.514,96	17.134.112,78	-0,58	15,82
Bens Móveis em Almoarifado	0,00	0,00	0,00	0,00
Semoventes	2.500,00	0,00	100	0,01
Demais Bens Móveis	413.695,66	508.174,47	-	0,38
			18,60	
(-) Depreciação/ Amortização Acumulada	(46.896,16)	(46.896,16)	0,00	-
Total Líquido	107.676.768,02	107.286.553,81	0,36	100%

Fonte: SIAFI Web, 2019.

Do total líquido de Bens Móveis registrados no IFPI, 31,74% referem-se a “Móveis e Utensílios”. Cabe destacar que o “Mobiliário em Geral”, no valor de R\$ 24.208.300,75, corresponde a 70,83% dos móveis e utensílios registrados. Esse volume expressivo se justifica pelo fato de o IFPI possuir, dentro de sua estrutura, vários campi funcionando com salas de aula, setor administrativo e laboratórios.

Quadro Móveis e Utensílios – Composição

	30/06/2019	AV(%)
Aparelhos e Utensílios Domésticos	9.823.645,79	28,74
Máquinas e Utensílios de Escritório	145.369,89	0,43
Mobiliário em Geral	24.208.300,75	70,83
	34.177.316,43	100%

Fonte: SIAFI, 2019.

5.14.5 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFPI, em 31/12/2019, totalizavam **R\$ 180.469.419,65** e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado a seguir.

Quadro Bens Imóveis – Composição

	31/12/2019 R\$	31/12/2018 R\$	AH(%)	AV(%)2019
Bens de Uso Especial	70.692.133,44	70.692.133,44	0,00	39,13
Bens Imóveis em Andamento	116.101.934,97	112.297.642,54	3,39	63,78
Instalações	230.537,83	185.164,71	24,50	0,13
Demais Bens Imóveis	494.586,83	494.586,83	-	0,27
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	300.000,00	300.000,00	-	0,16
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(7.349.773,42)	(3.851.629,63)	90,82	-
Total	180.469.419,65	183.969.527,52	-1,90	100

Fonte: SIAFI, 2019.

Os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 63,78% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFPI, perfazendo o montante de R\$ 116.101.934,97 em 31/12/2019.

Em síntese, esse valor alongado acontece em virtude de alguns imóveis ainda não possuírem o seu respectivo registro no cartório e, por isso, ainda não estão incluídos no SPIUnet.

A sua composição é constituída principalmente de obras em andamento, conforme especificado no Quadro a seguir.

Quadro de Bens Imóveis em Andamento - Composição

	31/12/2019 R\$	31/12/2018 R\$	AH(%)	AV(%)2018
Obras em Andamento	116.043.814,10	112.239.521,67	3,39	99,95
Estudos e Projetos	58.120,87	58.120,87	0,00	0,05
Total	116.101.934,97	112.297.642,54	3,39	100

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019 e 2018.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão. Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública

Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI Web, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Quanto à Depreciação de bens móveis, o IFPI ainda não iniciou o cálculo e o registro, por não dispor ainda de um sistema informatizado. O SIADS está em fase de implantação.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados. São aqueles nos quais for aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; for comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data-base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

O órgão IFPI não está realizando teste de *Impairment*, segundo as orientações do MCASP (Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais) que estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Cabe informar que o IFPI apresentava em 31/03/2019 o montante de 113,1 milhões relacionados a Bens de Uso Especial não registrados no SPIUNET. Informamos que o cálculo e o registro da depreciação desses bens não estão sendo realizados.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação que, por sua vez, é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

O registro da Depreciação de Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet vem sendo realizado regularmente.

5.14.6 Fornecedores e Credores nacionais

Em 31/12/2019, o IFPI apresentou um saldo de R\$ 3.207.085,47, relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, referentes a Obrigações de Curto Prazo. O Quadro a seguir, apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar, e prazo de exigibilidade, Circulante.

Quadro de Fornecedores e Contas a Pagar - Composição.

COMPOSIÇÃO FORNECEDORES	DE	31/12/2019 R\$	31/12/2018 R\$	AH(%)
Circulante		842.871,55	1.024.790,45	-17,75
Nacionais		842.871,55	1.024.790,45	-17,75
Total		842.871,55	1.024.790,45	-17,75

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019 e 2018.

Verifica-se que 100% dos Fornecedores e Contas a Pagar são de curto prazo e são Fornecedores Nacionais.

No próximo Quadro, estão demonstradas as Unidades Gestoras contratantes com os valores mais expressivos de Fornecedores e Contas a Pagar na data base de 30/09/2019. Pela análise dos dados, o item Contas a Pagar e Credores Nacionais de Curto Prazo apresenta o saldo de R\$ 3.207.085,47 e representa o montante a ser pago a fornecedores no IFPI no final do mês de setembro de 2019.

Quadro de Fornecedores e Contas a Pagar - por Órgão Contratante

UNIDADES GESTORAS CONTRATANTES	31/12/2019 R\$	AV(%)
158354 - Campus Zona Sul	357.040,87	42,36
158362 - Campus Corrente	137.859,21	16,36
158353 - Campus Teresina Central	82.504,64	9,79
158357 - Campus Parnaíba	71.436,53	8,48
158146 - Reitoria	67.965,81	8,06
Demais UG's vinculadas ao IFPI	126.871,55	14,96
TOTAL	842.871,55	100%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019.

O Campus Zona Sul é responsável por 42,36% do total a ser pago. O montante de R\$ 357.040,87 está registrado na conta Contas a Pagar Credores Nacionais.

No Quadro a seguir, estão relacionados os quatro fornecedores com os valores mais significativos relativos ao último trimestre de 2019, contratados por UGs vinculadas ao IFPI.

Quadro Fornecedores e Contas a Pagar - por Fornecedor

Fornecedores	31/12/2019 R\$	AV(%)
Fornecedor A: SERVFAZ Serviços de segurança LTDA	115.048,86	13,65
Fornecedor B: CET-SEG Segurança Armada LTDA	98.679,58	11,71
Fornecedor C: SETETIV Seleção e Agenciamento de Mão de Obra - EIRELI	71.578,20	8,48
Fornecedor D: VENEZA Serviços Administrativos - EIRELI	61.161,24	7,26
Fornecedor E: LIMA VERDE & SILVA Serviços e Construções LTDA	39.154,31	4,65
Fornecedores relacionados às demais UGs do IFPI	457.249,36	54,25
Total	842.871,55	100%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019 e 2018.

Os fornecedores A, B, C, D e E representam 45,75% do total a ser pago, cujos instrumentos contratuais estão relacionados aos seguintes objetos:

- **Fornecedor A:** SERVFAZ Serviços de Segurança LTDA, Contrato de vigilância e segurança de alguns campi do IFPI.
- **Fornecedor B:** CET-SEG Segurança Armada LTDA, Contrato de vigilância e segurança de alguns campi do IFPI.
- **Fornecedor C:** SETETIV Seleção e Agenciamento de Mão de Obra – EIRELI, Contrato de limpeza e conservação do campus Zona Sul.
- **Fornecedor D:** VENEZA Serviços Administrativos – EIRELI, Serviço de copa e cozinha do campus Teresina Zona Sul.
- **Fornecedor E:** LIMA VERDE & SILVA Serviços e Construções LTDA, Serviço de limpeza e conservação de prédios de alguns campi do IFPI.

5.14.7 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2019, o Órgão IFPI 26431 apresentou um saldo de R\$ 10.258.436,97 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução no exercício de 2019.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 99,54% do total das obrigações assumidas pelo IFPI no exercício financeiro de 2019.

No Quadro a seguir estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro Obrigações Contratuais - Composição.

	31/12/2019 R\$	31/12/2018 R\$	AH(%)	AV(%)
Aluguéis	47.016,58	39.967,52	17,64	0,46
Serviços	10.211.420,39	9.627.880,27	6,06	99,54
Total	10.258.436,97	9.667.847,79	6,11	100

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019 e 2018.

Em seguida, apresenta-se o Quadro contendo a relação de Unidades Gestoras contratantes com os valores mais expressivos na data base de 31/12/2019.

Quadro de Obrigações Contratuais - Por Órgão Contratante

	2019	AV(%)
UG 1: 158363 – Campus Uruçuí	1.220.062,05	14,15
UG 2: 158353 - Campus Valença	1.188.366,15	13,78
UG 3: 158359 - Campus Paulistana	1.103.837,79	12,80
UG 4: 158354 – Campus Teresina Zona Sul	1.079.915,64	12,52
UG 5: 158146 – Reitoria	1.060.785,85	12,30
Demais UGs vinculadas ao IFPI	5.652.967,48	65,54
Total	8.625.238,18	100%

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019.

5.14.8 Patrimônio Líquido

O Quadro a seguir demonstra a composição do Patrimônio Líquido para o segundo trimestre de 2019 em relação ao exercício de 2018.

Quadro de Composição do Patrimônio Líquido

	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00	0,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	0,00	0,00	0,00
Reserva de Capital	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00
Reservas de Lucros	0,00	0,00	0,00
Demais Reservas	0,00	0,00	0,00
Resultados Acumulados	236.640.454,73	277.455.716,50	-14,51
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	0,00	0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido	236.640.454,73	277.455.716,50	-14,51

Fonte: Tesouro Gerencial e SIAFI, 2019 e 2018.

5.15 Notas explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio no exercício corrente, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício, agregado ao Patrimônio Líquido no grupo de “Resultados Acumulados”, item Resultado do Exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

5.15.1 Resultado Patrimonial do Período

Quadro Resultado patrimonial do 4º trimestre/2019

Demonstração Variações Patrimoniais	2019 R\$	2018 R\$	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	510.404.163,73	511.965.480,97	0,30
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	551.261.451,72	512.398.899,67	7,58
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(40.857.287,99)	(433.418,70)	9.426,75

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

5.15.2 Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Das Variações Patrimoniais Aumentativas, o item que mais contribuiu para o resultado positivo do período foi o de Transferências e Delegações Recebidas, com R\$ 507.315.421,40, representando 99,39% do total das VPAs, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

Quadro Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Demonstração Variações Patrimoniais	2019	2018	AH(%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	-	-	-
Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos	1.912.632,45	860.075,37	122,38
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1,84	73,02	-97,48
Transferências e Delegações Recebidas	507.315.421,40	497.429.151,31	1,99
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	985.865,02	13.338.334,24	-92,61
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	190.243,02	337.847,03	-43,69

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item mais significativo está relacionado ao pagamento de despesas com Pessoal e Encargos, sendo que o mesmo representa 60,97%, e apresenta um decréscimo de 0,35% em relação ao exercício

anterior. Pessoal e Encargos totalizaram R\$ 336.085.137,47 e corresponde a 60,97% das VPDs.

Quadro Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2019 R\$	2018 R\$	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos	336.085.137,47	337.266.754,21	-0,35	60,97
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	41.016.771,62	40.433.431,92	1,44	7,44
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.058.388,56	64.194.260,86	-18,90	9,44
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.237,88	8.211,77	-72,75	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	53.536.815,78	57.080.570,11	-6,20	9,71
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	58.423.707,38	3.662.311,04	1.495,27	10,60
Tributárias	290.956,13	306.481,65	-5,07	0,05
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.847.436,90	9.446.878,11	4,24	1,79

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

5.16 Notas explicativas ao Balanço Financeiro (BF)

5.16.1 Ingressos

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Somando os ingressos do período e comparando-os com o mesmo período de 2018, verifica-se que houve um acréscimo de 8,36%.

Dentro do grupo dos Recebimentos Extraorçamentários, há um item denominado “Inscrição de Restos a Pagar Não Processados” que merece destaque. Esse item, registrado no BF ao lado dos Ingressos, corresponde aos empenhos a liquidar, emitidos no exercício corrente, para compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas) registradas ao lado dos Dispêndios. Essa metodologia foi definida pela Lei nº 4.320/1964, que estabelece que *“pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente*

empenhadas" (art.35). Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar. Assim, "os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária". (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Retomando a análise do grupo dos ingressos, o item que apresenta a maior representatividade do BF é o de Transferências Financeiras Recebidas, que representa 85,28% do total dos Ingressos, aumentando 2,63% em relação ao período anterior; seguido dos Recebimentos Extraorçamentários que contribui com 6,93%, e teve um acréscimo de 8,98% em relação ao quarto trimestre do exercício anterior.

Quadro Composição dos ingressos financeiros do IFPI

INGRESSOS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)	AV (%)
Receitas Orçamentárias	2.064.175,41	1.174.705,38	75,72	0,35
Transferências Financeiras Recebidas	506.990.100,55	493.991.394,54	2,63	85,28
Recebimentos Extraorçamentários	53.411.605,46	49.949.978,87	6,93	8,98
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	32.059.437,25	3.552.752,07	802,38	5,39
TOTAL	594.525.318,67	548.668.830,86	8,36	100

Fonte: SIAFI, 2019 e 2018.

As Transferências Financeiras Recebidas – *Resultantes da Execução Orçamentária* -, são compostas, em sua grande maioria, pelas rubricas: a) repasse e b) sub-repasse. Elas representam as disponibilidades financeiras recebidas correspondentes aos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

- Recursos financeiros recebidos pelo IFPI vinculado ao MEC: repasse;
- Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *Campi* de cada instituto: sub-repasse.

Pelos dados do Quadro a seguir, verifica-se que as transferências recebidas (resultantes da execução orçamentária) correspondem a 85,28% do total dos Ingressos. Dos itens que as compõem, o Repasse Recebido apresenta a grande maioria, representando 73,97% do total dos Ingressos. A Análise Vertical foi

calculada com base no Total Geral dos Ingressos, ou seja, no montante de R\$ 594.525.318,67.

Quadro Transferências financeiras recebidas resultantes da execução orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2019	2018	AH (%)	AV% 2019
	506.990.100,55	493.991.394,54	2,63	85,28
Repasse Recebido	439.790.604,89	425.845.369,19	3,25	73,97
Sub-repasse Recebido	43.242.518,29	41.966.350,51	3,27	7,27
Resultantes da Execução Orçamentária	483.033.123,18	467.811.719,70	3,24	81,25

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

As Transferências Financeiras (Recebidas) – *Independentes da Execução Orçamentária* – são compostas, em sua grande maioria, pelos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar que englobam os recursos recebidos pelo IFPI, do MEC, e de outros órgãos da administração pública.

Seguindo o mesmo raciocínio para as transferências resultantes da execução orçamentária, verifica-se que as Transferências Recebidas *independentes da execução orçamentária* correspondem a 4,03% do total dos Ingressos. Dos itens que as compõem, o maior montante, tanto em termos monetários quanto em termos percentuais, referem-se àquelas recebidas para pagamento de restos a pagar, que representam 3,89%, conforme demonstrado no Quadro a seguir.

Quadro Transferências financeiras independentes da execução orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)	AV (%) 2019
	506.990.100,55	493.991.394,54	2,63	85,28
Independentes da Execução Orçamentária	23.956.977,37	26.179.674,84	-8,49	4,03
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.098.746,45	25.232.545,83	-8,46	3,89
Movimentações de Saldos Patrimoniais	858.230,92	947.129,01	-9,39	0,14

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

5.16.2 Dispêndios

Do grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pelo IFPI, o que apresenta o valor mais significativo está relacionado com as Despesas Orçamentárias e corresponde a 77,30% de seu total. O item que apresentou a maior evolução no período foi o Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior) com o percentual de 405,32%.

Quadro Composição dos dispêndios financeiros do IFPI

DISPÊNDIOS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)	AV(%) 2019
Despesas Orçamentárias	458.484.751,22	446.043.038,16	2,79	77,12
Transferências Financeiras Concedidas	53.166.432,82	53.622.178,32	-0,85	8,94
Pagamentos Extraorçamentários	46.058.667,77	16.944.177,13	171,83	7,75
Caixa e Equivalentes de Caixa (Exercício Anterior)	36.815.466,86	32.059.466,86	14,84	6,19
TOTAL	594.525.318,67	548.668.830,86	8,36	100

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

As Despesas Orçamentárias possuem duas classificações: ordinárias e vinculadas. As *Despesas Orçamentárias Ordinárias* compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos e destinam-se a atender a quaisquer finalidades. As *Despesas Orçamentárias Vinculadas* compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos etc.

As despesas ordinárias representam uma maior composição, aproximadamente 77,12% do total dos Dispêndios, e apresentaram um acréscimo de 2,79% em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior.

Quadro Composição das despesas orçamentárias do IFPI

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)	AV (%)
	458.484.751,22	446.043.038,16	2,79	77,12
Ordinárias	412.341.419,39	404.817.851,89	1,86	89,94
Vinculadas	46.143.331,83	41.225.186,27	11,93	10,06

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

As Despesas Vinculadas estão relacionadas à manutenção das atividades com a função precípua do órgão (Educação) e correspondem a 10,06% dos Dispêndios.

Verifica-se que as despesas com a Previdência Social, R\$ 40.207.035,93, representam o maior percentual das Despesas Vinculadas, cerca de 87,14%, sendo que a mesma, correspondendo a 6,76% do total dos Dispêndios.

Quadro Composição das despesas orçamentárias vinculadas do IFPI

DESPESAS VINCULADAS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)	AV (%)
	46.143.331,83	41.225.186,27	11,93	10,06
Educação	2.508.225,48	124.251,60	1.918,67	0,42
Seguridade Social	46.917,93	-	-	0,01
Previdência Social (RPPS)	40.207.035,93	-	20,31	6,76
Operação de Crédito	0,00	972.822,40	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.381.152,49	1.798.133,99	88,04	0,57
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00	4.911.148,23	-	-

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

Ainda sobre a análise dos dispêndios do IFPI, é de grande importância fazermos uma análise dos Pagamentos Extraorçamentários, que somam um total de R\$ 46.058.667,77, que se subdivide em três grupos:

- Pagamento de Restos a Pagar Processados com um total de R\$ 30.457.901,95, que corresponde a 5,12% do total dos Dispêndios;
- Pagamento de Restos a Pagar Não Processados totalizando R\$ 13.939.733,62;
- Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados com um total de R\$ 1.661.032,20.

Os percentuais relacionados com a Análise Vertical são calculados com base no Total Geral dos Dispêndios, R\$ 594.525.318,67.

Quadro Composição dos pagamentos extraorçamentários do IFPI

PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)	AV (%)
Pagamento de Restos a Pagar Processados	30.457.901,95	1.432.628,85	2.026,01	5,12
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	13.939.733,62	14.662.813,52	-493	2,34
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.661.032,20	848.734,76	95,71	0,28
TOTAL	46.058.667,77	16.944.177,13	171,83	10,06

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

5.16.3 Resultado Financeiro

O resultado financeiro do período 2019 foi positivo no montante de R\$ 4.756.029,61. O resultado financeiro é obtido pela diferença entre os Ingressos e os Dispêndios, não se computando o saldo de *Caixa e Equivalentes de Caixa* tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios.

Quadro Resultado Financeiro do período

(+) INGRESSOS	2019	2018	AH (%)
	562.465.881,42	545.116.078,79	3,18
(-) DISPÊNDIOS			
	557.709.851,81	516.609.393,61	7,96
(=) Resultado Financeiro	4.756.029,61	28.506.685,18	-

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

5.17 Notas explicativas às Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC)

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, no exercício de 2019, apresentou um resultado positivo no valor de R\$ 9.764.655,60.

Quadro Resultado dos Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
INGRESSOS	510.752.631,58	495.875.191,10	3,00
DESEMBOLSOS	(500.987.975,98)	(461.280.831,38)	8,61
TOTAL	9.764.655,60	34.594.359,72	-

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

Os Ingressos possuem um valor significativo, R\$ 510.752.631,58, sendo composto das Receitas Derivadas e Originárias, e de Outros Ingressos Operacionais, sendo que este contribui com 99,60% dos Ingressos no quarto trimestre de 2019.

Quadro Resultado dos Ingressos

INGRESSOS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
Receitas Derivadas e Originárias	2.048.175,41	988.920,38	107,11
Outros Ingressos Operacionais	508.704.456,17	494.886.270,72	2,79
TOTAL	510.752.631,58	495.875.191,10	3,00

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

Os Desembolsos no período totalizam R\$ 500.987.975,98, com crescimento de 8,61% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pessoal e Demais Despesas possuem um saldo de R\$ 396.678.186,40, tendo havido uma evolução de 10,15%.

Quadro Resultado dos Desembolsos

DESEMBOLSOS	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
Pessoal e Demais Despesas	396.678.186,40	360.137.671,87	10,15
Transferências Concedidas	49.482.324,56	46.672.246,43	6,02
Outros Desembolsos Operacionais	54.827.465,02	54.470.913,08	0,65
TOTAL	500.987.975,98	461.280.831,38	8,61

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos possui valor negativo, pois os Desembolsos superam os valores dos Ingressos, conforme demonstrado no Quadro a seguir. Esse fato acontece por o IFPI não ser um Órgão considerado arrecadador, ou seja, suas receitas têm valor muito inferior ao das despesas.

Quadro Resultado dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	2019	2018	AH (%)
INGRESSOS	16.000,00	185.785,00	-91,39
DESEMBOLSOS	5.024.625,99	6.273.459,54	-19,91
TOTAL	-5.008.625,99	-6.087.674,54	-17,73

Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou um valor positivo, R\$ 4.756.029,61, em virtude de o valor do Caixa e Equivalentes de Caixa Final ser superior ao Inicial, conforme Quadro a seguir.

Quadro Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2019 R\$	2018 R\$	AH (%)
	4.756.029,61	28.506.685,18	-83,32
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	32.059.437,25	3.552.752,07	802,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	36.815.466,86	32.059.437,25	14,84

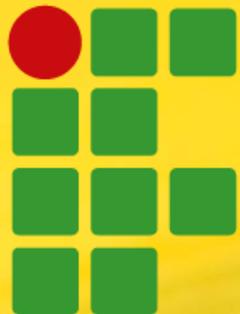
Fonte: SIAFI web, 2019-2018.

5.18 Declaração do Contador



Ciro Lima Silva
CRC 6698/PI

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Código e Denominação Completa do Órgão		Código da UG Setorial	
26431 - INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ		158146	
<p>De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2019 do órgão 26431, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante:</p> <p>a) ao cumprimento do disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC 16.9 (Registro Contábil da Depreciação e Amortização) por todas as Unidades Gestoras do Órgão. Não houve reavaliação e depreciação dos bens móveis, que compõem o Ativo Imobilizado, apenas dos bens imóveis que se encontram registrados no SPIUNET; desta maneira os demonstrativos contêm bens superavaliados, não condizentes com a realidade.</p> <p>b) à restrições registradas nas Conformidades Contábeis do órgão mensalmente.</p> <p>c) à falta de Conformidade de Registro de Gestão em algumas Unidades Gestoras que compõem esta UPC.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	TERESINA	Data	23/01/2020
Contador Responsável	CIRO LIMA SILVA	CRC nº	006698/O-9 - PI



INSTITUTO FEDERAL

Piauí

CAPÍTULO 6

- Outras informações relevantes

6 Outras informações relevantes

Para assegurar a conformidade com as determinações e recomendações do TCU, a Controladoria Interna repassa as recomendações e orienta a autoridade máxima da Instituição.

6.1 Declaração de Integridade

Declaramos, para os devidos fins, que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) reconhece sua responsabilidade em assegurar a integridade do relatório integrado, conforme a Decisão Normativa do TCU nº 178, de 23 de outubro de 2019 e Decisão Normativa nº 180, de 11 de dezembro de 2019 e Portaria TCU nº 378, de 5 de dezembro de 2019.

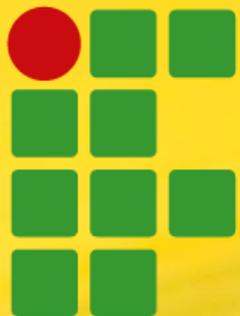
Para tanto, foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado, conforme Estrutura Internacional do Relato Integrado, *International Integrated Reporting Council* (IIRC), por meio da participação dos diversos setores, na busca pelo(s/a/as): foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; coerência e comparabilidade.

Cabe ressaltar a participação das equipes técnicas responsáveis pelo fornecimento de dados e informações e da alta administração, imprescindíveis para a construção do relato integrado para o exercício de 2019, o qual está fundamentado também em valores institucionais, como ética, respeito, solidariedade, diálogo, participação, transparência, igualdade e responsabilidade.

Declaramos, então, que o Relatório de Gestão de 2019 (Processo Eletrônico nº 23172.000566/2020-17) encontra-se de acordo com a estrutura de um relato integrado.

A declaração é assinada eletronicamente por representantes da Governança do IFPI:

José Luís de Oliveira e Silva Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)	Ricardo Martins Ramos Conselho Editorial (CE)
Ceilânia Maria Figueiredo de Sousa Coelho Procuradoria Federal	Antônio de Pádua Alves Pinto Unidade de Gestão de Integridade
Flávio Moura e Silva Controladoria Interna	Elyne Cavalcanti de Sousa Araújo Auditoria Interna
Paulo Henrique Gomes de Lima Reitor Presidente do COLDIR e CONSUP	



INSTITUTO FEDERAL

Piauí

Anexos

- Balanço Financeiro (BF)
- Balanço Orçamentário (BO)
- Balanço Patrimonial (BP)
- Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC)
- Demonstrações de Variação Patrimonial (DVP)



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 16/01/2020	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	2.064.175,41	1.174.705,38	Despesas Orçamentárias	458.484.751,22	446.043.038,16
Ordinárias	-	-	Ordinárias	412.341.419,39	404.817.851,89
Vinculadas	2.066.530,29	1.176.430,71	Vinculadas	46.143.331,83	41.225.186,27
Educação	134.262,49	123.248,42	Educação	2.508.225,48	124.251,60
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	46.917,93	-
Alienação de Bens e Direitos	16.000,00	185.785,00	Previdência Social (RPPS)	40.207.035,93	33.418.830,05
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.916.267,80	867.397,29	Operação de Crédito	-	972.822,40
Recursos a Classificar	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	3.381.152,49	1.798.133,99
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.354,88	-1.725,33	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	4.911.148,23
			Recursos a Classificar	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	506.990.100,55	493.991.394,54	Transferências Financeiras Concedidas	53.166.432,82	53.622.178,32
Resultantes da Execução Orçamentária	483.033.123,18	467.811.719,70	Resultantes da Execução Orçamentária	43.816.198,29	43.111.272,70
Repasso Recebido	439.790.604,89	425.845.369,19	Repasso Concedido	573.680,00	1.144.922,19
Sub-repasso Recebido	43.242.518,29	41.966.350,51	Sub-repasso Concedido	43.242.518,29	41.966.350,51
Independentes da Execução Orçamentária	23.956.977,37	26.179.674,84	Independentes da Execução Orçamentária	9.350.234,53	10.510.905,62
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.098.746,45	25.232.545,83	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	9.154.056,50	10.341.515,78
Movimentação de Saldos Patrimoniais	858.230,92	947.129,01	Demais Transferências Concedidas	9.453,52	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	186.724,51	169.389,84
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	53.411.605,46	49.949.978,87	Pagamentos Extraorçamentários	46.058.667,77	16.944.177,13
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	32.840.350,78	30.452.026,09	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	30.457.901,95	1.432.628,85
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.856.899,06	18.603.076,60	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	13.939.733,62	14.662.813,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.661.762,20	848.734,76	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.661.032,20	848.734,76
Outros Recebimentos Extraorçamentários	52.593,42	46.141,42	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	52.462,02	46.141,42			
Demais Recebimentos	131,40	-			
Saldo do Exercício Anterior	32.059.437,25	3.552.752,07	Saldo para o Exercício Seguinte	36.815.466,86	32.059.437,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.059.437,25	3.552.752,07	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.815.466,86	32.059.437,25
TOTAL	594.525.318,67	548.668.830,86	TOTAL	594.525.318,67	548.668.830,86



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 08/06/2020	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI
ORGAO SUPERIOR	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.034.536,00	1.034.536,00	1.914.007,92	879.471,92
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	9.808,79	9.808,79
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	9.808,79	9.808,79
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.034.536,00	1.034.536,00	1.900.585,62	866.049,62
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.034.536,00	1.034.536,00	1.900.585,62	866.049,62
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	3.613,51	3.613,51
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	1.594,62	1.594,62
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.018,89	2.018,89
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	16.000,00	16.000,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	16.000,00	16.000,00
Alienação de Bens Móveis	-	-	16.000,00	16.000,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 08/06/2020	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI
ORGAO SUPERIOR	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.034.536,00	1.034.536,00	1.930.007,92	895.471,92
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.034.536,00	1.034.536,00	1.930.007,92	895.471,92
DEFICIT			452.215.155,24	452.215.155,24
TOTAL	1.034.536,00	1.034.536,00	454.145.163,16	453.110.627,16
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	425.798.935,00	460.544.365,00	452.053.270,52	439.422.854,45	406.658.363,29	8.491.094,48
Pessoal e Encargos Sociais	340.547.842,00	372.511.498,00	367.651.341,80	367.651.341,80	337.798.488,42	4.860.156,20
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	85.251.093,00	88.032.867,00	84.401.928,72	71.771.512,65	68.859.874,87	3.630.938,28
DESPESAS DE CAPITAL	4.999.684,00	2.092.124,00	2.091.892,64	605.954,39	539.316,58	231,36
Investimentos	4.999.684,00	2.092.124,00	2.091.892,64	605.954,39	539.316,58	231,36
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	430.798.619,00	462.636.489,00	454.145.163,16	440.028.808,84	407.197.679,87	8.491.325,84
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI
ORGAO SUPERIOR	

EMISSAO
08/06/2020

PAGINA
3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	430.798.619,00	462.636.489,00	454.145.163,16	440.028.808,84	407.197.679,87	8.491.325,84
TOTAL	430.798.619,00	462.636.489,00	454.145.163,16	440.028.808,84	407.197.679,87	8.491.325,84

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.246.098,84	11.142.152,83	8.711.917,44	8.684.522,90	3.088.818,71	3.614.910,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	24.621,86	-	-	-	24.621,86
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.246.098,84	11.117.530,97	8.711.917,44	8.684.522,90	3.088.818,71	3.590.288,20
DESPESAS DE CAPITAL	1.906.984,12	1.112.995,79	1.244.207,05	1.244.207,05	1.602.069,56	173.703,30
Investimentos	1.906.984,12	1.112.995,79	1.244.207,05	1.244.207,05	1.602.069,56	173.703,30
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.153.082,96	12.255.148,62	9.956.124,49	9.928.729,95	4.690.888,27	3.788.613,36

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	49.044,22	30.760.712,41	30.750.037,58	15.303,76	44.415,29
Pessoal e Encargos Sociais	-	27.558.765,79	27.558.765,79	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	49.044,22	3.201.946,62	3.191.271,79	15.303,76	44.415,29
DESPESAS DE CAPITAL	7.568,13	14.098,60	14.098,60	-	7.568,13
Investimentos	7.568,13	14.098,60	14.098,60	-	7.568,13
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	56.612,35	30.774.811,01	30.764.136,18	15.303,76	51.983,42



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2020	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	50.702.636,63	35.408.167,08	PASSIVO CIRCULANTE	102.845.002,48	45.376.929,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	36.815.466,86	32.059.437,25	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	40.789.601,60	41.234.795,16
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	10.011.342,49	513.589,41	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	842.871,55	1.024.790,45
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.875.827,28	2.835.140,42	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	61.212.529,33	3.117.344,10
ATIVO NÃO CIRCULANTE	289.102.192,95	287.497.028,37	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	319.372,37	72.549,24
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	319.372,37	72.549,24
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	103.164.374,85	45.449.478,95
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	288.146.187,67	286.541.583,09	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	107.676.768,02	106.423.685,20	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	107.723.664,18	106.470.581,36	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-46.896,16	-46.896,16	Resultados Acumulados	236.640.454,73	277.455.716,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-40.857.287,99	-433.418,70
Bens Imóveis	180.469.419,65	180.117.897,89	Resultados de Exercícios Anteriores	277.455.716,50	278.046.524,89
Bens Imóveis	187.819.193,07	183.969.527,52	Ajustes de Exercícios Anteriores	42.026,22	-157.389,69
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-7.349.773,42	-3.851.629,63	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	236.640.454,73	277.455.716,50
Intangível	956.005,28	955.445,28			
Softwares	956.005,28	954.650,28			
Softwares	956.005,28	954.650,28			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	795,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	795,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 16/01/2020 PÁGINA 2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	339.804.829,58	322.905.195,45	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	339.804.829,58	322.905.195,45

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	36.815.466,86	32.059.437,25	PASSIVO FINANCEIRO	57.145.734,37	57.442.131,32
ATIVO PERMANENTE	302.989.362,72	290.845.758,20	PASSIVO PERMANENTE	70.230.512,21	14.924.289,82
			SALDO PATRIMONIAL	212.428.583,00	250.538.774,31

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	43.169.086,28	66.755.250,77	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	10.263.926,16	9.674.521,14
Execução dos Atos Potenciais Ativos	43.169.086,28	66.755.250,77	Execução dos Atos Potenciais Passivos	10.263.926,16	9.674.521,14
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	43.169.086,28	66.755.250,77	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	5.489,19	6.673,35
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	10.258.436,97	9.667.847,79
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	43.169.086,28	66.755.250,77	TOTAL	10.263.926,16	9.674.521,14

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-17.497.236,09
Recursos Vinculados	-2.833.031,42
Educação	-2.482.622,81
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-68.359,41
Previdência Social (RPPS)	0,05
Operação de Crédito	-591.398,51
Alienação de Bens e Direitos	201.785,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	107.564,26
TOTAL	-20.330.267,51



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 16/01/2020 PÁGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.764.655,60	34.594.359,72
INGRESSOS	510.752.631,58	495.875.191,10
Receitas Derivadas e Originárias	2.048.175,41	988.920,38
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	9.808,79	13.151,71
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.900.585,62	845.271,35
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	137.781,00	130.497,32
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	508.704.456,17	494.886.270,72
Ingressos Extraorçamentários	1.661.762,20	848.734,76
Transferências Financeiras Recebidas	506.990.100,55	493.991.394,54
Arrecadação de Outra Unidade	52.462,02	46.141,42
Demais Recebimentos	131,40	-
DESEMBOLSOS	-500.987.975,98	-461.280.831,38
Pessoal e Demais Despesas	-396.678.186,40	-360.137.671,87
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-42.214.494,79	-36.811.222,42
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-354.164.974,19	-307.994.419,95
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-332.029,50
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2020	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

	2019	2018
Organização Agrária	-298.717,42	-15.000.000,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-49.482.324,56	-46.672.246,43
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-49.409.990,56	-46.601.249,43
Outras Transferências Concedidas	-72.334,00	-70.997,00
Outros Desembolsos Operacionais	-54.827.465,02	-54.470.913,08
Dispêndios Extraorçamentários	-1.661.032,20	-848.734,76
Transferências Financeiras Concedidas	-53.166.432,82	-53.622.178,32
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.008.625,99	-6.087.674,54
INGRESSOS	16.000,00	185.785,00
Alienação de Bens	16.000,00	185.785,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-5.024.625,99	-6.273.459,54
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.020.900,86	-6.265.459,54
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.725,13	-8.000,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019 PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO 16/01/2020 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2019	2018
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.756.029,61	28.506.685,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	32.059.437,25	3.552.752,07
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	36.815.466,86	32.059.437,25



EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2020	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	510.404.163,73	511.965.480,97
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.912.632,45	860.075,37
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.912.632,45	860.075,37
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1,84	73,02
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1,84	73,02
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	507.315.421,40	497.429.151,31
Transferências Intragovernamentais	506.990.100,55	493.991.394,54
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	325.320,85	3.437.756,77
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	985.865,02	13.338.334,24
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	21.855,08
Ganhos com Incorporação de Ativos	295.639,93	13.313.102,66
Ganhos com Desincorporação de Passivos	690.225,09	3.376,50
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	190.243,02	337.847,03
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2019	PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)
EMISSÃO 16/01/2020	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	190.243,02	337.847,03
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	551.261.451,72	512.398.899,67
Pessoal e Encargos	336.085.137,47	337.266.754,21
Remuneração a Pessoal	265.302.763,36	268.926.039,49
Encargos Patronais	49.608.282,74	46.697.370,19
Benefícios a Pessoal	20.683.881,87	20.496.178,03
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	490.209,50	1.147.166,50
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	41.016.771,62	40.433.431,92
Aposentadorias e Reformas	34.602.595,09	34.608.471,17
Pensões	6.257.993,12	5.712.748,84
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	156.183,41	112.211,91
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	52.058.388,56	64.194.260,86
Uso de Material de Consumo	7.406.048,26	8.225.632,15
Serviços	41.154.196,51	54.817.397,35
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.498.143,79	1.151.231,36
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.237,88	8.211,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	6.486,44
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	2.237,88	1.725,33
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	53.536.815,78	57.080.570,11
Transferências Intragovernamentais	53.166.301,42	53.622.178,32
Transferências Intergovernamentais	72.334,00	70.997,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	298.180,36	3.387.394,79
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	58.423.707,38	3.662.311,04
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	87.519,00	3.362.462,10
Perdas Involuntárias	-	4.773,00
Incorporação de Passivos	58.248.098,03	-
Desincorporação de Ativos	88.090,35	295.075,94



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2019

PERÍODO
QUARTO TRIMESTRE (Encerrado)

EMISSÃO
16/01/2020

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26431 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO PIAUI - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
Tributárias	290.956,13	306.481,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.021,76	23.345,41
Contribuições	283.934,37	283.136,24
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.847.436,90	9.446.878,11
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	9.809.803,67	9.357.573,50
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	37.633,23	89.304,61
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-40.857.287,99	-433.418,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO DE GESTÃO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Prof. Paulo Borges da Cunha
pauloborges@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Ciro Lima Silva
Diretoria de Orçamento, Contabilidade e Finanças
cirolimasilva@ifpi.edu.br

Janaína Peres da Silva Galeno
Departamento de Acompanhamento e
Monitoramento da Execução Orçamentária
janaina@ifpi.edu.br

Rejane Coutinho Costa
Departamento de Contabilidade e Finanças
rejane.coutinho@ifpi.edu.br

Maria do Socorro Leite da Silva
Departamento de Administração
dadm.reitoria@ifpi.edu.br

Antônio Luis Oliveira dos Reis
Departamento de Licitações
antonioluis@ifpi.edu.br

Márcio Maia Lima
Departamento de Logística e Manutenção
marciomaia@ifpi.edu.br

Fabrcio Veloso Aguiar
fabrcio.aguiar@ifpi.edu.br

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRODIN)

Antônio de Pádua Alves Pinto
prodin@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Anaites Maria de Moraes Silva
Diretoria de Planejamento Institucional
anaites@ifpi.edu.br

Jean Carlos Rodrigues de Brito
Diretoria de Infraestrutura
jean@ifpi.edu.br

PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PROEN)

Laura Maria Andrade de Sousa
laura@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Diego Mendes Pinheiro Costa
Procurador Institucional
diegomendes@ifpi.edu.br

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (PROEX)

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
proex@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Zilda de Brito Lima
Diretoria de Assistência Estudantil
dae@ifpi.edu.br

Wanderson Lima Pereira
Diretoria de Extensão Tecnológica
wanderson.lima@ifpi.edu.br

Alexandre da Silva Sales
Diretoria de Relações Empresariais
dreac@ifpi.edu.br

Kennya Martins de Mello Sousa Cunha
Psicóloga
Kennya.cunha@ifpi.edu.br

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PROPI)

José Luís de Oliveira Silva
propi@ifpi.edu.br

Equipe Técnica:

Tiago Soares da Silva
Coordenadoria NIT
tiago@ifpi.edu.br

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Diretora: Luciana Soares da Rocha
digep@ifpi.edu.br

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Diretor: Eduilson Lívio Neves da Costa Carneiro
eduilson@ifpi.edu.br

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

George José dos Santos Lima
comunicacao@ifpi.edu.br

CONTROLADORIA INTERNA

Equipe Técnica:

Flávio Moura e Silva
Controlador
controladoria@ifpi.edu.br

Ivanna Káthia Barbosa de Sousa Carneiro
Corregedora
corregedoria@ifpi.edu.br

Daniella Sousa Silva
Administradora
daniellasilva@ifpi.edu.br

COMISSÃO DE ÉTICA

Ricardo de Souza Oliveira
cetic@ifpi.edu.br

PROCURADORIA FEDERAL

Ceílania Maria Figueiredo de Sousa Coelho
ceilania@ifpi.edu.br

CONSELHO SUPERIOR

Úrsula Maria Franco Monteiro
Secretária
consup@ifpi.edu.br

AUDITORIA INTERNA

Elyne Cavalcanti de Sousa Araújo
audin.rei@ifpi.edu.br

Formatação do relatório e diagramação final:

Anaites Maria de Moraes Silva - Administradora

Diego Mendes Pinheiro Costa - Procurador Institucional

